ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
N.os 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13.417

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 15 DE JULHO DE 1921

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A CHINA E O JAPÃO RESOLVEM COMPARECER Á CONFERENCIA DE WASHINGTON SUGERIDA PELO PRESIDENTE HARDING

Acha-se em estudos, na commissão de finanças do senado americano, o projecto que manda refundir as dividas inter alliados para com os Estados Unidos

O primeiro ministro inglez e o chefe da missão irlandeza conferenciam longamente definindo as respectivas posições

O DESARMAMENTO ALLEMÃO

O governo allemão procura demonstrar aos alliados ter já inutilizado ou destruido o seguinte material bellico: 4.770.000 carabinas, 90.000 metralhadoras, 50.000 canhões de maior calibre, 13.000 aeroplanos e 23.000 motores

A CONFERENCIA DE WASHINGTON

Num discurso proferido em Berlim, o ministro da justiça do governo allemão ataca vivamente o presidente do conselho da França, por ter retirado os juristas francezes que assistiam aos julgamentos do Tribunal de Leipzig

Registram-se importantes successos para as forças hellenicas na grande offensiva contra os nacionalistas turcos

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de Camillo Cianfarra

A QUESTÃO DO ORIENTE

A idéa de uma conferencia, suggerida pelo governo britannico, provoca celeuma entre os orgãos da imprensa italiana.

ROMA, 14 (U. P.) — Os boatos em torno de uma proposta conferencia inter-alliada, iniciada pela Grã-Bretanha, afim de solucionar a questão do Oriente Proximo, e motivaram calorosas discussões nas rodas governamentaes e na imprensa. O jornal "La Tribuna", dizendo commentarios a respeito dos boatos, diz que a Inglaterra provavelmente convidará a Italia a participar numa conferencia dessa especie, porém, o governo italiano recusará annuir ao convite inglez, por não ver grandes vantagens para a Italia na citada conferencia, isto é, se a mesma seguisse o programma esboçado pela imprensa de Londres. "A Italia", accrescenta o jornal, "teria que prestar auxilios definitivos e dispendiosos, afim de levar a effeito o proposto programma de pacificação. Uma parte da imprensa britannica pensa que nós teriamos que offerecer a collaboração da armada italiana nos Dardanellos, e que a Italia seria convidada a desistir de seus direitos sobre o porto de Dodecannesus, em favor da Grecia e no interesse do "Statu quo", na Thracia. Em pagamento disso, nós receberiamos promessas vagas e platonicas relativas a supprimentos carvoeiros procedentes da Inglaterra, quando todo o mundo sabe que podemos conseguir carvão dos Estados Unidos muito mais em conta do que a Inglaterra possivelmente poderia fornecer. Se esperamos conseguir quaesquer reparações de guerra da parte da Allemanha, seria melhor obter daquella nação o nosso carvão, porque a Allemanha não poderá de outra fórma liquidar a sua divida para comnosco. A Inglaterra tambem nos offereceria auxilio, afim de conseguir novas concessões economicas em Anatolia, porém, estamos garantidos nesse sentido pelo accordo assignado em Londres." Declara mais a folha que annuindo ao plano britannico visando collaboração italiana no esforço para dominar o Oriente Proximo, a Italia renunciaria á sua politica consistente para com aquella região. Terminando, "La Tribuna" declara: "O unico ponto aceitavel é a soberania turca sobre Smyrna, com uma estipulação que nenhuma fórma de controle grego poderá vigorar no porto de Smyrna."

CAMILLO CIANFARRA,

(Correspondente especial da United Press)

Os graves problemas internacionaes

AS RESPOSTAS DO JAPÃO E DA CHINA AO CONVITE DO PRESIDENTE HARDING.

WASHINGTON, 14 (A. H.) — O Departamento de Estado recebeu a resposta do Japão ao convite do presidente Harding, para a conferencia destinada a estudar a limitação dos armamentos e outros assumptos de interesse internacional. A resposta japoneza não faz reserva nem referencia de especie alguma sobre a discussão da questão do Pacifico.

Tambem a China respondeu affirmativamente ao convite do presidente Harding.

WASHINGTON, 14 (A. A.) — A Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros foi informada officialmente de que os governos da China e do Japão accederam ao convite do presidente Harding, para se fazerem representar na conferencia do desarmamento, que se realizará nesta capital.

A noticia foi muito bem recebida nos meios governamentaes, onde era considerada duvidosa a acquiescencia do Japão.

COMO A IMPRENSA FRANCEZA ABORDA O PROBLEMA DO DESARMAMENTO.

PARIS, 14 (U. P.) — A imprensa continúa a tecer varios commentarios sobre o convite enviado pelo presidente Harding á França, afim de tomar parte na conferencia do desarmamento, e quanto mais é a proposta do desarmamento estudada pelos jornalistas francezes, menos favoraveis se tornam os commentarios emittidos em torno desse magno problema.

Os jornaes, ao passo que reconhecem que algumas vantagens resultariam em favor da França dessa conferencia, por outro lado antevêm que muitas desvantagens poderão della surgir se, porventura, garantias muito seguras não fossem feitas á França. O "Journal" sustenta que o plano da conferencia é, antes de tudo, destinado a favorecer a Inglaterra, afim de que essa nação se possa livrar da encommoda alliança anglo-japoneza, por meio da aceitação dos Estados Unidos nos negocios europeus.

O "Echo de Paris" aponta o facto de haver o presidente Wilson promettido, em nome dos Estados Unidos, garantias á França por meio da Liga das Nações e, bem assim, por meio de uma alliança militar e suggere ao primeiro ministro, Sr. Briand, o alvitre de interpellar o governo dos Estados Unidos se está actualmente disposto a cumprir sua palavra.

O GOVERNO INGLEZ RESPONDE AOS JORNAES QUE LHE CRITICAM OS ACTOS NEGANDO-LHES AS INFORMAÇÕES COMMUMENTE FORNECIDAS.

LONDRES, 14 (Serviço especial de "O Paiz") — O "Daily News" protesta contra o procedimento do governo, que está negando ao "Times" e aos outros jornaes pertencentes á empreza editora do grande jornal londrino, as informações officiaes e mesmo officiosas de Downing Street e do Ministerio dos Estrangeiros. A attitude do governo foi provocada em consequencia das apreciações que o "Times" ante-hontem publicou a respeito da representação ingleza na proxima conferencia de Washington, que vai tratar do desarmamento naval.

O referido jornal, como já foi telegraphado, aconselhara que fossem enviados a Washington os Srs. Grey, Chamberlain e Bryce, dizendo que a idéa de mandar lord Curzon era desastrada, porquanto existia contra o ministro dos estrangeiros certa prevenção da parte dos elementos verdadeiramente interessados na solução do problema da limitação dos armamentos e mesmo nos circulos diplomaticos.

O "Daily News" condemna o procedimento do governo, que acha de uma arbitrariedade sem limites e que fere fundamente a liberdade de opinião pela imprensa.

LONDRES, 14 (U. P.) — O "Times", de propriedade de lord Northcliffe, diz haver sido essa folha excommungada pelo governo, pela critica feita a actos de lord Curzon, ministro dos estrangeiros. O jornal "Daily News", o orgão liberal avançado e que move opposição ao governo, soube no Ministerio das Relações Exteriores, que os secretarios do governo receberam instrucções no sentido de não prestar informação alguma aos correspondentes dos jornaes de propriedade de lord Northcliffe.

OS KEMALISTAS INCENDEIAM 25 ALDEIAS

ATHENAS, 14 (A. H.)—Nestes ultimos dois dias, as tropas gregas avançaram 70 kilometros, obrigando o inimigo a recuar para novas posições fortemente organizadas. Os kemalistas atearam fogo a 25 aldeias armenias, na região de Ismidt, e saquearam Kantyl, na margem asiatica do Bosphoro.

AINDA A INTERFERENCIA BRITANNICA NA QUESTÃO DA ASIA MENOR

ROMA, 14 (A. H.)—A questão do oriente é ainda objecto de longas apreciações da imprensa, e quasi todos os jornaes aconselham o governo a não assumir a responsabilidade de se associar á politica ingleza naquella região. Os proprios orgãos da imprensa que levantaram a questão da cooperação italiana mudaram de opinião, e agora denunciam os perigos que poderiam advir para a Italia de semelhante collaboração.

Politica sul-americana

LIMITES ENTRE A ARGENTINA E O PARAGUAY

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — "La Razon" publica hoje, a proposito da questão de limites entre a Argentina e o Paraguay, as declarações que lhe fez um conhecido internacionalista argentino, sobre cujo nome guarda absoluta reserva, o qual affirmou que todos os antecedentes da pendencia, agora reavivada com a nota do Sr. Pueyrredon, ministro das relações exteriores, militam a favor daquella nação amiga. "A Argentina, disse aquelle internacionalista, não póde voltar atrás do criterio adoptado, e as suas disposições demonstram o firme desejo de cumpril-o".

O Brasil no estrangeiro

A PARTIDA DO DR. PEDRO DE TOLEDO PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 14 (A. A.)— Partiu hoje para essa capital, a bordo do "Massilia", em companhia de sua familia, o Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil nesta capital.

Ao seu embarque compareceram varios membros do corpo diplomatico, representantes do governo, uma delegação da Camara de Commercio Brasileiro-Argentina e grande numero de membros da colonia brasileira aqui domiciliada.

O URUGUAY NA EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE 1922

MONTEVIDÉO, 14 (A.A.)—Realizou-se no Ministerio das Industrias, sob a presidencia do respectivo ministro, Dr. Caviglia, a ceremonia da posse da commissão nomeada para organizar a co-participação do Uruguay na exposição internacional que se realizará em novembro do anno proximo, no Rio de Janeiro, para commemorar o centenario da independencia do Brasil.

Presentes os Srs. Pedro Blanes Viale, delegado do conselho de ensino industrial; Gregorio Asnarez, pela commissão nacional de fomento rural; Antonio Grompono, pela repartição de commercio do exterior; Aurelio Surra Santin, pela Camara das Industrias; Orestes Baronfio, pelo Circulo de Fomento das Bellas Artes; Raul Rodriguez, pela Associação Rural do Uruguay; Julio Barreira, pela Camara Mercantil, e Carlos del Castilho, redactor das secções e secretario das diversas commissões, o ministro das industrias, Dr. Caviglia, declarou installada a commissão da exposição do Rio de Janeiro, assignando-se logo a acta respectiva e sendo os presentes convidados a dar inicio aos trabalhos. Em seguida, a convite do Sr. Castillo, procedeu-se á nomeação da mesa que deve presidir aos trabalhos e cuja escolha recaiu nos Srs. Pedro Blanes Viole, para presidente, e Gregorio Asnarez, para vice-presidente. Aberta a sessão, falaram diversos oradores sobre o plano de trabalhos que deve ser adoptado pela commissão, sendo trocadas varias idéas sobre o assumpto. O Dr. Grampone fez uma exposição sobre os resultados colhidos em outras exposições, referentes a um dos pontos que se discutiam, passando-se depois á lêr uma nota da legação do Uruguay no Brasil, em que são levados ao conhecimento do governo diversos detalhes interessantes que se relacionam com a participação do Uruguay na exposição do Rio de Janeiro.

RELAÇÕES COMMERCIAES E FINANCEIRAS ENTRE O BRASIL E A ITALIA

ROMA, 14 (A. A.) — O Sr. Deoclecio de Campos, addido commercial á embaixada brasileira, teve uma conferencia com os directores do Banco de Roma, a convite destes, sobre a intensificação das relações commerciaes entre os dois paizes. Parece que o Banco de Roma, como resultado dessa conferencia, está resolvido a crear filiaes no Rio de Janeiro e nas capitaes dos Estados de Minas Geraes, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Pará.

O DR. CHAGAS DESPEDE-SE DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O Dr. Carlos Chagas embarcou com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Vestris" hoje sendo alvo de innumeras attenções e de cumprimentos de todas as parte dos Estados Unidos. O Dr. George Vincent, presidente da Fundação Rockfeller, offereceu um "lunch" em honra ao Dr. Chagas, no qual tomaram parte pessoas da mais alta representação social, entre as quaes conseguimos notar medicos de grande fama, o Dr. Helio Lobo, o consul do Brasil em Nova York e todo o pessoal do consulado, o commandante officialidade do couraçado "Minas Geraes" e muitos brasileiros residentes nesta cidade.

Em um discurso que teve occasião de proferir durante o "lunch", o doutor Chagas manifestou seu grande apreço pelas experiencias que conseguiu adquirir durante sua estadia nos Estados Unidos. Após o "lunch" os convivas convidaram o Dr. Chagas a assistir a uma representação no theatro, de onde grande numero de brasileiros e americanos acompanharam o distincto e illustre visitante da America do Norte até o cáes de embarque, para apresentar-lhe suas despedidas e sinceros votos de boa viagem.

Os criminosos de guerra

ATAQUES DE UM MINISTRO ALLEMÃO AO SR. BRIAND

LONDRES, 14 (Serviço especial de "O Paiz" — O correspondente do "Times", em Berlim, communica ao seu jornal que num discurso pronunciado naquella capital, o ministro da justiça do gabinete allemão tinha atacado violentamente o Sr. Briand, pela decisão do chefe do governo francez, mandando retirar de Leipzig a delegação de juristas que, em nome da França, acompanhava os julgamentos dos criminosos da guerra.

COMO O SR. BRIAND RECEBEU AS APRECIAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA DA ALLEMANHA

PARIS, 14 (A. H.) — A proposito de uma entrevista concedida pelo ministro da justiça da Allemanha, o Sr. Scheffer, á cerca dos julgamentos do tribunal de Leipzig, o Sr. Briand, presidente do conselho de ministros da França, lastimou em conversa com alguns jornalistas que aquelle estadista allemão, em vista das funcções que exerce, se veja na contingencia de cobrir com a sua autoridade a absolvição do general Strenger, que provocou indignação tambem na Belgica e na Inglaterra e que o Sr. Briand classifica de escandalosa. "Felizmente para elle — accrescentou o presidente do conselho — o Sr. Scheffer não se viu obrigado a desculpar as manifestações grosseiras da turba-multa contra os delegados que a França enviara a Leipzig. Além disso, lendo as continuas provocações da imprensa allemã e conhecendo os factos odiosos occorridos na Alta Silesia, ninguem poderá dizer que seja a França quem fomenta o odio a ponto de se correr o risco de afastar indefinidamentee o momento em que os povos francez e allemão possam restabelecer as relações normaes. O Sr. Briand terminou manifestando a esperança em que a retirada da delegação franceza servirá ao menos para que os seus amigos e alliados que permanecem em Leipzig sejam tratados com mais justiça.

O DEPOIMENTO DO ALMIRANTE VON THROTHA

LEIPZIG, 14 (U. P.) — O almirante von Throtha, ex-chefe do Estado-maior da armada e do estado-maior em operações de guerra, depoz em favor do tenente Bodt e Dithmar durante os julgamentos de hoje. O almirante von Trotha salientou as grandes difficuldades da campanha submarina e disse que pensava que officiaes de submarinos podiam sómente ser julgados responsaveis no afundamento do navio-hospital "Landover Castle" se tivessem agido de "motu proprio". Um antigo official do estado-maior da armada deu testemunho de que no treinamento de officiaes do submarinos por occasião de sua instrucção eram elles aconselhados a desconfiar de toda e qualquer embarcação, em vista do perigo que corriam de ataques disfarçados sob "camouflage".

O que se passa na Allemanha

HUGO STINNES E A "AMERICANIZAÇÃO" DAS INDUSTRIAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS

BERLIM, 14 (U. P.)—O "Jornal de Industria e Commercio" de propriedade do industrial Hugo Stinnes, commentando as relações entre os Estados Unidos e as Republicas sul-americanas, diz que o commercio norte-americano ainda está padecendo dos effeitos da crise que se iniciou em 1920. Devido á grande alta do dollar, o Brasil e a Argentina grandemente reduziram as encommendas feitas aos exportadores norte-americanos. Os Estados Unidos estão fazendo grandes esforços no sentido de tentar manter o seu commercio nos mercados brasileiros e argentinos, mas parece que nem os tratados de arbitragem, nem as camaras de commercio alcançaram grande exito nesse sentido. No que diz respeito á Argentina, o jornal diz que os addidos commerciaes americanos em Buenos Aires são transferidos com tanta frequencia, que nunca conseguem grande influencia. A unica influencia dos capitalistas americanos é na industria das carnes congeladas e na importação de papel. A citada folha não espera, nem receia, a americanização das industrias brasileira e argentina.

A questão irlandeza

A CONFERENCIA ENTRE LLOYD GEORGE E VALERA

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — A conferencia entre os Srs. Eamonn Valera, presidente da organização sinn-fein, e Lloyd George, primeiro ministro britannico, iniciou-se hoje ás 16 horas e 30 minutos.

LONDRES, 14 (U. P.) — Um communicado official, publicado esta tarde, diz que: "O primeiro ministro britannico, Sr. Lloyd George e o Sr. Eamon de Valera, chefe da missão de paz irlandeza do sul, só hoje conseguiram ter uma longa conferencia, em que tiveram occasião de trocar pontos de vista e, bem assim definir em face um do outro suas respectivas posições."

A conferencia de amanhã realizar-se-ha ás 11 horas e 30 minutos.

OS PRELIMINARES

LONDRES, 14 (Serviço especial de "O Paiz" — A conferencia que hoje se vai realizar, entre o primeiro ministro Lloyd George e o Dr. De Valera, ás 4 horas e meia da tarde, é o grande assumpto dos jornaes londrinos, que sobre a mesma expendem longos e variados commentarios, discutindo os resultados que terão as negociações que assim se vão iniciar para a solução do secular problema irlandez. O encontro entre o chefe do governo britannico e o presidente da pretensa Republica Irlandeza, não tem, todavia, hoje, o caracter de uma conferencia, mas, apenas o de uma entrevista preliminar.

E mesmo alguns jornaes, embora não deixem de reconhecer os esforços que, de parte a parte, se estão envidando no sentido de resolver o intrincado problema, duvidam da efficacia das conferencias entre o governo britannico e os "leaders" fenianos e, notadamente, o "Morning Post", é de opinião de que ainda muito longe se acha a paz definitiva da Irlanda.

A PALAVRA DE VALERA

LONDRES, 14 (U. P.) — O Sr. Eamonn de Valera, presidente da sinn-fein, numa conversa com a United Press, hoje, declarou: "Estou convencido que o actual ambiente de paz, tanto na Irlanda como na Inglaterra, torna extremamente favoravel as probabilidades do solucionamento do problema irlandez. Agora só nos resta negociar praticamente uma paz de justiça."

Declara-se officialmente que a conferencia de hoje de noite, entre o presidente da sin-fein e o primeiro ministro britannico, será estrictamente reservada. De Valera será acompanhado por Art O'Brien, agente sin-fein nesta capital, e seu associado, o Sr. Barton. Comtudo, estes não tomarão parte na conversação com o Sr. Lloyd George.

RESPEITO AO ARMISTICIO

LONDRES, 14 (A. H.) — Segundo as informações recebidas de toda a parte da Irlanda, pelos jornaes londrinos, o armisticio estava sendo exemplarmente respeitado entre os fenianos e as tropas da corôa. Apenas em Belfast se deram hontem conflictos entre protestantes e catholicos, havendo victimas de parte a parte.

O CHEFE DO GABINETE DA IRLANDA DO NORTE E' NOVAMENTE CONVIDADO PARA A CONFERENCIA.

LONDRES, 14 (Serviço especial de "O Paiz") — A conferencia de hoje entre os delegados fenianos e o primeiro ministro da Grã-Bretanha, limitou-se á simples troca de vistas sobre os pontos essenciaes e á determinação das respectivas posições. Para amanhã, ás 11 horas e meia, está marcada uma nova reunião. O Sr. Lloyd George convidou novamente o Sr. James Craig, chefe do gabinete da Irlanda do Norte, para vir tomar parte nos trabalhos da conferencia.

As finanças mundiaes

AS DIVIDAS INTER-ALLIADAS PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A commissão de finanças do Senado começou hoje a estudar a proposta de refundir todas as dividas interalliadas. A commissão ouviu a leitura de uma carta, escripta no dia 5 de agosto de 1920, pelo primeiro ministro britannico, Sr. Lloyd George, ao então presidente Woodrow Wilson, manifestando a disposição da Inglaterra em cancellar todas as dividas contraidas pelos alliados, no caso em que os Estados Unidos por sua vez concordassem em cancelar a divida britannica para com a America do Norte. Essa proposta, porém, foi recusada pelo presidente Wilson.

O problema turco

OS SUCCESSOS DA OFFENSIVA GREGA

SMYRNA, 14 (U. P.) — Noticias aqui recebidas, indicam que a offensiva grega contra os nacionalistas turcos está progredindo com exito. As forças militares da Grecia desenvolveram um movimento denominado "tesoura", na direcção da importante cidade de Kutaia, 90 kilometros á suleste de Brusa, ao longo da via ferrea de Constantinopla á Angora, via Kutaia. Destacamentos gregos conseguiram alcançar pontos a 55 kilometros ao noroeste do Kutaia, e tambem a 55 kilometros ao sudoeste da mesma cidade, capturando um certo numero de prisioneiros de guerra e tambem supprimentos dos nacionalistas turcos. O quartel-general militar aqui, diz que os gregos estão animadissimos, cantando a celebre "canção da aguia", emquanto avançam. A divisão commandada pelo principe André está levando a effeito um movimento de sitio, fazendo assim uma tentativa de isolar uma parte das forças inimigas, e esperam-se brevemente resultados importantes.

OCCUPAÇÃO DE AFIOUM-KARA-ISSAR

ATHENAS, 14 (U. P.) — Urgente — O communicado militar publicado esta tarde, diz que as forças gregas occuparam a importante cidade de Afioum-Kara-Issar.

Nota — Afioum-Kara-Issar é uma das mais importantes cidades da Asia Menor, situada a 75 kilometros sudoeste de Kutaieh, na juncção da linha ferroviaria que corre de Constantinopla e Smyrna a Konieh, e conta com uma população de 20.000 habitantes, sendo ao mesmo tempo considerada um ponto estrategico de grande importancia, por dominar o systema ferroviario central turco na Asia Menor.

A cidade foi recapturada pelos nacionalistas turcos, por occasião do contra-ataque operado logo após a ultima offensiva grega.

OS TURCOS FOGEM AO NORTE DE ESKI-SHEHR

ATHENAS, 14 (U. P.) — O communicado militar publicado hontem, de noite, diz que os exercitos dos nacionalistas turcos estão fugindo ao norte do Eski-Shehr. Apesar de todos os impecilhos, as forças da Grecia continuam o seu avanço victorioso.

A PALAVRA OFFICIAL GREGA

ATHENAS, 14 (A. H.) — Communicado do estado-maior do exercito grego em operações na Asia Menor: "Ao sul de Adranos avançámos até Harmandjik. Tivémos occasião de repellir um pequeno destacamento inimigo. Avançámos tambem ao norte de Nsbak até o desfiladeiro do sul de Han. Occupámos a linha de Kupru-Hissar a Nazif-Pachá, bem como Jendiz e as eminencias ao norte da linha de Anganeren e Balikesri. O inimigo retirou-se ao nordéste de Eskishehr e ao sudéste de Kutania. Consta que forças armenias e kurdas atacaram os nacionalistas turcos na região de Erzerum."

ATHENAS, 13 (A. A.) — Retardado — Acaba de ser publicado o boletim das operações realizadas pelas nossas tropas na Asia Menor.

O communicado official publicado no alludido boletim dá a seguinte posição, para as tropas gregas, na passada segunda-feira, 11 de julho: "Avençámos para o sul de Adranos até Karmandjik, repellindo um fraco destacamento inimigo. Ao norte de Ouchak, as nossas tropas progrediram, até á entrada do desfiladeiro sul de Han. Sobre o resto do nosso front, nada de novo podemos adiantar por hoje."

—Communicado da nossa situação militar no dia 12 de julho: "As nossas tropas occuparam, depois de uma ligeira operação, a linha de Afioum-Kara-Issar e Nazif Pachá.

Ao sudoeste de Adranos attingimos a região de Yenikeny.

Occupámos tambem Djendiz.

Os nossos destacamentos, partindo de Toulou Bounar, occuparam a altura do norte da linha de Anganeren Halljeny.

—Communicado da nossa situação militar na tarde do dia 12 de julho: "O inimigo retirou-se para as suas posições da retaguarda, fortemente organizadas, especialmente no norte e oeste de Esky Cheir e no sudoeste de Kutaia.

O inimigo obrigou a população, por meio de violencias inauditas, a seguil-o, na sua retirada.

Os criticos militares observam que Djendiz está ao norte do desfiladeiro de Han, sobre o caminho de Ouchak Kutaia.

O avanço médio das nossas tropas é de 70 kilometros em dois dias."

A ARMADA JAPONEZA QUER COMPLETAR O SEU PROGRAMMA...

TOKIO, 14 (U. P.) — O jornal "Nechnichi" declarou que a armada japoneza insiste na necessidade de completar seu actual programma de construcções navaes, e accrescenta que é opinião geral de que a iniciativa tomada pelo presidente Harding em convidar as grandes potencias para participarem em uma conferencia para desarmamento geral, é ainda muito prematura.

OS ARMENIOS UNEM-SE AOS KURDOS CONTRA OS KEMALISTAS

ATHENAS, 14 (A. A.) — Communicam de Smyrna, de fonte segura, que a seis milhas daquella cidade, os armenios se uniram aos kurdos e atacaram os kemalistas, na região de Erzeroun. Por outra parte, os circacianos offereceram os seus serviços ao commando grego, para formar um regimento de cavallaria. Uma nota officiosa publicada hoje, de manhã, dá o nome de 25 aldeias e quarteirões gregos e armenios, incendiados pelos kemalistas, na região de Nicomedia, depois da evacuação das tropas gregas. Ignora-se qual seja a sorte de mais de um milheiro de mulheres e crianças circacianas da mesma região, porém, tudo leva a crer que ellas foram barbaramente massacradas. Informam-nos que um par de bandos turcos appareceu em Kandily, sobre a margem asiatica do Bosphoro, roubando e prendendo os habitantes gregos.

O QUE INFORMA O "TIMES JAPONEZ"

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O periodico aqui publicado sob o titulo de "Times Japonez", recebeu hoje um communicado especial de Tokio, dizendo que o marquez de Okuma, ex-primeiro ministro do imperio do Japão, tem prestado seu decidido apoio ao projecto de conferencia de desarmamento, a realizar-se em Washington. O marquez de Okuma dizem haver declarado que se o projecto do presidente Harding vier a tornar-se uma realidade, constituirá um dos maiores passos dados em pról da paz do mundo.

O communicado especial recebido de Tokio diz tambem que as autoridades militares e navaes no Japão manifestaram identica opinião á do marquez de Okuma, mas que o ministro da marinha do Japão accrescentara que o programma naval japonez representa o minimo de que o Japão necessita para salvaguardar a posição que o Japão occupa no Extremo Oriente, e assegurou que o programma naval do Japão absolutamente não se antepõe á concurrencia de construcção naval que os Estados Unidos estão actualmente executando.

Noticias francezas

FALLECE A BORDO DO "FRANCE" O SR. LIPPMANN

PARIS, 14 (A. H.)—A bordo do paquete "France", no qual viajava com destino ao Havre e de regresso dos Estados Unidos, falleceu hontem o Sr. Lippmann, membro do Instituto de França e um dos delegados da missão que, representando o Comité França-America, acompanhou o general Fayolle em sua visita ao Canadá.

O GENERAL FAYOLLE DECLINA DE UMA HOMENAGEM

PARIS, 14 (A. H.)—Communicam do Havre, em data de hontem: "A Municipalidade pretendia offerecer um almoço em honra do novo addido militar á embaixada dos Estados Unidos, ao general Fayolle e aos membros da delegação do Comité França-America, que regressam da grande Republica Norte-Americana, a bordo do paquete "France", esperado amanhã neste porto. O general Fayolle, porém, sabedor da homenagem que lhe estava sendo preparada, enviou de bordo um radiogramma ao "maire" do Havre, declinando do almoço, em vista do fallecimento do Sr. Lippmann. O general Fayolle informa que seguirá directamente para Paris."

NOTICIAS DE PORTUGAL

As ultimas eleições e as demonstrações de sympathia popular ao Dr. Affonso Costa

Uma companhia parisiense pede ao governo uma concessão para tres linhas de navegação aerea: Lisboa-Paris, Lisboa-Madrid e Porto-Lisboa-Faro

O CARACTER DAS DEMONSTRAÇÕES DE SYMPATHIA AO CHEFE DO PARTIDO DEMOCRATA.

LISBOA, 14 (A. A.) — Resultou imponentissima a manifestação popular de sympathia, organizada por alguns amigos do illustre homem publico, Dr. Affonso Costa, realizada hontem. Os jornaes de hoje, analysando o seu significado, exceptuando os jornaes do partido do illustre tribuno e "leader" dos democraticos, são unanimes em affirmar que a manifestação, que foi realmente grandiosa, não foi feita ao politico, mas ao portuguez que, no estrangeiro, em missão do paiz, soube defender os interesses de Portugal, desenvolvendo uma acção digna do respeito de todos os seus concidadãos, propugnando pelos direitos que assistem de facto ao paiz, pelos seus sacrificios em prol do direito contra a força. A obra realizada pelo Dr. Affonso Costa, nas differentes missões do governo, especialmente junto da Liga das Nações, bem mereceu do publico desta capital a manifestação que lhe foi feita. O politico nunca poderia ter recebido uma demonstração igual, dadas as varias circumstancias que, analysadas á luz crua dos factos, permittem ao publico ver com clareza, para se poder manifestar. Os mesmos jornaes, depois dessa explicação, salientam, com palavras muito elogiosas para o Dr. Affonso Costa, os trabalhos em que a sua energia e acção mais se fizeram sentir no estrangeiro.

COMMENTARIOS DOS JORNAES

LISBOA, 14 (A. A.) — Os jornaes de hoje registram as palavras proferidas pelo Dr. Affonso Costa, hontem, no momento em que lhe foi feita uma muito carinhosa manifestação popular de sympathia. O illustre homem publico, agradecendo a demonstração que lhe era feita pelos seus amigos, declarou que, depois de um dilatado periodo de trabalhos, em prol da patria, deseja apenas, neste momento, viver para a sua familia, entregando-se, na vida privada, aos seus estudos predilectos. O Dr. Affonso Costa chegou mesmo a declarar a alguns jornalistas que necessita de repousar durante algum tempo, porque se sente muito cansado. Um orgão do partido sidonista faz, a proposito destas palavras, alguns commentarios, terminando por dizer que foi um excesso de zelo dos amigos do Dr. Affonso Costa, propondo a sua candidatura nas recentes eleições. Proseguindo nesta ordem de idéas, o referido jornal explica o que foram as ultimas eleições, affirmando que, apesar da propaganda feita e da boa vontade dos politicos, a abstenção ás urnas foi superior a 70 por conto, sendo de notar que o candidato mais votado nas eleições de domingo passado não conseguiu um numero de votos superior ao que qualquer regedor de freguezia, nos tempos da monarchia, obtinha dos seus parochianos. Os votos que elegeram a maioria dos futuros legisladores não foram compativeis com a actual população portugueza, visto que a maioria não se manifestou, deixando de cumprir o mais sagrado dos deveres civicos.

Esta abstenção vem provar, mais uma vez, termina o mesmo jornal, a indifferença popular pelos que se propoem a dirigir os destinos da nação, devendo-se a mesma indifferença á grande fragmentação dos partidos, que só tem concorrido para desnortear os eleitores, acabando por não lhes merecer confiança, os nomes que lhes apresentam, mesmo que estes sejam os mais dignos de consideração.

QUAL SERIA O VAPOR NAUFRAGADO?

LISBOA, 14 (U. P.) — As autoridades maritimas communicaram á navegação que o vapor grego "Mogalihellus" encontrou em latitude 3.740 e longitude 1.153, oéste, destroços de um navio, com 15 decimetros fóra d'agua.

OS COROS DA CAPELA SEXTINA

LISBOA, 14 (U. P.) — Foi adiada até outubro a vinda dos coros da Capela Sextina, por motivo da doença de varios membros.

TAUROMACHIA

LISBOA, 14 (U. P.)— Os granadeiros de Ribatejo, pediram ao presidente do ministerio Barros de Queiroz, autorização para levar a effeito corridas de touros da lide hespanhola. O presidente do conselho de ministros apresentará a questão ao gabinete.

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES AO DR. AFFONSO COSTA

LISBOA, 14 (U. P.) — Foi levada a effeito uma manifestação democrata em honra do Dr. Affonso Costa, que, agradecendo, affirmou a sua permanente solidariedade com a causa da Republica.

O CONSUL DO BRASIL EM LISBOA

LISBOA, 14 (U. P.) — Chegou o Sr. Landulpho Fonseca, novo consul do Brasil nesta capital.

O CONGRESSO SYNDICALISTA

LISBOA, 14 (U. P.) — A policia impediu a realização do Congresso dos Jovens Syndicalistas.

SUPRESSÃO DO JOGO EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 14 (U. P.) — O Sr. Brito Camacho, alto commissario de Portugal em Moçambique, communicou ao governo que supprimiu o jogo em Moçambique, embora soubesse que as tavolagens eram frequentadas por altos funccionarios.

O DR. AFFONSO COSTA, O EMPRESTIMO E A POLITICA

LISBOA, 14 (U. P.) — O Dr. Affonso Costa conferenciou com o presidente do ministerio, Barros Queiroz, acerca do credito no valor de 50 milhões de dollars. O Dr. Affonso Cos-Costa declarou aos jornalistas que continúa irreductivelmente afastado da politica.

O MINISTRO DA HESPANHA EM BUDAPEST

LISBOA, 14 (U. P.) — Chegou a Lisboa o visconde Gracia Real, ministro da Hespanha em Budapest.

UM CONGRESSO MONARCHICO

LISBOA, 14 (U. P.) — Brevemente realizar-se-ha em Lisboa o Congresso Monarchista.

PEDIDO DE CONCESSÃO PARA TRES LINHAS FERREAS

LISBOA, 14 (U. P.) — A casa parisiense "Caudron", pediu ao Ministerio do Commercio uma concessão para tres linhas de navegação aérea, de passageiros e carga, entre Lisboa-Paris, Lisboa-Madrid, e Porto-Lisboa-Faro, sendo o projecto de realização immediata. A empreza depositou a quantia de 2.000 contos de réis, como garantia de seu pedido. Foi nomeada uma commissão, presidida pelo doutor Antonio Maria Silva, afim de estudar o assumpto.

DESPEDIDAS DO AUDITOR DA NUNCIATURA

LISBOA, 14 (U. P.) — O auditor da nunciatura apostolica em Lisboa. Revmo. Ernesto Fillippi, tendo de partir com destino á Roma, foi hontem ao Ministerio do Exterior, acompanhado por monsenhor Achille Locatelli, nuncio apostolico nesta capital, afim de apresentar as suas despedidas ao Dr. Mello Barreto, ministro do Exterior.

UM DIPLOMA IMPUGNADO

LISBOA, 14 (U. P.) — Como foi impugnado o direito do deputado monarchista João Ulrich, eleito pela cidade de Lisboa, por motivo do mesmo dirigir o Banco de Portugal, a deputação reverterá ao conde Arrochela.

OS NOVOS ELEITOS

LISBOA, 14 (U. P.) — Em Angra do Heroismo, foram eleitos: deputado, Vicente Ramos, regionalista, e senadores, Henrique Braz e Ricardo Simplicio, liberaes.

Foram eleitos em Guarda: senadores, Julio Ribeiro Castello Branco, democratico; Martins Cardoso, liberal, e Cabral Castro, liberal, e deputado, Abilio Marçal, democratico.

PROTESTO DE PESCADORES

LISBOA, 14 (Serviço especial de "O Paiz" — Segundo communicam para esta capital os pescadores de Olhão, julgando-se prejudicados, estão protestando contra a medida do governo que prohibiu a pesca de cercas daquella região.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 14 (U. P.) — Falleceram no porto: o jornalista corregedor Fonseca. Em Santacomba: Casimiro Neves, secretario do municipio de Mourão, e o intendente de pecuaria Moraes Sarmento. Em Tavira: o negociante Pires Franco.

CONDECORAÇÕES

LISBOA, 14 (Serviço especial de "O Paiz") — Ante-hontem foi noticiado que o governo tinha concedido a commenda da Torre e Espada ao rei Constantino, da Grecia. Não foi, no entanto, o soberano hellenico o agraciado pelo governo de Portugal, mas sim o principe regente da Servia.

NA ESTAÇÃO DE VIDAGO

LISBOA, 14 (Serviço especial de "O Paiz") — Communicam de Vidago, que tinham sido muito bem recebidos naquella cidade os ministros da Argentina e do Uruguay, que lá foram fazer uma estação de aguas.

A VISITA DE UMA ESQUADRA YANKEE

LISBOA, 14 (Serviço especial de "O Paiz") — Está sendo esperada hoje neste porto a esquadra americana do Atlantico, que vem cumprimentar o governo e o povo portuguezes. Varias homenagens se estão preparando para receber os officiaes e marinheiros dos Estados Unidos, entre ellas algumas promovidas pela Associação Commercial, que se encarregou da maior parte dos festejos.

OS DEFINITIVAMENTE ELEITOS

LISBOA, 14 (A. H.) — As ultimas noticias sobre o acto eleitoral de domingo ultimo, dizem que foi eleito deputado por Castello Branco o candidato presidencialista, Sr. Angelo Vidal. A apuração já feita mostra que estão definitivamente eleitos setenta candidatos governamentaes.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE FRANKFORT

LISBOA, 14 (A. H.) — Em vista da impossibilidade de todas as possessões portuguezas concorrerem á proxima exposição de Francfort, o Ministerio das Colonias ordenou a retirada do delegado portuguez junto daquella exposição, o qual já desempenhara identico cargo no recente certamen de Londres.

O RECENSEAMENTO DE LISBOA E PORTO

LISBOA, 14 (A. A.) — Acabam de ser ultimados os trabalhos de recenseamento da população de Lisboa e Porto. A cidade de Lisboa conta 490.000 habitantes e a do Porto 200.000. Não foram incluidos neste resultado os habitantes dos arrabaldes das duas cidades.

A politica européa

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — A Camara dos Communs acaba de votar uma moção de confiança, por uma maioria de 123 votos contra 43, a favor da politica colonial do governo na Mesopotamia, e outras possessões britannicas.

A Hespanha

ATAQUES AO SR. DE LA CIERVA

MADRID,14 (Serviço de "O Paiz") — Os jornais continuam a atacar a politica seguida pelo Sr. La Cierva, na pasta do Fomento, sobretudo no que respeita a subsistencias,accusando-o de com essa orientação ter provocado a alta immediata de todos os generos alimenticios, assim como o agravamento dos preços dos artigos do vestuario e calçado, em consequencia das novas tarifas alfandegarias. De varios pontos das provincias chegam tambem portestos contra a acção do referido ministro.

TEMPESTADES

MADRID, 14 (Serviço especial do "O Paiz")—Telegrammas recebidos de Bilbáo, Oviedo, Salamanca e outros pontos do paiz dão noticia de violentos temporaes e inundações naquellas regiões. Nas proximidades de Salamanca, as inundações provocaram o desabamento de parte de um tunel da linha ferrea, quasi no momento em que por alli passava um trem, procedente de Lisboa. O accidente, porém, não teve maiores consequencias.

A VISITA DO PRINCIPE DE GALLES A' HESPANHA

MADRID, 14 (Serviço especial de "O Paiz")—Na segunda quinzena do proximo mez de agosto, é esperado em Santander o principe de Galles, que alli chegará a bordo de um hiate, escoltado por navios da marinha de guerra britannica. A familia real hespanhola está preparando as festas em honra do principe.

CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE BURGOS

MADRID, 14 (Serviço especial de "O Paiz")—O rei Affonso XIII parte, no proximo sabbado, para Santander, de onde seguirá para Burgos, afim de presidir aos festejos commemorativos do centenario da fundação da cathedral daquella cidade.

ADIANTAMENTOS A'S COMPANHIAS FERROVIARIAS

MADRID, 14 (Serviço especial de "O Paiz")—O Sr. La Cierva, ministro do fomento, referendou o decreto que autoriza o governo a fazer adiantamentos ás companhias de estradas de ferro.

Cordialidade nippo-nico-européa

CONDECORAÇÃO AO PRESIDENTE DO CONSELHO

ROMA, 14 (Serviço especial de "O Paiz") — O principe herdeiro do Japão entregou ao presidente do conselho Sr. Bonomi as insignias de grancruz da ordem japoneza do Sol Nascente.

HOMENAGENS AO PRINCIPE HIROHITO

ROMA, 14 (Serviço especial de "O Paiz") — O principe Hirohito, herdeiro do throno japonez, continúa a ser alvo de todas as homenagens por parte do governo e do povo italianos. Ainda hontem se realizou na villa Umberto grande festa gymnastica em sua honra ,e á qual compareceram pessoalmente o rei Victor Manuel e o principe nipponico, que foram muito acclamados.

VISITA AO MUSEU DE ARTILHERIA — LUNCH NA INTIMIDADE REAL — JANTAR A BORDO

ROMA, 14 (U. P.) — O principe herdeiro do Japão Hirohito visitou, hoje o Museu de Artilheria, e fez lunch intimamente esta tarde com o rei Emmanuel. Em um jantar dado pelo principe herdeiro do Japão, as bandas de musica dos navios japonezes tocaram varias árias nacionaes e estrangeiras, tendo o principe recebido logo após a terminação do jantar, o corpo diplomatico estrangeiro e uma numerosa delegação da aristocracia de Roma.

Os interesses italianos

O SINISTRO DO "ONORIA"

ROMA, 14 (U. P.) — Outro despacho de Athenas accrescenta que a tripulação do vapor "Onoria", que recentemente foi a pique, quando em viagem de Napoles para a Grecia, perto do cabo de Matapan, foi inteiramente salva do naufragio, sendo recolhida a bordo do vapor "Puglia". A carga e o casco do navio foram totalmente perdidos, sendo os prejuizos avaliados em 10.000.000 de liras.

DESORDENS EM TURIM E TREVISO

PARIS, 14 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegrammas de Roma, annunciam que em Turim occorreram sérias desordens entre communistas e fascistas em que houve tres mortes e outros tantos feridos. Em Treviso tambem os fascistas tinham saqueado o escriptorio do jornal republicano "Riscossa" e mataram um dos empregados, ferindo mais cinco pessoas.

A SITUAÇÃO PARLAMENTAR

ROMA, 14 (U. P.) — Após haver o Sr. Denicola resolvido manter-se na presidencia, a situação parlamentar apresenta um aspecto mais claro.

EM CARRARA

CARRARA, 14 (U. P.) — Os communistas aggrediram os fascistas por occasião de inaugurarem sua séde em Tarono, resultando desse encontro uma pessoa morta e tres feridas.

O SR. MERCATELLI EMBARCARA' PARA O BRASIL EM AGOSTO PROXIMO.

ROMA, 14 (U. P.) — O Sr. Mercatelli que actualmente se encontra em Tripoli, seguirá em agosto vindouro para o Brasil, afim de assumir seu novo posto no Rio de Janeiro.

A RECOMMENDAÇÃO MINISTERIAL SOBRE A ORDEM PUBLICA.

ROMA, 14 (U. P.) — O Sr. Bonomi, primeiro ministro, affirmou que se torna necessaria a pacificação interna do paiz, para que a nação volte ao seu estado normal de vida, havendo ordenado ás autoridades impedir por todos os meios ao seu alcance a pratica de actos de violencia que affectam a vida particular e a segurança publica.

TURIN, 14 14 (U. P.) — Em conflicto que se deu, hontem, á naite, nesta cidade, saiu um communista morto e varios fascistas foram presos.

As indemnizações de guerra

O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA

BERLIM, 14 (U. P.) — Funccionarios do Ministerio dos Estrangeiros da Allemanha, declararam que o desarmamento das forças allemãs, de accordo com o que estipula o Tratado de Versailles, acha-se quasi que completamente terminado. O governo submetteu uma lista aos delegados alliados demonstrando que 4.770.000, espingardas, 90.000 metralhadoras e 50.000 canhões de maior calibre já foram destruidos e tambem que 13.000 aeroplanos e 23.000 motores para aeroplanos inutilizados de forma a não poderem prestar mais serviço. A commissão alliada está actualmente procedendo a um inventario final antes da expiração do ultimatum, sendo crença geral que os alliados provavelmente dar-se-hão por satisfeitos com os resultados conseguidos no desarmamento pelos allemães.

NEGOCIAÇÕES ENTRE PERITOS

PARIS, 14 (A. H.) — Sob a presidencia do ministro das regiões libertadas, o Sr. Loucher, continuaram hontem as negociações entre os peritos francezes e allemães a respeito da questão das reparações. Ainda dependem de regulamentação certos pontos de detalhes que, ao que se annuncia, serão definitivamente resolvidos em Berlim, pelos peritos allemães que para esse fim vão partir para aquella capital. Todavia, é crença geral que o accordo estará concluido dentro de curto prazo, sobretudo no que concerne á entrega de productos naturaes por parte da Allemanha aos alliados. Os peritos allemães pretendem voltar o mais breve possivel a Paris, trazendo as propostas definitavs do governo do Reich para solução do problema.

Commemoração do 14 de julho

EM PARIS

PARIS, 14 (A. H.) — Paris não apresentou esta manhã a animação habitual com que sempre é celebrada a grande data de 14 de julho, e isso em consequencia da suppressão da parada militar que se devia realizar em Longchamp. Em compensação, apesar do calor excessivo que vem reinando, o povo desde cedo começou a affluir para as immediações dos theatros e á tarde acorreu em massa ás representações gratuitas, aos concertos e exercicios gymnasticos que se effectuaram em diversas casas de espectaculo. A's 5 horas da tarde começaram em todos os quarteirões da cidade os tradicionaes bailes publicos, que tiveram igualmente enorme concurrencia. Tambem do estrangeiro telegrapham que todos os embaixadores e ministros francezes receberam geraes e captivantes demonstrações de apreço da parte das colonias francezas e do amigos da França. O presidente Millerand, igualmente recebe a todo o momento telegrammas de sympathia dos soberanos e amigos e dos chefes e membros das colonias francezas em todos os paizes.

EM LONDRES

LONDRES, 14 (Serviço especial de "O Paiz")—Celebrando o 14 de julho Sua magestade a rainha Alexandra mandou depor sobre o cenotaphio erguido nesta capital uma corôa em memoria dos valentes alliados francezes.

APRECIAÇÃO DA DATA PELO "TIMES"

LONDRES, 14 (Serviço especial de "O Paiz") — Celebrando a grande data nacional da França, o "Times" descreve o glorioso passado da nobre nação amiga e estuda o papel civilizador preponderante que a França vem desempenhando em todas as épocas sobre o pensamento e a conducta dos povos e das nações européas. O grande diario londrino termina affirmando que tanto a opinião ingleza como a norte-americana reconhece plenamente que a França tem todo o direito de exigir, para sua garantia economica as reparações que exige da Allemanha e que Reich lhe deve dar todas as provas de que jámais pretenderá perturbar a paz e a intranquilidade do paiz que dellas necessita não só para si como para poder continuar no arduo trabalho de guiadora do pensamento e do progresso mundial.

EM LISBOA

LISBOA, 14 (A. A.) — A legação da França nesta capital deu hoje uma brilhante recepção para commemorar a data do anniversario da tomada da Bastilha. Compareceram á mesma diversas altas autoridades e os membros mais importantes da colonia franceza aqui residente.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 — Serviço especial de "O Paiz") — A legação franceza nesta capital abriu hoje os seus salões para uma recepção em homenagem a data que transcorre do inicio da grande revolução. Compareceram muitas personalidades do alto mundo e da colonia franceza aqui domiciliada. O ministro da França, o Sr. Clausse, pronunciou uma eloquente oração em que poz em relevo a cordialidade franco-argentina, demorando-se em considerações sobre a situação dos residentes francezes e seus descendentes, que contribuem para que cada vez mais augmente a amisade entre os dois paizes.

NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14 (Serviço especial do "O Paiz") — Tem sido commemorada com grande enthusiasmo, nesta capital, assim como em varios outros pontos do paiz, a passagem do 14 de julho. As ruas foram embandeiradas com as cores orientaes e francezas, emquanto as bandas de musica e populares percorrem a cidade tocando e cantando a Marselhesa.

Esta manhã a legação franceza offereceu recepção á colonia aqui domiciliada. A' tarde foi dada nova recepção a que assistiram diversas autoridades, o representante do presidente Baltazar Brum, o ministro das relações exteriores, diplomatas aqui acreditados e varias personalidades francezas e uruguayas.

Pela diplomacia

A PARTIDA DO EMBAIXADOR JUSSERAND PARA A FRANÇA

WASHINGTON, 14 (Serviço especial de "O Paiz" — O embaixador da França, Sr. Jusserand, que devia partir hoje para a Europa em companhia de sua esposa, adiou a partida. Segundo parece, o diplomata francez permanecerá nesta capital tanto tempo quanto o exigirem os trabalhos da conferencia convocada pelo presidente Harding, para tartar do problema do desarmamento.

O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO

ROMA, 14 (Serviço especial de "O Paiz" — Telegramma de Tripoli, annuncia que partiu daquella cidade com destino a esta capital, o Sr. Luigi Mercatelli, ex-governador da Tripolitania, e novo embaixador de Italia junto ao governo do Brasil.

Notas diversas

O ANNIVERSARIO DO REI PEDRO DA SERVIA

BELGRADO, 14 (Serviço especial de "O Paiz") — Decorreram no meio do maior enthusiasmo de parte da população as festas hoje realizadas em commemoração do anniversario do rei Pedro. O regente passou revista ás tropas, recebendo acclamações da multidão.

PERDEM-SE 700 SACCAS DE CAFÉ A BORDO DO "MONTE BIANCHO".

NAPOLES, 14 (U. P.) — Communicam daqui que devido á má arrumação no compartimento da carga, 700 saccas de café ficaram completamente arruinadas a bordo do vapor "Monte Biancho", entrado neste porto, procedente do Rio de Janeiro.

EMIGRAÇÃO INGLEZA PARA O PERU'

LONDRES, 14 (Serviço especial de "O Paiz") — Em sessão da Camara dos Communs, respondendo a uma interpellação, o secretario financeiro do Almirantado britannico, declarou que, de facto, o governo de Inglaterra tinha recebido 2.000 libras esterlinas que o governo do Perú prometteram como compensação aos emigrantes inglezes. E como numerosos outros emigrantes ainda estavam voltando daquelle paiz a Inglaterra tornaria a pedir novas compensações, se as reclamações que os mesmos apresentarem forem julgadas justas.

O REI DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 14 (A. H.)—Communicam de Godthaas, que desembarcaram hontem naquelle porto groenlandez os reis da Dinamarca. E' a primeira vez que um soberano dinamarquez visita a Groenlandia.

COMMENTARIOS DO "DAILY CHRONICLE"

LONDRES, 14 (A. H.) — O "Doily Chronicle", referindo-se á data nacional franceza que hoje passa,rende homenagens á França e ao engenho dos seus filhos e mostra a necessidade de estabelecer-se entre os dois povos uma melhor comprehensão dos gloriosos destinos reciprocos e do quanto, é indispensavel que sempre se conservem estreitamente unidos para o bem estar da humanidade e o progresso e paz da Europa. O "Daily Chronicle" termina aconselhando os inglezes a participarem da restauração da cathedral de Reims para, dessa maneira, apagar a mancha do assassinio de Joanna d'Arc.

MISSÕES DE COMMERCIO AMERICANAS

PARIS, 14 (A. H.)—Communicam de Francfort: "Acaba de chegar a esta cidade uma delegação das camaras de commercio norte-americanas, composta de notaveis commerciantes de Nova York e Chicago. Os membros da missão estiveram em passeio pela cidade. Ao que se affirma, pretendem fazer uma viagem de estudos pela Europa, visitando as capitaes e os principaes centros de commercio."

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (Serviço especial de "O Paiz") — A assembléa geral da Confederação Argentina de Commercio, Industria e Producção, acaba de organizar uma sociedade anonyma com o capital de quinze milhões de pesos para defender a industria nacional.

— Estão já concluidos os trabalhos de organização do Congresso Postal-Pan-americano a realizar-se nesta capital.

— O poder executivo solicitou do Congresso a prompta approvação dos projectos que têm por fim converter os territorios de Missiones e Pampa, em provincias da Republica.

DO CHILE

SANTIAGO, 14 (U. .) — O governo está estudando varias propostas de alguns syndicatos nacionaes e estrangeiros sobre o projectado plano de construcções operarias.

— As salitreiras de Toco iniciaram seus trabalhos de exploração mineira em grande escala.

— Acabam de ultimar-se as negociações para um grande emprestimo externo.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 14 (A. A.)—Como foi anterior e devidamente annunciado, começou a circular nesta capital, ante-hontem, um novo matutino, intitulado "El Republicano", dirigido pelo conhecido escriptor e jornalista Sr. Luis Arce Lacaze, tendo sido a sua apparição muito bem recebida pelo publico.

O novo jornal, em homenagem á data que hoje se festoja em todo o mundo, da independencia e liberdade dos povos e da humanidade, publica uma excellente edição especial, dedicada, na sua essencia, aos sublimes principios revolucionarios de 1789, que marcaram uma nova éra para toda a humanidade. A edição de "El Republicano" publica magnificas gravuras referentes ao 14 de julho, acompanhando-as de bellos artigos dos seus collaboradores, todos assignados, os quaes salientam as maravilhas dos immortaes principios que encheram com o seu brilho fecundo todo o mundo.

A edição de hoje, do novo jornal, foi o que se póde chamar um verdadeiro successo jornalistico, visto que a primeira edição se esgotou logo após o seu apparecimento, sendo necessario tirarem-se mais duas outras edições.

—O ministro da instrucção publica, Dr. Ricardo Jaime Freyre, publicou hoje, em todos os jornaes desta capital, uma extensa nota, explicando a sua attitude politica, como membro da minoria parlamentar. Tal explicação, segundo pensa o Sr. Freyre, de fórma alguma póde diminuir a sua autoridade, pois que elle não é, como membro do gabinete ministerial, nem procurador, nem agente de qualquer grupo politico, e sim o representante de uma politica de concordia nacional, evidentemente benefica para o paiz.

—O notavel politico e jurisconsulto deputado Hernando da Silva embarcará, brevemente, com destino ao Mexico, no caracter de enviado especial da Bolivia. A missão que o Dr. da Silva vai agora desempenhar importa no seu afastamento transitorio da diplomacia, da qual havia sido chamado para fazer parte, quando lhe foi offerecido o cargo de ministro da Bolivia no Brasil, offerecimento este que foi unanimemente applaudido. E' multo provavel, segundo dizem os jornaes desta capital, que logo após o seu regresso do Mexico, o Dr. Da Silva volte áquella carreira, com caracter activo e permanente, na qual poderá desenvolver as suas bellas qualidades de diplomata, com grande proveito para as relações internacionaes da nossa patria.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — O intercambio commercial com os Estados Unidos em abril findo montou a 2.085.387 pesos, tendo havido o saldo de 1.364.785 pesos, favoravel ao Uruguay, entre a importação e a exportação.

— O aviador capitão Berisso realizou, com pleno exito, o "raid" Montevidéo-Sarand del Yi-Montevidéo.

O capitão Berisso levou em sua companhia o Dr. Ghigliani e um mecanico.

— Os intellectuaes uruguayos preparam brilhante recepção ao poeta francez Paul Fort, que se acha no Rio de Janeiro.

— A legação da França, nesta capital, realiza hoje uma brilhante recepção para festejar a data. Todos os jornaes saudam enthusiasticamente a França pelo anniversario da tomada da Bastilha.

— O Dr. Joaquim de Salterain, ex-ministro das relações exteriores, enviou ao Syndicato Medico uma mensagem muito bem fundamentada defendendo a creação do ministerio da saude publica.

A mensagem mereceu a approvação unanime de todos os membros do syndicato.

— O presidente Brum recebeu, em audiencia, a commissão de recepção ao poeta Paul Fort, que foi pedir a S. Ex. a collaboração do governo nas festas em homenagem áquelle illustre representante do pensamento francez. O presidente da Republica acolheu affavelmente a commissão, promettendo attendel-a.

— O professor norte-americano Sharp iniciou uma serie de conferencias na Faculdade de Medicina desta capital.

"La Mañana" iniciou uma serie de interessantes correspondencias do Rio de Janeiro, assignadas pelo senhor Juan Carlos Mendoza.

— O ministro das obras publicas apresentou ao conselho nacional um projecto que autoriza o governo a despender seiscentos mil pesos com a construcção de um edificio destinado ao mesmo ministerio.

— Pelas estatisticas agora publicadas, verifica-se que de setembro do anno findo até 30 de junho do corrente anno, foram exportados pelo Uruguay trinta e sete biliões de kilos de lã.

— O conselho nacional approvou o projecto que manda descontar tres milhões de pesos nas letras do Thesouro, destinada ao pagamento de despezas orçamentarias.

— O conselho nacional poz o "cumpra-se" na lei que manda prorogar o mandato da commissão de transportes nacionaes e bem assim na que dilata o prazo para a construcção de casas para operarios.

Noticias dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 14 (A. A.) — Realizou-se hoje, no recinto da Camara dos Deputados, a sessão solemne, de installação do Congresso Legislativo.

A essa ceremonia compareceram os Srs. Dr. Washington Luiz, presidente do Estado e chefes de suas casas civil e militar, respectivamente, Dr. Gabriel de Rezende Filho e major Marcilio Franco, Dr. Alarico Silveira, secretario do interior, e seu official de gabinete, Sr. João Silveira, Dr. Cardoso Ribeiro, secretario da justiça e seu ajudante de ordens, o capitão Marinho Sobrinho; Dr. Heitor Penteado, secretario da agricultura e Dr. Tito Prates, seu official de gabinete; Dr. Rocha Azevedo, secretario de fazenda e seu official de gabinete, Dr. Jayme Ferreira, ministro Brito Bastos, pelo Tribunal de justiça, Dr. Adalberto Garcia, Dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal; coronel Quirino Ferreira, commandante geral da força publica; general Antonio Morel, chefe da missão franceza; consules Eugenio Luciardi, da França, commendador Zerrenner, da Hollanda; cav. Fontana, vice-consul da Italia; consules da Allemanha, da Argentina, da Hespanha, do Perú; senadores, deputados, representantes da imprensa e outras pessoas.

Aberta a sessão, que foi presidida pelo Dr. Antonio Lobo e secretariada pelos deputados Pizza Sobrinho e Campos Vergueiro, o Sr. presidente nomeou, para receber os membros do governo, uma commissão composta dos senadores Aurelliano Gusmão e Nogueira Martins, e deputados Mario Tavares, Ruy Paula Souza e Plinio de Godoy.

A's 13 horas, chegaram ao Congresso, em carros do palacio, escoltados por um piquete de cavallaria, os Srs. presidente do Estado e secretarios de Estado.

No primeiro laudau achavam-se os Srs. Dr. Washington Luiz, Dr. Alarico Silveira, secretario do interior; major Marcilio Franco, e Dr. Gabriel de Rezeide Filho. No segundo, os Srs. Dr. Cardoso Ribeiro e capitão Marinho Sobrinho. No terceiro, os Srs. Drs. Rocha Azevedo e Jayme Ferreira. No ultimo os Drs. Heitor Penteado e Tito Prates.

O presidente do Estado foi introduzido no recinto pela commissão de recepção, tomando logar na mesa da presidencia.

Em seguida, foi dada a palavra ao Dr. Campos Vergueiro, que leu a mensagem presidencial.

Terminada a sessão, o presidente do Estado e seus auxiliares do governo retiraram-se com as mesmas formalidades com que haviam sido recebidos.

A mesa da Camara e a tribuna do corpo consular achavam-se adornadas de flores.

Em frente ao edificio do Congresso formou uma companhia do 1º batalhão, tendo a banda de musica executado o hymno nacional á entrada e á saida do presidente do Estado.

Concluidos os trabalhos do Congresso, muitos deputados e senadores foram ao palacio do governo cumprimentar o presidente do Estado. Nessa occasião, foram servidos aos presentes champagne e doces. Durante a recepção em palacio, tocou no jardim a banda de força publica. O presidente do Estado enviou telegrammas de cumprimentos ao Sr. presidente da Republica, dos Estados e ás altas autoridades da Nação.

S. PAULO, 14 (A. A.)—Foi hoje brilhantemente solemnizada a data do 14 de julho, nesta capital.

O Sr. Eugenio Luciardi, consul francez em S. Paulo, deu recepção na séde do consulado, á rua Rio de Janeiro n. 6, comparecendo o corpo consular, representantes da presidencia e secretarias do Estado,membros da colonia, etc.

A colonia franceza aqui domiciliada foi, ás 9 horas, ao cemiterio da Consolação, afim de depôr uma coroa em memoria dos soldados francezes mortos pela patria.

O 14 de julho foi tambem condignamente solemnizado pelas escolas Sete de Setembro.

A's 10 horas, a primeira escola realizou um imponente festival, e, ás 14 horas, a 23ª executou um brilhante programma.

A 5ª, 18ª e 43ª escolas, no districto de Sant'Anna, foram, incorporadas, assistir á solemnidade do juramento da bandeira, que se realizou no 4º batalhão de caçadores, em Sant'Anna.

S. PAULO, 14 (A. A.) — Na sessão realizada hoje, na Sociedade Rural Brasileira, o Sr. Luiz Bueno de Miranda propoz que a Sociedade Rural, interpretando o sentimento de gratidão dos lavradores de S. Paulo, pela benefica intervenção do governo federal no mercado de café, tome a iniciativa de prestar a S. Ex. o senhor Epitacio Pessoa, uma homenagem publica, que venha traduzir o reconhecimento de todos pelos grandes serviços prestados á classe.

Propoz mais que seja aclamado presidente honorario da sociedade S. Ex. o Sr. Epitacio Pessoa, pela sua inestimavel solicitude a favor da lavoura caféeira do Brasil,accrescentando que não podemos esquecer tambem os serviços prestados á mesma lavoura pelo senador Alvaro de Carvalho, pelo que propõe seja S. Ex. aceito socio honorario da Sociedade Rural Brasileira.

O conde Sylvio A. Penteado disse que nessas homenagens muito merecidas havia um nome que se impunha á attenção de todos, pelo modo elevado, amplo, e comprehensivo por que tinha estudado, divulgado e defendido os nossos magnos probremas economicos e propunha, pois fosse aceito tambem para socio honorario da Sociedade Rural Brasileira, o illustre Dr. Cincinato Braga.

S. PAULO, 14 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje, seguiram para essa capital os Srs. Claudio Herminio e familia, Fausto de Castro, Francisco Maragatti, Francisco Fuzaro e senhora, Julio França da Silva, Joaquim Ferreira, José A. Gonçalves, Sra. Marina Santos, Amadeu Negris, senhorita Rosa Negris, Romualdo Ferreira, Guilherme Vasconcellos, Gumercindo da Silveira, Basilio Cintra, Alfredo de Carvalho, Decio P. Santos e senhora, Arthur Seixas, Fernando Almeida, Octaviano Algranti, Francisco Ferreira, Joaquim Domingues, Raphael Cavalcanti e Pamphilo Leme.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs. Epaminondas Ferraz, Argeu Ferraz, senhorita Jandyra Mello, Raphael Santos, Alfredo U. Gonçalves e senhora, Nicoláo Garcia, José Faustino, Luiz Amorosino, Abadala Curi e senhora, Nicoláo90 Abdala Curi e familia, Segismundo Tisi, José Cantilho, K. Oshes e familia, Leovegildo Meira, A. V. da Fonseca, Dr. Toledo Santos e senhora, Sra. Adelaide Senra e filha, Humberto Couto, Emilio Vicardi e senhora, Antonio Assumpção e Dr. Odilon Miranda e senhora.

—Falleceu em Santos, após longos soffrimentos, o major Prudencio Xavier, um dos mais antigos despachantes da Alfandega de Santos, e consul da Venezuela na mesma cidade.

Deixa viuva, a Sra. D. Vicentina Xavier, e os seguintes filhos: Luiz Ernesto Xavier, auxiliar da firma Wilson, Sons & C.; Adhemar, João e Aloyr Xavier, auxiliares do nosso alto commercio, e os menores Laura e Raul.

—O Sr. presidente do Estado recebeu hoje o seguinte telegramma da Bahia:

"Bahia — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, nesta data, assumi as funcções do cargo de governador, na qualidade de presidente do Senado, por me haver passado as ditas funcções o Sr. governador J. J. Seabra. Envio a V. Ex. os protestos de minha estima e consideração — Frederico Costa."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de J. Bender

As transacções financeiras

Resoluções que vigorarão emquanto perdurar a situação economica, como actualmente se verifica.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os grandes estabelecimentos bancarios internacionaes nos Estados Unidos hypothecaram ao governo a sua completa cooperação, no que diz respeito ao solucionamento dos problemas dos emprestimos externos e internos. Durante um prazo indefinido, que durará, pelo menos, até a situação economica tornar-se mais estavel, — cada vez que os banqueiros internacionaes cogitem de levar a effeito emprestimos externos, nos Estados Unidos, sómente o farão depois de consultar o governo. Isso, explicam as fontes autorizadas, não quer dizer que o governo vá "contrôllar" os bancos, e sim que um programma geral, relativo a emprestimos externos e internos, depende da plena cooperação e da coordenação dos esforços bancarios e governamentaes, afim de poder ser levado a effeito com exito geral. A politica do governo será de evitar providencias de soccorros especiaes, destinados a certos e determinados objectivos, excepto em casos de grande emergencia. O governo deseja elaborar uma politica liberal, em prol de todas as phases da vida economica dos Estados Unidos. O Sr. Harding, governador da Federal Reserve Board, viaja actualmente pelo paiz, afim de estudar os actuaes casos de necessidade nas diversas industrias. Outros investigadores governamentaes tambem estão nas regiões affectadas pela crise. Numa conferencia entre o ministro da fazenda Andrew Mellon, o banqueiro J. P. Morgan, autoridades da Federal Reserve Board, e dos bancos da Federal Reserve Board, senadores dos Estados que exploram em grande escala a industria da creação de gado, — tratou-se do providencias destinadas á melhorar á situação daquella industria.

ROBERT J. BENDER,
(Correspondente especial da United Press).

S. PAULO, 14 (A. A.) — O "Jornal do Commercio" publica o seguinte telegramma da cidade de Itú:

"Podemos garantir não ter o menor fundamento o telegramma enviado á delegacia fiscal, relativamente ao estado sanitario desta cidade, pelo agente fiscal dó imposto do consumo.

Alguns casos de meningite cerebro-espinhal apparecidos no 4º regimento de artilheria montada, foram immediatamente isolados e tomadas todas as providencias pelas autoridades civis e militares.

Ha 12 dias não é notificado caso algum dessa molestia, no quartel do referido regimento.

Na cidade não appareceu caso algum, sendo optimo o seu estado sanitario.

Em Capivary foram notificados hontem tres casos de meningite cerebro-espinhal, tendo o prefeito, de accordo com as autoridades sanitarias, tomado providencias no intuito do impedir a propagação da molestia."

S. PAULO, 14 (A. A.) —Reabrem-se depois de amanhã as aulas da Faculdade de Medicina, dando o professor Nicoláo Moraes de Barros, lição inaugural de clinica gynecologica.

S. PAULO, 14 (A. A.) — Acompanhado dos seus ajudantes de ordens seguiu hontem para Pindamonhangaba, o general Ildefonso de Castro, afim de presidir o juramento da bandeira dos conscriptos do 2º corpo de trem daquella cidade.

O general Ildefonso de Castro seguirá d'ahi para Lorena, afim de assistir, na sexta-feira proxima, o primeiro periodo de instrucção do 5º batalhão de caçadores.

—Foi apresentado na Camara dos Deputados, um projecto de lei creando a junta economica nacional, que deverá ser presidida por um ministro de Estado e completada por varios funccionarios da publica administração da nação.

—O poder executivo decretou o levantamento da prohibição de entrada a que estava sujeito o gado inglez.

—Depois de se haver desempenhado da honrosa missão de estreitamento dos laços de boa amizade e reciproca sympathia que ligam as duas republicas hispano-americanas Panamá e Argentina, o Dr. Harnodio Arias vai brevemente regressar ao Panamá.

—Tornou a reunir-se a commissão incumbida de promover os festejos que se devem effectuar nesta capital por occasião da celebração do centenario do Perú. Deu-se conta da adhesão dos governos de varias provincias, de algumas universidades de diversas faculdades e outras instituições desta capital.

GOYAZ

GOYAZ, 14 (A. A.) — Perante o Congresso estadoal tomou posse hoje o novo presidente do Estado, senador Eugenio Jardim, sendo seus secretarios os Srs. Dr. Joviano Alves de Castro, do interior e justiça; o Dr. Antonio Borges dos Santos, das finanças, e Arnolpho Caiado, de terras e obras publicas.

As solemnidades da posse constaram de missa em acção de graças é banquete offerecido pelos congressistas ao novo presidente.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — O vapor "Australia" levou para portos platinos 14.407 volumes, pesando 860.748 kilos, no valor de 300:000$. A referida carga consta de 4.291 saccas de arroz beneficiado, 7.200 de farinha de mandioca, 3.000 de herva matte, além de outros artigos.

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — Os cearenses domiciliados nesta capital cogitam de levar a effeito uma homenagem de gratidão ao Rio Grande do Sul, pelas inequivocas demonstrações de carinhoso auxilio prestado ao Ceará em diversas phases de calamidade publica. Para esse fim, os cearenses reunir-se-hão no dia 19 do corrente, na séde da Associação de Imprensa.

— Segundo informações recebidas de Pelotas, no ultimo semestre do corrente anno, foram exportadas d'ali para portos do norte 3.820.945 kilos de batata no valor de réis 695:760$000.

— O frio nesta capital continúa intensissimo, caindo fortes geadas no interior do Estado.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1921

A INIQUIDADE DE UM JULGAMENTO

Já hontem, num "suelto", assignalámos a surprehendente reviravolta de opinião, que se operou em certos jornaes da dissidencia, sobre a personalidade do Sr. Cincinato Braga, accusando-o de sobrepor os interesses de S. Paulo aos do paiz, pela sua attitude na commissão de finanças da Camara, durante a discussão das medidas de emergencia — quando julgavam tão autorizada a palavra do deputado paulista, em épocas bem recentes, que lhes bastava colher algumas migalhas de idéas, nos seus formidaveis trabalhos de critica aos nossos problemas economicos e financeiros, para se sentirem com forças de combater os erros dos poderes publicos. Mas vale a pena insistir na demonstração da iniquidade de que é victima o illustre representante do grande Estado, porque serve para caracterizar a desorientação profunda da corrente politica de que são orgãos essas gazetas, as quaes não trepidam em envolver no torvelinho de suas paixões partidarias um homem publico que, pela extraordinaria capacidade mental e intensa actividade parlamentar que tem desenvolvido em pról dos magnos interesses nacionaes, goza nos altos circulos pensantes do Brasil de um conceito que resiste a todas as picuinhas de seus detractores anonymos.

Sentimo-nos muito bem em reivindicar a justiça devida ao Sr. Cincinato Braga, não só porque por diversas vezes nos temos encontrado em divergencia com os seus pontos de vista, rendendo sempre homenagem aos talentos, ao ardor e á sinceridade com que os sustenta, como porque não se trata de um politico cuja posição torne a sua defesa suspeita de venalidade, de servilismo ou de qualquer outro movel subalterno. Não obstante o seu valor, a sua operosidade e os seus serviços ao Estado que representa, não dispõe S. Ex. de outro poder, além do que lhe confere o proprio mandato e o prestigio inspirado pela superioridade com que o exerce, nem de outra fortuna, que não seja a posse de uma formosa intelligencia enriquecida por uma solida illustração.

Aliás, só mesmo os sentimentos mesquinhos do facciosismo politico poderiam arrastar o Sr. Cincinato Braga ao pelourinho das diatribes jornalisticas, procurando collocal-o mal perante a opinião publica pela sua solidariedade com a situação paulista, que é um dos mais fortes sustentaculos da candidatura Arthur Bernardes. Para os jornaes dissidentes, o unico padrão de julgamento dos nossos homens publicos é a sua ligação com as duas correntes que se formaram em torno da successão presidencial. Se é correligionario, ainda que se chame José Bezerra, passa a ser um estadista de primeira grandeza; se é adversario, embora seja um Cincinato Braga, deixa de ser a expressão de si proprio.

Se a acção parlamentar do deputado paulista não bastasse para attestar a sua identidade com todas as aspirações da Nação, o seu devotamento aos maximos interesses do paiz, a sua alta comprehensão das nossas necessidade e o seu fervoroso enthusiasmo pelos nossos destinos, ahi estaria esta obra sem par na litteratura brasileira, que se intitula "Magnos problemas economicos de S. Paulo", escripta por essa mentalidade de escól, que ora se accusa de um estreito regionalismo. Porque não ha negar que, apesar do caracter restrictivo de seu titulo, esse livro, sobre ser a documentação de uma capacidade pujante, é a affirmação de um nacionalismo sadio, estudando todos os problemas de que ainda depende o pleno desenvolvimento da mais rica unidade federativa do Brasil, através de um criterio que só visa integral-a cada vez mais na grandeza politica da Federação.

Trata-se de um grosso volume, em que o Sr. Cincinato Braga reuniu os seus artigos publicados, sob o mesmo titulo, em *O Estado de S. Paulo*, e cuja leitura os centros cultos daquelle Estado, desta capital e de outros pontos do paiz, a que chega a vasta circulação do grande orgão paulista, acompanhavam com a attenção presa menos pelo proprio renome do autor e pelo encanto de seu estylo — de uma elegancia sobria e de uma clareza modelar — do que pela segurança das soluções technicas, abundancia de dados estatisticos, novidade de idéas praticas e elevação de sentimentos politicos, com que eram expostos "Os magnos problemas economicos de S. Paulo". Reunidos agora em livro, esses artigos offerecem uma impressão de conjunto, que os impõe como uma das creações mais originaes de nossa litteratura politica, pois não se encontram nella outros muitos que se lhe comparem em vigor de concepção, solidez de erudição e brilho de exposição, animando-o, da primeira á ultima pagina, um optimismo, uma fé e um ardor patrioticos, que são o traço mais incisivo do espirito constructor que o escreveu.

Como se previsse as accusações de que agora é alvo, por parte dos jornaes dissidentes que, na ausencia de outras falhas na sua vida publica, lhe attribuem attitudes incompativeis com os interesses nacionaes, ha no livro do Sr. Cincinato Braga o trecho de um capitulo, que é uma réplica fulminante a esses adversarios de ultima hora. Não resistimos ao desejo de reproduzil-o na integra, recommendando-o aos gazeteiros que, "por direito de imbecilidade", para usar uma expressão justa de S. Ex., atiram sobre o deputado paulista a pécha das preoccupações regionalistas:

"Discutindo e evidenciando, como faço, o valor de S. Paulo, como Estado federado, entendo, em primeiro logar, elevar ainda mais alto o nome do Brasil; em segundo logar, chamo a attenção dos demais Estados brasileiros para o nosso exemplo, que forçosamente será salutarissimo para elles, no incital-os a nos imitarem, para maior grandeza do Brasil; em terceiro logar, e muito especialmente, consigo attrair para S. Paulo as attenções da politica nacional e dos poderes da União, para que cuidem devidamente dos serviços federaes no territorio de um Estado, cujo trabalho tanto enobrece a Federação; em quarto e ultimo logar (e por isso que "noblesse oblige"), forço a attenção dos paulistas para suas responsabilidades perante si proprios, afim de que não esmoreçamos jámais na cruzada do nosso progresso e da grandeza da Patria.

Estou, pois, fazendo obra de bom brasileiro, fanatico que sou pela prosperidade harmonica de todo o Brasil unido e forte, como o attesta minha obra parlamentar durante já bastante longo passado politico.

Esse passado outorga-me, bem o sinto, dentro em mim mesmo, bastante autoridade moral para falar sobre S. Paulo, como venho falando, sem que quem quer que seja tenha o direito — salvo por imbecilidade — de attribuir-me propositos de separatismo, que nenhum paulista sensato acalenta, nem acalentará, senão caso o Brasil por ventura viesse a tratar S. Paulo como Estado indesejavel, o que espero jámais acontecerá."

Mais e melhor não se poderia dizer. E por essas palavras de vigoroso patriotismo falou o proprio Estado de S. Paulo, que tem no Sr. Cincinato Braga um representante á altura de sua finalidade politica, como a unidade da Federação que se constituiu no modelo de progresso, de cultura e de riqueza, para que devem tender as demais circumscripções administrativas do paiz, se alimentam os mesmos idéaes de grandeza dentro da unidade nacional. A obra de fecunda administração que o presidente Washington Luiz está realizando, emquanto os inimigos gratuitos de S. Paulo lhe emprestam intuitos separatistas, é um attestado de que os seus estadistas, identificados com idéas expostas pelo publicista de "Os magnos problemas economicos de São Paulo", podem servir de exemplo aos politiqueiros que, a pretexto de evitar a divisão politica do Brasil, se separaram dos elementos conjugados em torno da candidatura Arthur Bernardes, arrastando os seus Estados a uma lucta em que só terão a perder as suas forças economicas, sacrificadas no jogo dessas mesquinhas ambições pessoaes.

Echos e Factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje.

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, ligeiramente instavel, com raros chuviscos, passando a bom, com nebulosidade variavel; temperatura, estavel á noite: ligeira ascensão de dia; ventos, normaes, predominando a componente leste.

Estado do Rio — Tempo, ligeiramente instavel, com raros chuvisqueiros na região litoranea; ainda perturbado, com chuvas intermittentes na zona leste; bom, com nebulosidade variavel, no resto do Estado; temperatura, ligeira ascensão, salvo na zona leste, onde se manterá estavel.

Tendencia geral do tempo, após 18 horas de hoje — Bom, com menor nebulosidade.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até ás 16 horas de hontem) — O tempo continuou instavel, com chuvas fracas, intermittentes, á noite e até ás 11 horas da manhã; depois desta hora, não mais choveu, embora o céo se conservasse nublado. A noite foi ligeiramente mais fria, registrando-se a menor temperatura ás 5 horas e 20 minutos, com 14°,2; a maior temperatura verificou-se ás 13 horas e 20 minutos, com 18°,8. O grão hygrometrico do ar que se mantivera elevado, desceu rapidamente pela manhã. Predominaram os ventos do quadrante norte, fracos. O mar continúa agitado.

Em todo o paiz (até ás 9 horas de hontem) — Zona norte — Em geral, nesta zona, o tempo, hontem, se manteve instavel e chuvoso, melhorando, porém, esta manhã. Choveu hontem á tarde em Tarauacá, S. Luiz, Iguatú, Recife e S. Salvador; e esta manhã, em São Salvador. Zona centro — No Estado do Rio, o tempo, continuou instavel, até esta manhã e só melhorando nas regiões litoraneas e léste. Nos demais Estados desta zona, o tempo continuou bom. Chuvas escassas no litoral e na região serrana do E. do Rio. Zona sul — Continuou instavel, com chuvas, o tempo, nesta zona, salvo no Estado de S. Paulo, em que esteve em geral, bom. Chuvas fracas e escassas no Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e no W de S. Paulo.

Ondas de frio — Restam ainda vestigios da onda de frio que ha dias attingiu a região meridional e parte do centro do Brasil; geadas escassas no sul e oéste de Minas. Nova e intensa onda de frio attingiu esta manhã o extremo sudoeste da Argentina, onde está que poderá alcançar a nossa região, dentro de tres dias.

Menores temperaturas do dia 13 — Menos 1.4 em Caxambú; e menos 1.0 em Entre Rios.

Maiores chuvas recolhidas no dia 14 — 13,6 em Petropolis e 7.4 em S. Pedro (Estado do Rio).

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão na costa do Maranhão, Pernambuco, Espirito Santo e Paraná; agitado, no Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, S. Paulo e Paraná.

Regiões sem chuva — Ha mais de 15 dias — Matto Grosso, parte do centro de Minas, Entre Rios, Poços de Caldas, Oliveira e S. Paulo de Muriahé; ha mais de 30 dias: parte do nordeste de S. Paulo, Pyrenopolis e Goyaz; ha mais de 60 dias: Januaria, Pitangui e Santa Luzia.

DADOS AEROLOGICOS

Devido á pequena altitude das nuvens e instabilidade do tempo, não foi realizada a sondagem atmospherica.

Edição de hoje, 10 paginas

Havendo sanccionado a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito de 101:665$200, para pagamento da gratificação concedida aos auxiliares de escripta da Imprensa Nacional pelo art. 94, alinea V, da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, o presidente da Republica restituiu ao Senado dois dos respectivos autographos que acompanharam a mensagem n. 52, de 30 de junho findo.

Ministerio da Justiça.

Por portaria de 12 do corrente foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao escripturario da secretaria da policia do Districto Federal, bacharel Antonio Ferreira Soares.

— Por portaria de 12 do corrente, o Sr. ministro nomeou o Dr. Joaquim da Costa Carvalho para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da Inspectoria de Saude do Porto de Recife.

— Por portaria de 12 do corrente, o director geral concedeu 30 dias de licença, com dois terços do salario mensal, aos empregados da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, José de Souza Ferreira, desinfectador, e Messias Antonio de Oliveira, servente de 2ª classe, sendo que a este ultimo a contar de 21 de junho do corrente anno.

— Ao director geral dos Correios solicitaram-se esclarecimentos sobre o officio n. 2.799, de 28 de junho ultimo, relativo a supprimento de sellos em 1920 e 1921 (aviso n. 1.044).

— Ao director geral do Departamento Nacional da Saude Publica transmittiu-se o telegramma do delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Matto Grosso, de 10 do corrente, referente a uma concessão de credito (aviso n. 2.714).

— Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 48$400, á Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos, de fornecimentos em junho findo a esta secretaria de Estado; de 685$, a Antonio Pacheco e a Mattos Pragana & C., de obras e fornecimentos feitos á 3ª pretoria civel desta capital, em julho corrente; de 200$, a Manoel Gonçalves Maia Sobrinho, de aluguel das dependencias occupadas pelo juizo da 6ª pretoria civel, em junho findo; de 100$667, a Floriano Viotti de Magalhães, de gratificação que lhe compete como escripturario interino do escriptorio de obras deste ministerio; de 1:500$, importancia das gratificações que no mez de junho findo competem a diversos professores supplementares do Instituto Nacional de Musica; de 100$, a Antonio de Souza Carvalho, de aluguel do predio occupado pelo juizo da 8ª pretoria civel, em junho findo; de 100$, a Victor Fernandes Alonso, de aluguel do salão de audiencias do juizo da 7ª pretoria criminal, correspondente a junho findo; de 518$334, importancia de gratificações que competem por substituições a diversos funccionarios do Archivo Nacional, no mez de junho findo.

A logica da dissidencia.

Um orgão da imprensa dissidente recordou hontem que o Sr. Ruy Barbosa, na ultima eleição presidencial, conseguiu maioria de votos em quasi todas as capitaes de Estados, e em quasi todos os centros cultos do paiz. E, ainda a esse respeito, registrou a victoria do eminente brasileiro em vinte e uma cidades do Estado de São Paulo.

Nada ha a contraditar a taes allegações, que são, sem contestação, absolutamente exactas. Mas é necessario oppor embargos á ligeireza das conclusões a que chegou o commentador ao concluir que o Sr. Nilo Peçanha terá identico exito na proxima eleição presidencial.

Em primeiro logar é de um desembaraço inqualificavel e verdadeiro desaforo o pretender-se admittir igualdade de valor entre o nome do Sr. Ruy Barbosa e o do Sr. Nilo Peçanha, o primeiro aureolado por uma existencia que "é uma linha recta entre o direito e a justiça", ao passo que do segundo póde-se affirmar que a existencia é um amontoado de linhas sinuosas, curvas, quebradas e em zig-zags...

Em seguido logar, a conclusão a tirar-se dos factos alludidos, uma vez que o senhor Ruy Barbosa negou, expressamente, dando disso publicidade, assentimento á candidatura do Sr. Nilo Peçanha, é a de que em todos os pontos do paiz em que se faz sentir o prestigio do grande brasileiro o fracasso eleitoral do candidato que lhe não merece solidariedade será fatal.

Ou ha logica no que ahi está, ou, então, a logica da dissidencia é que é a boa logica...

Prefeitura.

Será hoje paga a seguinte folha de vencimentos do mez findo: Escola Normal, exceptuando-se os regentes de turmas.

— O Sr. prefeito assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo os creditos extraordinarios de 11:366$666 e 72:000$000, para occorrer aos pagamentos seguintes: vencimentos no actual exercicio do agente addido João Salles, e do pessoal operario desmembrado do posto central de assistencia e incluindo no da grande officina geral; extornando a importancia de 6:066$666 da verba "pessoal" A, 1ª, paragrapho 20 para o paragrapho 39, ambos do art. 366 da lei orçamentaria vigente.

Assimilemos a immigração.

Regressando da sua excursão pelas colonias japonezas do litoral, o professor Oshima, da Escola para Emigrantes, de Tokio, visitou o secretario do interior do Estado de S. Paulo, manifestando-lhe o desejo de conhecer a organização do ensino local. O Dr. Alarico da Silveira immediatamente forneceu ao illustre viajor nipponico os documentos indispensaveis e acompanhou-o numa demorada inspecção ás escolas principaes da capital do Estado.

O professor Oshima vai realizar, em portuguez, varias conferencias sobre a mentalidade japoneza, com o fim de tornar conhecidos no Brasil os nomes dos intellectuaes da sua patria. Tal é a disposição do governo do seu paiz, que já desembarcaram em Santos alguns estudantes japonezes, que não só vêm estudar a situação geral do Brasil, como fundar escolas nas colonias nipponicas, onde exclusivamente serão ensinadas as seguintes materias: arithmetica, portuguez, geographia, chorographia e historia do Brasil. Esses enviados trazem a incumbencia de fazer com que os seus compatriotas emigrados se adaptem aos nossos costumes, ao nosso clima, ao nosso caracter.

Ora, o gesto do governo japonez, mandando para as colonias nipponicas do Brasil moços que aos seus compatriotas ensinem a lingua portugueza, a historia e a chorographia brasileiras, merece applausos. Mostra o governo japonez que, ajudando os seus subditos, quer que elles ao mesmo tempo se tornem amigos da nação hospitaleira que os acolhe.

Entretanto, cumpre lembrar aqui que o governo brasileiro tem obrigação de, para bem de todos, agir patrioticamente, fornecendo elementos de cultura aos estrangeiros que comnosco vivem. Por mais dedicado que possa ser um professor estrangeiro de chorographia e historia do Brasil, parece, não o será tanto como um nacional, educado entre nacionaes e interessado pelo engrandecimento da propria terra. E' o que não convém esquecer e o que cumpre ter em vista.

Ministerio da Guerra.

Por decretos de 9 do corrente:

Foi concedido, de accordo com o disposto no art. 31, do codigo dos institutos officiaes de ensino superior e secundario, approvado por decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901, art. 11, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, ao adjunto vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Dr. Milton Cruz o accrescimo de 10 % sobre os vencimentos fixados para aquelle cargo, e qual lhe será abonado a partir de 27 de abril de 1920, visto haver na vespera desse dia completado 15 annos de serviço no magisterio.

—Foram concedidas as honras do posto de tenente-coronel do exercito, de accordo com o disposto no art. 70, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, incorporado á legislação em vigor pelo art. 64, da de numero 3.674, de 7 de janeiro de 1919, ao major reformado Augusto de Araujo Doria, visto ser professor vitalicio do Collegio Militar de Barbacena.

—Foram classificados, na arma de infanteria, os capitães Gaspar Guimarães Junior na 16ª companhia, sem effectivo, do 10º regimento (Santa Maria); Lourival Duarte do Carmo, na 2ª companhia do 18º batalhão de caçadores, sem effectivo (Campo Grande); Newton Braga, como ajudante do mesmo batalhão; Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque, na 7ª companhia do 3º regimento (Capital Federal); Alipio de Almeida Nunes, na 3ª companhia do 7º batalhão de caçadores (Porto Alegre), e Herculano Teixeira de Assumpção, na 3ª companhia do 6º batalhão de caçadores (Goyaz); na arma de cavallaria, os capitães José Silvestre de Mello, no 4º esquadrão do 2º regimento de cavallaria independente (S. Borja), e Cesar Marques da Silva, no 2º esquadrão do 3º corpo de trem (Rio Pardo), na arma de artilheria, o coronel João Baptista Martins Pereira, no 8º regimento (Pouso Alegre); o tenente-coronel Oscar José de Carvalho, como fiscal do mesmo regimento; o major Olavo Pinto Pessoa, no 2º grupo a cavallo (Alegrete); e o capitão Fausto Netto de Albuquerque, como adjunto do 1º grupo a cavallo (Itaquy); na arma de engenharia, os capitães Renato Baptista Nunes, na 1ª companhia do 2º batalhão sem effectivo (S. Paulo), e Amaro Soares Bittencourt na 1ª companhia do 5º batalhão (Coritiba).

A recepção dos reis da Belgica.

Afinal, quanto nos custou a recepção dos reis da Belgica?

Ao governo federal, ainda não se sabe, o *quantum* exacto das despezas com a recepção real. Em relação, porém, ao governo de Minas, o *Minas Geraes* já publicou a seguinte nota official, em que o Sr. João Luiz Alves justifica as despezas ali realizadas com a recepção dos reis que nos visitaram:

"Cumpre-me solicitar de V. Ex. a abertura do credito que autorize o pagamento das despezas realizadas com a recepção dos reis da Belgica, para o que offereço á sua assignatura o decreto respectivo, acompanhado de todos os documentos que as justificam. Por esses documentos verá V. Ex. que os gastos se fizeram com a maior economia, maximé levando-se em conta a urgencia do tempo e consequente augmento de salarios, por serviços em horas extraordinarias, o alto preço dos materiaes de construcção, as difficuldades e a carestia dos transportes, não só internos, como do estrangeiro, de onde foi preciso mandar vir muita coisa, por não haver no mercado do paiz, etc.

Em todo o caso, o ponto de vista de economia, que não podia ser esquecido por quem tem o dever imperioso de zelar pela boa applicação das rendas publicas, não podia impedir o objectivo collimado, isto é, que Minas Geraes fosse digna de si mesma e das suas tradições no acolhimento a dar aos seus egregios hospedes.

A despeza realizada importa em réis 2.584:843$, inferior, portanto, em réis 313:666$157, á que primitivamente autorizara a Camara dos Deputados.

Devo ainda declarar que, daquella somma dispendida, a maior parte reverteu em augmento do patrimonio publico, em obras realizadas, já inadiaveis umas, necessarias e uteis outras. Na verdade, pelos documentos que submetto ao exame de V. Ex., em obras publicas, reformas de edificios, mobilarios, acquisição necessaria da baixella, tapeçarias, quadros de valor, objectos de arte, automoveis, etc., de accordo com o que, em synthese, deixei exposto, a somma dispendida foi — como é facil de verificar-se — de réis 2.135:527$, incorporada ao patrimonio do Estado."

A jazida dos sonhos.

Ha algum tempo noticiaram rejubilantes folhas cariocas a descoberta, em S. João Evangelista (quando começaremos nós a dar ás cidades nomes de cidades, e não nomes de santos?), de nada mais nada menos que uma mina — de radio! O metal entre todos precioso, reluzia naquellas noticias phosphorescentemente ao fundo de cavernas negras, e em quantidade tal, que já havia, talvez, quem pensasse na exportação para a Europa, de multiplas e successivas toneladas delle...

O Paiz referiu-se então á nova estupenda, com bom humor e bom senso. O radio era um sonho, luminoso embora. Não havia então, em todo o mundo, como não ha ainda agora, cem grammas que fossem do metal mysterioso, que o casal Curie revelou á sciencia; a propria Mme. Curie foi, naquella occasião, á America do Norte, enviada pelo seu governo, exclusivamente para transportar á França uma gramma, uma unica, da materia esplendente... E essa gramma de radio custara muitos milhões de francos...

Agora resurge na imprensa, não a questão das famosas minas de radio, mas a sua lembrança. O professor Alfredo Schaeffer, chefe do instituto de chimica da escola de engenharia de Bello Horizonte, cujo nome fôra citado a proposito do exame que fizera em especimens arrancados ás entranhas da mina, escreve á *A Noite*, e declara não ter examinado coisa alguma que se parecesse com radio ou em que radio se contivesse...

E é pena. Na miseria collectiva de que padece agora a população do Brasil inteiro, só nos resta um lenitivo, que já não é o da esperança: o sonho. Ora, a carta do Dr. Schaeffer impede a continuação de um sonho delicioso, o sonho da riqueza, da riqueza fabulosa, miraculosa, excessiva, que o radio nos poderia dar, ás mancheias, ás areas, aos toneis, riqueza pela qual todo o ouro da Europa, da Norte America, da Asia, affluiria para as nossas bandas, em rios largos como o Amazonas e revoltos em ondas grossas como o Tocantins!

Mas, não desesperemos. Quem nos diz que em outra região de Minas, ou de Goyaz, ou de Matto-Grosso, não nos chegue amanhã a noticia da descoberta de outra jazida de sonhos, semelhante á de S. João Evangelista, e não menos radiosa que ella?

Ministerio da Viação.

Por portarias de 12 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

Na Estrada de Ferro Central do Brasil: de um mez, ao foguista de 2ª classe da 4ª divisão Thiago Francisco dos Reis; de 15 dias, em prorogação, ao manobreiro de 3ª classe João Ferreira de Lima; de um anno, ao operario de 1ª classe da 4ª divisão Henrique Moreira da Cunha; de um mez, em prorogação, ao conservador de linhas da 2ª divisão Bernardino Gomes de Oliveira; de dois mezes, em prorogação, ao guarda chaves de 2ª classe Antonio Reis; de tres mezes, ao telegraphista de 3ª classe Antonio Nazario de Gouveia, e de dois mezes, em prorogação, ao trabalhador de 1ª classe da 4ª divisão Antonio Gonçalves de Aguiar.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: de quatro mezes e sete dias, em prorogação, ao telegraphista de 5ª classe Oswaldo Campos do Amaral; de tres mezes, ao telegraphista de 2ª classe Ildefonso Rodrigues Villares; de seis mezes, ao telegraphista de 2ª classe Clodoaldo Celso da Silva Dias.

Na Directoria Geral dos Correios: de tres mezes ao carteiro de 2ª classe da Administração do Rio Grande do Norte, Placido de Castro Souza; de cinco mezes, ao amanuense da Administração do Rio de Janeiro, Mario Villarim de Vasconcellos Galvão; de seis mezes, ao carteiro de 2ª classe da Directoria Geral, Julio Maria Asp; de seis mezes, em prorogação, ao ajudante da agencia de Paraguassú, Aristoteles de Mello Albuquerque; de quatro mezes, em prorogação, ao carteiro de 3ª classe da Directoria Peral, Arthur Soares de Lima.

Requintes.

Espirito culto, conversador agradavel e funccionario cumpridor dos seus deveres, o Sr. Raul Cardoso, director do patrimonio nacional, é, sem duvida alguma, um cavalheiro estimabilissimo.

O theatro Municipal, fazendo parte do patrimonio, que zelosamente administra, lá está o Sr. Raul Cardoso, muito firme, durante todos os espectaculos. E' assim que S. S. age, trabalhando, e ao mesmo tempo diverte-se. E' o que se chama de uma só cajadada matar dois coelhos...

E o permanente contacto com tanta belleza, tanta harmonia, está fazendo do Sr. Raul Cardoso um requintado. Em questões de esthetica S. S. está-se tornando uma féra...

Assim, por exemplo, do aspecto que devem apresentar, por occasião dos espectaculos, as entradas lateraes do Municipal, o Sr. Raul Cardoso chegou a ter uma concepção que é, no minimo, wagneriana.

Para separar essas entradas do Assyrio, existe destendida uma malha de ferro dourado e flexivel. Basta fechal-a para que as escadarias que levam ás *loggias* se tornem accessiveis.

O Sr. Raul Cardoso, porém, não admitte essa operação tão natural e simples. Esse delicado metal *déployé* parece-lhe de máo effeito quando se contrae. Prejudica, na sua opinião, a esthetica das entradas. E fel-o retirar completamente, dando aos empregados do theatro um trabalho inutil de montagem e desmontagem.

Até ahi tudo está bem. O que inquieta é pensar nos extremos a que poderão attingir os requintes estheticos do Sr. Raul Cardoso, continuando o seu contacto com a scena lyrica, e com outros espectaculos igualmente creadores de raras emoções...

! O presidente da Republica restituiu ao Senado os autographos da resolução legislativa por elle sanccionada que concede ás empresas de companhias de viação ferrea, incluindo as urbanas, que adoptarem para o serviço de tracção em suas linhas a energia hydro-electrica, isenção de direitos de importação e expediente.

Os immigrantes russos.

A primeira leva dos soldados de Wrangel pisou terras do Brasil. Ante-hontem andaram algumas dezenas delles pela capital de S. Paulo, em pequenos grupos, rodeados sempre pela multidão de basbaques, que, lá como aqui e aqui como alhures, tão facilmente se deixam fascinar por tudo o que é ou pareça ser original ou extravagante.

Claro está que os immigrantes russos eram homens como quaesquer outros, sem tatuagens nos rostos ou sem defeitos physicos, que attraissem a attenção popular; eram, porém, as fardas — os restos de fardas — que ainda envergavam o que os tornava alvo da curiosidade publica. Aquelles uniformes faziam volver á memoria dos paulistanos todas as phases gloriosas ou dolorosas da campanha emprehendida pelo general conservador na lucta contra o maximismo, até a tremenda derrota final que o lançou com os seus exercitos vencidos, através da Criméa, até Sebastopol, onde os navios alliados os recolheram para transportal-os para Constantinopla...

Quando a noticia primeira da vinda desses soldados para o Brasil aqui se espalhou, não faltaram brados de revolta e indignação contra o governo, suscitados pela idéa de que taes homens só trariam comsigo á nossa terra preguiça grande, germens nocivos e piolhos. Os russos desembarcados, entretanto, são homens fortes, de andar activo e olhos vivos, saudaveis, e nem mais sujos nem mais limpos que os demais immigrantes...

Antes assim, porquanto ha ainda na Europa algumas dezenas de milhares de soldados anti-bolshevistas que poderão encaminhar-se em direcção ao nosso paiz, caso o governo lhes forneça conducção em tempo breve. Outra coisa provavelmente não desejam elles, nem os agricultores paulistas.

El Mexico... y nos otros...

Mantem o governo mexicano um orgão de imprensa em Nova York, e delle extraimos os seguintes dados, referentes á divida nacional da Republica, em parallelo com a divida de differentes paizes, inclusive o Brasil.

Diz o jornal citado:

"Pelas cifras que mencionamos, ver-se-ha que o total da divida externa nacional mexicana se eleva a 227 milhões de dollars.

Deve-se advertir, incidentemente, que, ao darmos o quadro comparativo das dividas das nações, publicado no principio do corrente anno, a divida do Mexico representava 500 milhões de dollars; mas é evidente que o compilador não teve em conta, ao fazer os seus calculos, o facto de que o valor da moeda mexicana é exactamente a metade da moeda dos Estados Unidos, e que o total de "meio bilhão" de dollars, citado então, é, na realidade, "meio bilhão de pesos", isto é, 250 milhões de dollars.

Sem embargo, ainda admittindo que a divida mexicana se eleve a essa cifra, é tão pequena, em comparação ás dos demais paizes, que bem poderia chamar-se... "una bicoca".

Com effeito: o Brasil, com uma população de 50 o|o maior que a do Mexico, tem uma divida de 1.118.000.000 dollars; Canadá, cuja população é de um pouco mais de metade da do Mexico, deve quasi dois bilhões de dollars; a Australia, com população que não chega a um terço da mexicana, deve um bilhão e oitocentos milhões de dollars; a Argentina, com cerca de oito milhões de habitantes, deve 866 milhões de dollars; a Hollanda, com 6.600.000 almas, deve 981.000.000 de dollars; e assim por diante.

Póde-se affirmar, portanto, com segurança, que, entre todas as nações do mundo, a divida "per capita" é, no Mexico, das menores, senão a menor, a despeito de uns 12 annos de revolução e de quantiosos dispendios."

CARTAS DA ALLEMANHA

XL

Um livro e uma prophecia...

Ha hoje duas correntes na Allemanha: a corrente anti-patriotica dos nacionalistas, que, como já demonstrei, se nega a assumir a responsabilidade de todas as desgraças que acarretou á nação, e esbraveja quixotescamente, com palavras apenas; e a corrente sã dos que procuram a rehabilitação pelo trabalho, á espera sempre de que uma subita mudança no scenario politico da Europa lhes traga melhoria de situação. O trabalho é para estes a grande palavra salvadora. Nelle reside a unica força da Allemanha, depois da derrota de seus exercitos. E é por esta força que ella poderá ainda obter a supremacia perdida.

No trabalho allemão está fundada uma das melhores esperanças do resurgimento financeiro do mundo; mais que isso, a conservação do predominio do occidente, da Europa christã, na politica mundial.

Sabe-o a Inglaterra, e sabe-o tambem a França. Com sua politica de larga visão, a Inglaterra não quer que seja destruido esse factor, com que ella póde contar um dia; com sua politica de odio e de rivalidade acanhada, quer a França eliminal-o, subtraindo á Allemanha os dois braços cyclopicos que malham o ferro no Ruhr e na Alta-Silesia.

Tenho diante de mim um livro, que fez ruido nos ultimos tempos, e que se intitula: *As tres guerras proximas*. E' seu autor Otto Autenrieth, que, com palavras cheias de visão e de logica politica, nos apresenta a Inglaterra ajustando contas com os irmãos da Entente, afim de manter o seu predominio mundial. E' claro que a França virá a ser a grande criminosa punida... Mas sigamos, embora muito por alto, a concatenação de idéas do Sr. Otto Autenrieth.

— Depois de descrever os movimentos politicos dos ultimos seculos, com as reviravoltas provocadas por guerras continuas, desde a guerra dos trinta annos, e tudo isto apesar dos tratados com que as nações vêm regulando suas relações mutuas, elle conclue por estas palavras do sabio grego: *Panta rhei*, tudo passa. O estylo do livro tem qualquer coisa de prophetico. Será só o estylo? E' possivel...

Antes de mais nada, examina os interesses visados na guerra pelas grandes nações da Entente. E conclue que foi a Inglaterra quem mais perdeu, ou pelo menos quem deixou de ganhar mais.

Varias coisas militam contra ella na hora actual. Sua influencia no Oriente está abalada, já pela penetração da França, já pela effervescencia do espirito ottomano, já, sobretudo, pela ascendencia do Japão sobre os povos que o rodeiam. Como conclusão destes ultimos factos, segue-se, naturalmente, o perigo da India. O Japão é tambem um imperio insular, que precisa de forte apoio sobre os continentes que o cercam. E ajuda-o, nessa expansão, a affinidade de raça; nem deixam de favorecel-o as affinidades de cultura e de religião. O elemento musulmano, apoiado na Russia, é ainda uma pressão incommoda, de que a Grecia não poderá alliviar o imperio inglez do Oriente...

Ninguem ignora que os interesses do Japão e os interesses da America são contrarios aos interesses da Inglaterra.

Ora, pelo desenvolvimento da marinha daquellas duas nações durante a guerra, a Inglaterra perdeu a superioridade absoluta que mantinha nos mares. Bastava que estas duas nações se unissem, de hoje para amanhã, e a sorte da Inglaterra estaria decidida.

Em beneficio dellas, foi a Inglaterra desapossada de boa parte de seu campo commercial, ficando ainda muito endividada com a America do Norte.

Conclusão: a Inglaterra quiz assegurar, pela destruição da Allemanha, a sua superioridade mundial; e esta ficou mais abalada do que nunca.

De tudo isto resalta que a Inglaterra se impõe dominar o Japão e America do Norte, tanto commercial como politicamente. Já se falou muito, aqui, na guerra inevitavel, entre a Inglaterra e os Estados Unidos, não sei se com fundamento real...

Com o auxilio dos irmãos da Entente (e d'ahi demasiadas transigencias com a França, emquanto convier) deve a Inglaterra abater o vôo ascensional do Japão e dos Estados Unidos, sem comtudo deixar que prosperem muito os amigos de hoje. E' bem o caso da resistencia que está offerecendo á França, nas questões do Ruhr e da Alta Silesia. Mas é possivel que a Inglaterra venha a transigir, se o interesse momentaneo assim lh'o aconselhar, deixando para depois o ajuste de contas com a França...

— E qual dos dois adversarios servirá primeiro de victima á Inglaterra?

A principio, teria ella pensado na America do Norte. Com esse intuito, fizera a alliança com o Japão. Como a America não possuia exercito, ser-lhes-hia facil á Inglaterra e ao Japão desembarcarem tropas na costa occidental, vencendo os Estados Unidos, antes que elles tivessem tempo de organizar a defesa. Apoiada nos immensos thesouros que ali tem a America, formaria a Inglaterra o salto sobre o Japão.

Mas a guerra mundial veiu ainda perturbar este plano, pois os Estados Unidos aproveitaram essa occasião, para crearem um grande exercito e uma formidavel industria de guerra. Pelo que, conclue Otto Autenrieth, deve ser primeiro abatido o Japão, com o auxilio da America.

O unico perigo para a Inglaterra está na demora que ponha na realização deste plano. Emquanto a influencia ingleza fraqueja, o Japão firma o pé no Extremo-Oriente, esforçando-se por tirar d'ahi todos os proveitos, inclusive os de industria de guerra, pois não poderá contar com o aço, ido da America do Norte.

Resta, pois, ao Japão, se quizer conjurar o perigo, aproximar-se o mais possivel da America do Norte, por uma sabia diplomacia, e favorecer-lhe os interesses, fazendo ver, esta que não é seu interesse destruir o Japão, mas orientaI-o para oéste, na direcção da China, da Russia e da India, aplanando-lhe para isso a rota. E mesmo porque só desta forma a America exconjurará, para ella, o perigo amarelo.

E' claro que a melhor solução, para o autor, seria a união do Japão e dos Estados Unidos, com enorme prejuizo da supremacia mundial ingleza; mas essa união antolha-se-lhe impossivel, pois a diplomacia ingleza saberá attrair a si a America do Norte, fazendo-lhe esquecer seus proprios interesses, em obediencia aos planos inglezes.

E assim é que os Estados Unidos possuem já interesses, cada vez maiores, na Russia e na China, encontrando ahi o Japão no seu caminho.

Este deve, pois, estar preparado para sustentar a guerra contra as nações da Entente.

Aqui entrará a Allemanha a desempenhar de novo um papel importante. O Japão não será facil de vencer, mesmo porque inglezes e americanos se furtarão a dar-lhe batalha naval, com medo, cada um delles, de enfraquecer a propria esquadra. O Japão fará a guerra de corso, á maneira do que praticaram os allemães, emquanto seus exercitos estacionam, cada vez mais fortes, na costa asiatica, transformando a China, e dispondo-a tambem para a lucta.

Aqui, conceberá a Inglaterra o plano gigantesco de ir atacar os japonezes na China, atravessando a Russia immensa, e privando-os de recursos que esta nação lhes offerecia. Recorrerá então a Inglaterra á industria allemã, só ella capaz de fornecer ao exercito expedicionario todo o material de que precisa. E os braços allemães, o suor allemão, serão pagos com salarios principescos; a technica allemã, o espirito allemão serão coroados de victoria. A Allemanha transformar-se-ha num unico campo de passagem para as tropas francezas, inglezas e americanas. Não haverá então mais reservas. As chicanas do tratado de Versailles serão esquecidas.

Pensarão todos unicamente em fornecer: material de guerra, machinismos, hospitaes, medicos — um negocio colossal! E, assim, a Allemanha se vingará do Japão, o qual, devendo-lhe tanto, se collocou ao lado dos inimigos della. *Vae victis!*

— Vencida a grande batalha, os exercitos alliados atravessarão de novo a Allemanha, agradecidos e menos ferozes. A França, reconhecendo-se incapaz de medir-se com a Allemanha rediviva, em vão esperará auxilio da Inglaterra, que não poderá ver com bons olhos a expansão franceza, á custa do imperio allemão.

Será então a vez de a Allemanha fazer recuar a França até seus justos limites, emquanto a Inglaterra se apoderará outra vez de Calais e das colonias francezas, preparando o ultimo bote, que lhe permittirá filar a America na gorja.

Neste ultimo combate, vencerá aquelle que tiver as sympathias da Allemanha, pois embora a Inglaterra disponha dos thesouros de quatro partes do mundo, não estará, sem a Allemanha, capaz de supportar as exigencias technicas da terceira guerra mundial.

Das duas potencias anglo-saxonias, uma ficará destruida, e a outra notavelmente arruinada. E nada poderá impedir então que os quatro milhões de chinezes e de japonezes se precipitem, como nova onda invasora, sobre a Europa toda á procura de mais espaço.

Amarelos contra brancos! E' o grande perigo, tantas vezes annunciado!

A Allemanha será o rochedo, contra o qual virá quebrar-se a onda. Será o parapeito, em torno do qual os outros se farão fortes. E os allemães poderão cantar de novo, e com mais forte razão: *Deutschland, Deutschland uber alles!*

E' possivel que este livro não seja propriamente uma prophecia...

Mas é de certo um bello estudo de politica européa, mostrando as tendencias avassaladoras dos grandes povos, e como a guerra serve de apoio ao orgulho humano. Para os allemães, representa uma consolação, e uma esperança, embora longinqua, de predominio; e é quanto basta, á maioria delles, para incital-os ao trabalho. E já não consegue pouco, se isto conseguir.

J. M. Gomes Ribeiro.

Exhumando...

O Sr. Irineu Machado exhumou, ante-hontem, um parecer do Sr. Arthur Bernardes, sobre parte do codigo de contabilidade publica, para condemnar a candidatura do presidente do Estado de Minas á presidencia da Republica.

O senador carioca, tendo condemnado a candidatura do presidente do Estado de Minas, não fez a apologia de qualquer outra, não se declarando adepto da do senhor Nilo Peçanha.

Acreditamos que o Sr. Irineu Machado não empreste a sua solidariedade á candidatura do senador fluminense á presidencia, pelas suas conhecidas manifestações sobre a personalidade do antecessor do marechal Hermes da Fonseca na presidencia da Republica.

Ao que confessou o velho politico do Districto Federal, a producção parlamentar parcimoniosa do Sr. Arthur Bernardes, difficultou-lhe encontrar um documento pelo qual pudesse analysar-lhe as tradições, as idéas e o programma de acção. Com relação ao Sr. Nilo Peçanha, já não occorreria e não occorrerá o mesmo. Se o intrepido parlamentar pretende examinar a candidatura á presidencia do Sr. Nilo Peçanha, se não quizer ir procurar nos annaes a oratoria brilhante do deputado fluminense, bastará reeditar as orações admiraveis com que o deputado carioca fixou, em traços de um humorismo causticante, o retrato physico e o perfil moral do chefe de governo que succedeu, no Cattete, ao Sr. Affonso Penna. E com a exhumação de seus discursos, o senador carioca poderá fazer, então, o parallelo entre a candidatura á presidencia da maioria das forças politicas da Nação e a da minoria que se proclamou dissidencia...

Vida Social

Festas.

Em beneficio do Instituto Moniz Barreto, fundado pela Associação dos Funccionarios Publicos Civis, para recolhimento de filhos orphãos de seus associados, haverá, depois de amanhã, no Jardim Zoologico, um grande festival, tendo sido organizado um interessante programma de diversões.

O jardim achar-se-ha lindamente ornamentado e fartamente illuminado e haverá bondes a toda hora para todos os bairros.

•

Realiza-se no proximo dia 18, ás 17 horas, mais uma encantadora vesperal artistica, a 3ª da serie *Horas de inverno*, instituida pela applaudida *diseuse* Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, com o concurso das suas alumnas, senhoritas Maria Helena Coelho de Almeida, Sabina de Albuquerque, Noemia Magalhães, Ernestina Osorio, Lily Salles, Hebe Cunha, Yolanda Eiras, Laís de Oliveira, Clara Stockler e Ernestina Lobo.

O nosso collega de imprensa Sr. Affonso Lopes de Almeida fará uma palestra literaria sobre Arthur Azevedo.

•

Em commemoração ao segundo anniversario da fundação do Lapa Foot-ball Club, a directoria fará realizar amanhã, em seus salões, uma festa dansante. Haverá sessão solemne, posse de novos directores e baile. Abrilhantará a festa uma banda militar. Não haverá convites especiaes, sendo o ingresso mediante o recibo do mez corrente.

Recepções.

A Exma. Sra. Santos Lobo abre hoje os luxuosos salões de sua residencia, em Santa Thereza, para a sua primeira recepção da presente estação.

•

A Exma. Sra. Rodrigo Octavio não dará amanhã a sua habitual recepção.

Bailes.

Para a commissão de recepção de autoridades fluminenses e convidados do grande baile que o Club Central de Nitheroy offerece, no proximo dia 18, foram designados pela directoria os seguintes cavalheiros: Dr. Garcia Pires, Dr. Americo Marcondes do Amaral, Affonso Pereira da Silva, Americo Nunes, major Kenipplin, Fischa, Carlindo Costa, Dr. Americo Nunes e Mario Alves.

•

O Club Gymnastico Portuguez abre os seus salões ás 22 horas, para um baile em homenagem aos socios benemeritos.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 16 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a 2ª conferencia da serie promovida pelo Curso Jacobina.

Falará o Dr. Rodrigo Octavio sobre a independencia e os seus precursores.

•

O Dr. Eugenio Augusto Wandeck subdirector de contabilidade dos Correios, e secretario geral da Sociedade de Geographia, realiza hoje, ás 20 horas, a sua conferencia na séde da mesma sociedade, sobre os correios na Republica Argentina, na qual estudará a organização do serviço postal no paiz vizinho, que S. S. visitou em recente viagem effectuada áquelle paiz.

•

O poeta Paul Fort fará amanhã, ás 16 1|2 horas, no theatro Phenix, a sua segunda conferencia, que versará sobre *Le quartier latin.*

•

Realizar-se-ha depois de amanhã, ás 16 horas, na Associação Christã de Moços, a 5ª conferencia de estudos sociologicos.

Falará o conhecido orador Dr. H. C. Tucker, que dissertará sobre *O dever supremo: promover a justiça na ordem social.*

Haverá musica especial, sendo franca a entrada.

•

Realizou-se hontem, na séde social da Alliança Academica, conforme fôra annunciado, a conferencia do Dr. João Pecegueiro do Amaral.

Presente grande numero de academicos, notadamente da Faculdade de Medicina, foi dado inicio á conferencia ás 21 horas, estando presentes os professores Dias de Barros e Lafayette Pereira, da Faculdade de Medicina.

O conferencista foi muito felicitado, tendo dissertado sobre o thema *O rejuvenescimento e as secreções internas.*

Chás.

O Fluminense Foot-ball Club abre os seus salões amanhã, das 17 ás 21 horas, para mais um chá dansante, que, como os anteriores, por certo, vai dar logar a mais uma brilhante encantadora reunião social.

Commemorações.

Commemorando a grande data historica incluida entre as nossas festas nacionaes, o Club Militar realizou, hontem, uma festividade, representando uma triplice homenagem: á França revolucionaria de 1789, que proclamou os direitos do homem, aos marechaes Joffre e Foch, que, applicando os ensinamentos de Napoleão, salvaram o mundo latino, e aos membros da missão franceza, que estão aperfeiçoando o nosso exercito.

O edificio do club ficou repleto, e foi perante algumas centenas de pessoas, que subiu á tribuna, na sala de armas, ás 16 1|2 horas, o coronel Waldemiro Lima, incumbido de expor os fins da festa e que falou por meia hora, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Falou, a seguir, o general Gamelin, que, em phrases commovidas e brilhantes, agradecendo aquella demonstração tributada á França e á missão franceza, declarou hypothecar os seus dedicados esforços e os dos seus companheiros á causa da instrucção da officialidade do exercito brasileiro. Palmas ardentes coroaram as palavras do general francez.

O Hymno Nacional brasileiro e a Marselhesa, executados ao fim desses discursos, foram ouvidos de pé, com profundo respeito, por todos os presentes. Um certo enthusiasmo, estimulando a alegria do ambiente, dava uma nota forte de vigor civico a essa festa, em que se recordam tambem os serviços que ás causas liberaes tem prestado o exercito brasileiro, inspirado no exemplo dos grandes homens que fizeram a Revolução Franceza.

Após o acto da inauguração dos retratos dos marechaes Joffre e Foch, tiveram inicio as dansas e ao nos retirarmos, havia a maior animação nos salões do Club Militar.

•

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia commemorou, hontem, com uma sessão solemne, o vigesimo anniversario de sua installação.

Presidiu a sessão, que teve inicio ás 14 horas, o Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, ladeado pelos Srs. marechal Hermes da Fonseca, commandante Alamiro Mendes, Dr. Moncorvo Filho, major Carlos Espirito Santo, directores do instituto, e o representante do Sr. presidente da Republica e Drs. Luiz Barbosa, director do departamento municipal de hygiene e Cyro Cordeiro de Farias, representando o Sr. Simões Lopes, ministro da agricultura, e representantes da policia militar e do Club Militar.

Installando a sessão, o Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, concedeu a palavra ao Sr. Espirito Santo, que leu a acta da sessão commemorativa do anno passado e o expediente recebido, do qual constava uma carta do Sr. Albino de Souza Cruz, agradecendo a homenagem que lhe ia prestar o instituto, conferindo-lhe o titulo de seu presidente honorario. Em seguida o commandante Alamiro Mendes passou a ler o relatorio referente ao periodo de 1920 a 1921.

O Dr. Moncorvo Filho, logo depois, ergueu-se e leu, com vivo enthusiasmo, o relatorio que S. S. apresentou aos seus collegas de directoria e relatorio do anno social, hoje findo.

O escriptor Claudio de Souza, na qualidade de orador official do instituto, leu, depois, um longo discurso.

O Sr. ministro da justiça, após as ultimas palavras do Sr. Claudio de Souza, fez entrega ao marechal Hermes, em nome do instituto, do diploma que este lhe conferiu de seu presidente honorario, distincção que coube tambem aos Srs. general Serzedello Corrêa e Albino de Souza Cruz, que, por motivos de força maior, não puderam comparecer.

O marechal Hermes, em ligeiro improviso, agradeceu a lembrança do instituto, declarando que continuaria a dispensar-lhe todo o seu carinho.

Estava terminada a sessão. Os senhores Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, e marechal Hermes, acompanhados do doutor Moncorvo Filho, passaram a percorrer todo o edificio do instituto, que se achava enfeitado de flores naturaes, indo, em seguida, assistir á distribuição de soccorros aos pobres, portadores de cartões de numeros 1 a 5.000.

A assistencia de familias e pessoas de alta representação social era extraordinaria, notando-se completamente repleta a sala denominada "Marechal Floriano Peixoto", onde se realizou a sessão.

Uma banda de musica militar abrilhantou a festa.

Viajantes.

Pelo paquete *Andes*, seguiu com destino a Pernambuco, onde se demorará alguns dias, o Dr. Tigre de Oliveira, clinico nesta capital.

•

Seguiu para S. Paulo o deputado Eloy Chaves.

•

Em viagem de recreio, segue hoje para S. Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa e filha, o Sr. João Huber, negociante nesta capital.

•

O Dr. Edmundo da Luz Pinto, deputado estadoal em Santa Catharina, partiu hontem pelo nocturno de luxo, via S. Paulo, com destino a Florianopolis, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso catharinense.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do Sr. Olivio Carneiro de Oliveira e de sua Exma. esposa, D. Antonietta Cardoso de Oliveira, devido ao nascimento de sua filhinha Abigail.

•

O lar do Sr. Flavio José Teixeira Lyra foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Ayr.

•

Está em festas o lar do Sr. Octavio Dias Prado, do commercio importador desta praça, e de D. Maria Carolina Ribeiro Prado, pelo nascimento de seu primogenito, que se chamará Mauro.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Rosalina Rademaker Coelho Lisboa, viuva do capitão-tenente Raul Rademaker e filha do saudoso republicano Dr. Coelho Lisboa.

•

Faz annos hoje o Dr. Leandro José da Costa.

•

Festeja hoje seu natalicio a senhorita Rosalita Candido Mendes, filha dos condes Candido Mendes.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Amelia de Freitas Oberlaender, esposa do coronel Carlos F. Oberlaender.

•

Completa annos hoje a senhorita Jandyra Soares de Azevedo, filha do coronel Americo M. de Azevedo e Silva.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Dinorah, filha do capitão Antonio Monteiro da Silva.

•

Faz annos hoje o Dr. Luiz de Paula e Silva.

•

Festeja hoje seu anniversario natalicio a menina Virginia Pinto Mendes, filha do tenente Haroldo Pinto Mendes, funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira, e da Sra. D. Virginia Braga Mendes.

Casamentos.

No palacete da fazenda da Taquara, em Jacarépaguá, realizou-se, na maior intimidade, o enlace matrimonial do Dr. Sebastião Leal com a senhorita Honorina Fonseca.

Foram paranymphos, na ceremonia civil, o Sr. José Gomes da Rocha Leal e a Sra. baroneza da Taquara, da noiva, e o Sr. Victor Sá e Exma. esposa, por parte do noivo. O acto religioso foi paranymphado pelo Dr. Fonseca Telles e esposa, por parte da noiva, e o Dr. Fernando Montenegro e esposa, por parte do noivo.

•

Contratou casamento o Sr. Fabio Monteiro de Rezende, funccionario do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas, com a senhorita Sylvio de Almeida Gama, filha do advogado em nosso fôro, Dr. Alvaro de Almeida Gama.

•

Recebêmos hontem o seguinte telegramma:

LONDRES, 14 (Serviço especial de *O Paiz*) — Annuncia-se o noivado do Sr. James Philip Mee, consul do Brasil em Liverpool, com a senhorita Maria Burlamaqui, filha do commandante Burlamaqui, addido naval na embaixada brasileira em Londres.

O casamento será levado a effeito na primeira semana do mez de setembro.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Anna Ribeiro de Mello Mattos, mãi dos doutores José Candido de Albuquerque Mello Mattos, Hugolino de Albuquerque Mello Mattos e João Baptista de Albuquerque Mello Mattos, do major Christovão Colembo de Albuquerque Mello Mattos e sogra dos Srs. Dr. Candido Barroso do Amaral e Alexandre Pedro de Queiroz Ferreira.

O enterro effectuou-se hontem, á tarde, saindo o feretro da rua Carvalho de Sá n. 89, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Em sua residencia, á rua Ypiranga numero 113, falleceu hontem a Sra. D. Maria Ernestina de Lemos Almeida, esposa do Sr. A. A. Cardoso de Almeida.

Seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro, ás 17 horas, daquella residencia, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Por alma de Francisco Ferreira Ramos Sobrinho, celebra-se missa de 7º dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

•

Em suffragio da alma de D. Arabella Amarante da Silva Chaves, serão celebradas missas de 7º dia, amanhã, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Reza-se hoje, no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja do Rosario, (rua Uruguayana), missa de 30º dia do passamento de D. Maria C. Neiva de Lima Trigueiro, irmã do general João Soares Neiva de Lima e mãi do nosso collega de imprensa Sr. Lima Trigueiro.

•

Por alma de D. Itala Ribas Carneiro, reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

No altar-mór da matriz de S. José, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de anno, por alma de D. Amelia Serrão de Medeiros Reis.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Maria Rosa Viterbo Dantas, ás 8 horas, na igreja de N. S. da Guia, do Meyer; Galdino da Silva Barbosa, ás 9; D. Rosa Teixeira Marques, ás 8 1|2, na matriz do Sacramento; D. Elisa Gonçalves Pereira de Sá (Elisinha), ás 9 horas, na matriz da Lagoa; José Joaquim de Oliveira Lima, ás 9 na igreja de S. João Baptista, á rua Bella de S. João; Antonio Lopes Junior, ás 9, na matriz de Santa Rita; coronel Alfredo Villela de Andrade, ás 8, na igreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Angelina Dias Ferreira, ás 9, na matriz de Belem; Gustavo Adolpho Schrader, ás 9, na igreja do Carmo; D. Luiza J. dos Reis Franco, ás 9 1|2; Manoel de Freitas Bastos, ás 9; D. Itala Ribas Carneiro, ás 10; Dr. Nathaniel Xavier Carneiro de Albuquerque, ás 9 1|2; D. Chiara Chirico Lipiani, ás 8; D. Umbelina Oliveira de Barros, ás 10 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; Pedro Raupp Martins, ás 9 1|2; Francisco Ferreira Ramos Sobrinho, ás 10, na Candelaria. •

A regulamentação do jogo.

Varios e interessantes aspectos tem assumido essa questão do jogo desde o inicio da execução do seu regulamento, e apenas porque á maioria dos interessados não tem sido conveniente entendel-o, e quasi todas as autoridades incumbidas do seu cumprimento exacto, por ser o mesmo em virtude de lei especial, têm transigido demais no desempenho de suas respectivas funcções.

Ainda hontem, attendendo a reclamações levadas ao seu conhecimento sobre a anormalidade existente na cidade de Santos e na capital de S. Paulo, de só ali existir um estabelecimento devidamente licenciado pelo Sr. ministro da fazenda, o Casino Miramar, de Santos, e estarem explorando jogos de azar varios outros casinos e clubs, resolveu o Dr. Abdenago Alves, director geral da receita publica, telegraphar ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, declarando-lhe que, sem excepção alguma, fizesse cumprir o regulamento, respeitando assim a lei, pois, naquelle Estado só o estabelecimento acima referido tinha licença legal para funccionar.

Os jornaes de S. Paulo, de hontem, porém, publicam um acto do delegado fiscal naquelle Estado, Dr. Manoel Madruga, que não é só de desobediencia aos seus superiores hierarchicos, mas de flagrante desrespeito a artigos expressos do regulamento em vigor, sobre os quaes não se achou com coragem de passar o proprio Sr. ministro da fazenda, motivo por que só uma licença foi até agora concedida.

Diz o artigo 5º, do regulamento:

"*Nenhuma* licença será concedida, sem que o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores declare se o local para onde se pretende a mesma reveste o caracter de que trata o artigo 2º deste regulamento, para o que deverá ser ouvido o conselho superior de hygiene e saude publica do Brasil."

E o artigo 30 do mesmo regulamento diz tambem:

"Depois de entrar em vigor este regulamento, nenhum club, casino, associação ou sociedade, aos quaes se referem os artigos 1º e 13º, poderão fazer exploração de jogos sujeitos ao imposto de 2 °|°, sem a necessaria autorização concedida pelo governo, incorrendo na multa de 5:000$ os que infringirem este preceito regulamentar, sendo-lhes apprehendidos os objectos, apparelhos e demais utensilios empregados no jogo."

Pois, o Sr. Manoel Madruga, delegado fiscal de S. Paulo, depois de haver deixado de executar as proprias instrucções que baixou em virtude de circular da directoria da receita publica, recommendando-lhe a fiel observancia do artigo 30 do regulamento, tomou a deliberação original assim publicada nos jornaes de hontem de S. Paulo:

"Sob a presidencia do Dr. Manoel Madruga, delegado fiscal em S. Paulo, reuniu-se hontem, ás 18 horas, a junta de fazenda da sua delegacia.

Nessa reunião ficou resolvida a concessão de licença para o jogo legal, de accordo com a recente lei federal e a titulo provisorio, ao Jockey Club, Parque Balneario, Hotel Moderno e Casino da Ilha Porchat, todos de Santos.

Amanhã serão nomeados os fiscaes, em numero de sete, para esses estabelecimentos, sendo dois para cada um dos tres primeiros e um para a Ilha Porchat."

E' preciso que se saiba que a junta de fazenda de que se serviu o delegado fiscal Manoel Madruga é para julgar recursos de processos administrativos, com funcções especiaes, e foi em virtude de parecer dessa mesma junta de fazenda que o Sr. Manoel Madruga, sem mais exame, indeferiu quasi todas as outras petições de licenças dos clubs existentes em S. Paulo, inclusive o Automovel-Club, sociedade respeitavel, club rigorosamente fechado e de cuja idoneidade ninguem póde duvidar, desde que tenha conhecimento dos nomes illustres que compoem a sua directoria.

O acto do delegado fiscal de S. Paulo está dependendo naturalmente de approvação do Ministerio da Fazenda.

A inauguração de mais um dispensario da Prophylaxia da Lepra

Realizou-se hontem, á tarde, a inauguração de mais um dispensario da inspectoria de prophylaxia da lepra e doenças venereas.

A nova dependencia dessa repartição do Departamento Nacional de Saude Publica está installada em uma parte do predio onde funcciona o dispensario "Viscondessa de Moraes", á avenida Pedro Ivo, ou Dom Pedro II, n. 138, pertencente á Liga Contra a Tuberculose, a qual a Saude Publica alugou dessa associação.

A' inauguração assistiram os Srs. Drs. Alfredo Pinto, ministro da justiça; Leitão da Cunha, director do Departamento Nacional de Saude Publica; Eduardo Rabello, inspector da prophylaxia das doenças venereas; Silva Araujo, ajudante do Dr. Eduardo Rabello; medicos e outros funccionarios da mesma inspectoria.

O Sr. ministro, acompanhado da assistencia, percorreu todas as secções do novo dispensario, verificando as installações, que estão excellentes, ao mesmo tempo que o Dr. Eduardo Rabello lhe ia ministrando informações sobre o funccionamento de cada secção.

D'ahi se dirigiram o Dr. Alfredo Pinto e sua comitiva para a avenida Mem de Sá n. 291, esquina com a rua Tenente Possollo, para onde foi hontem transferido o dispensario que estava montado á rua de Santa Luzia.

Tambem está bem installado, dispondo de muita commodidade para os seus trabalhos.

O Sr. ministro da justiça visitou todas as dependencias desse dispensario, recebendo do inspector detalhadas explicações dos diversos serviços.

Acompanhado ainda do Dr. Leitão da Cunha e demais pessoas da comitiva, o Dr. Alfredo Pinto foi, em seguida, á séde da inspectoria, que fica proxima, a qual S. Ex. visitou. Numa das vezes em que o titular da pasta da justiça era informado pelo Dr. Eduardo Rabello do processo de funccionamento dos serviços da inspectoria da lepra e doenças venereas, o Dr. Alfredo Pinto declarou que esses serviços estão systematicamente organizados, tornando-se facil o desempenho das differentes funcções da repartição.

Os dois dispensarios são destinados ao tratamento gratuito, nos dias uteis, das pessoas accommettidas de syphilis e affecções venereas, existindo compartimentos privativos para cada sexo.

O da avenida Mem de Sá continúa amanhã com os seus curativos, nas horas regulamentares. Ante-hontem, nas horas do costume, ainda funccionou na rua de Santa Luzia, não havendo, portanto, solução de continuidade nos trabalhos.

Como seu director continúa o Dr. Rodolpho Josetti, servindo no mesmo o seu antigo pessoal.

O dispensario da avenida Pedro Ivo, hoje, estará á disposição do publico. E' seu director o Dr. Dario Silva, que tem como assistente o Dr. Epaminondas de Figueiredo.

Pecuaria mineira.

O Dr. Arthur Bernardes telegraphou ao Dr. Tancredo Martins, em Uberaba, dizendo estar agindo com o maximo interesse no sentido do governo federal revogar a prohibição do transito de gado. A attitude do presidente de Minas em defesa dos interesses do Triangulo causou a melhor impressão nessa zona do prospero Estado.

Falta d'agua

Os moradores da rua Pompilio de Albuquerque, antiga Tavares, no Encantado, nas immediações da parte mais alta dessa rua, queixam-se da falta absoluta do precioso liquido ali, situação essa que já se vai tornando insupportavel, por isso que já decorre um mez seguramente que a aturam.

Não haverá um meio de se providenciar para que seja removido esse inconveniente?

Policia do Districto Federal

Por actos de 13 do mez corrente, foram concedidos 30 dias de licença ao director da Colonia Correccional dos Dois Rios, Benvindo Meira, e 15 dias ao investigador de 1ª classe Plinio Lisboa, ambas para tratamento de saude, nos termos do art. 4º, do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro do corrente anno.

Ministerio da Agricultura.

O *Diario Official* de hontem publicou os requerimentos relativos a patentes de invenção, despachados em 30 de junho ultimo.

CINEMAS E FITAS

O CINEMA E A ACTIVIDADE LITERARIA

A industria cinematographica, desde o seu começo, teve sempre um auspicioso futuro. Assim pensa a Paramount, que se orgulha em ter executado quasi todos os projectos que tem divulgado com o intuito de melhorar as peliculas que produz. O projecto de contratar autores celebres para escreverem directamente para a tela, posto em pratica pelo Sr. Lasky, vice-presidente da empreza, está dando os melhores resultados.

Ha um anno, quando o Sr. Lasky chegou a Londres, conversou com varios autores inglezes, que ficaram convencidos do brilhante futuro que aguarda a industria cinematographica. Quando voltou de Londres, declarou que a cinematographia ia ser amparada pelas pennas de escriptores de reconhecida fama, que se tinham compromettido a escrever directamente para o *ecran*.

Decorreu um anno e agora dezeseis celebres autores estão em plena actividade, escrevendo dramas para a Paramount, cujos nomes são: Arnold Bennett, Joseph Conrad, Sir James M. Barrie, E. Phillips Oppenheim, Avery Wopwood, Robert Hichens, Henry Arthur Jones, Cosmo Hamilton, Harvey J. O'Higgins, Edward Sheldon, Samuel Merwin, Dr. J. A. B. Scherer, Sir Gilbert Parker, Elinor Glyn, W. Somerset Maugham, Thompson Buchanan, Rita Weiman e George Pattulio. Além destes, trabalham constantemente nos studios da Paramount as seguintes escriptoras: Jeanie Mac Pherson e Olga Printzlau.

Muitos outros escriptores de merito, vão seguir o exemplo destes seus collegas e em breve a cinematographia terá ao seu dispor muitas historias feitas especialmente para serem adaptadas á tela.

VIRGINIA PEARSON EM UM NOVO FILM.

Poucos dias mais e terá o publico amante da cinematographia o prazer de apreciar novamente, em um dos seus bellos trabalhos, Virginia Pearson — a notavel artista americana, ha já bastante tempo ausente dos cartazes dos nossos cinemas elegantes.

O ultimo film, se não nos enganamos, em que a tão querida artista se apresentou no Rio, foi *As esmeraldas*, levado no Pathé, ha já alguns mezes.

Virginia Pearson vai agora reapparecer segunda-feira, no Parisiense, esplendente na sua arte, numa encantadora comedia — *Indomavel Catharina*, em que a sua graça e a sua esplendida vivacidade incarnam o papel interessantissimo de uma joven millionaria, rebellada contra a actual situação social do bello sexo. *A Indomavel Catharina* é uma dessas "terriveis" inimigas da injusta predominancia que os homens julgam ter — pobre predominancia, que o deixa eternamente sob o doce jugo dos encantos femininos...

A Indomavel Catharina (Virginia Pearson), entretanto, encontra, um dia, o magico gentil (Sheldon Lewis), que lhe faz comprehender quanto é pueril a crença de que os homens predominam.

Dispensavel é dizer-se que a vara de condão usada pelo magico rapaz, foi o amor, o eterno domador de todos os orgulhos e a eterna prova da fragilidade do mal denominado "sexo forte".

E' uma pelicula do mais fino lavor, essa que o Parisiense, dentro em dias, vai dar a apreciar ao nosso publico.

Os programmas de hoje:

IDEAL—*Menos que o pó*, interpretado por Mary Pickford.

ELECTRO-BALL. — *Rêde do dragão*, 7º e 8º episodios.

ODEON — Além de *Só por uma noite*, o ultimo numero de *Gaumont-Journal* e desenhos de *Mutt e Jeff*.

CENTRAL. — Além de *Experiencia*, em seis actos, mais *Carlito, bohemio*, por Charles Chaplin.

PARIS — *A esposa de meu filho*, da Paramount-Arteraft, e *Carlito, bohemio*.

SMART — *Odette Marechal* e *O doze e o dez*.

VELO — *A força da circumstancia* e *Tres dias millionario*.

HELIOS — *O sonho* e o 2º episodio das *Duas garotas de Paris*.

GUARANY — *Louros e trophéos* e *O vendedor de automoveis*.

MODERNO — *Folias mundanas* e *As treze noivas*.

PATRIMONIO MILITAR

AOS NOSSOS CAMARADAS DE TERRA E MAR

> Une injustice faite à un seul, est une menace faite à tous.
> MONTESQUIEU.

Entre muitas outras mensagens, em que, apesar de invalido aposentado, é demasiado facundo, o parlapatão do Sr. Epitacio Pessoa vem de dirigir, ao Congresso Nacional, a seguinte:

"Srs. membros do Congresso Nacional — O Art. 13 da lei n. 2.290, de 13 de Dezembro de 1910, prescreve: "Os officiaes que se reformarem depois desta lei, perceberão tantas vigesimas quintas partes do soldo quantos fores os annos de serviço até 25, e mais 2 °|° sobre o respectivo soldo annual por anno de serviço accrescido, sem direito ás gratificações addicionaes de que tratam os decretos numeros 108-A, de 30 de dezembro de 1889, e 193-A, de 30 de janeiro de 1890, como tambem ás constantes desta lei".

De accordo com o disposto neste artigo e nas leis relativas ao posto e graduação em que devem os officiaes ser considerados reformados, á vista dos seus annos de serviço, muitos officiaes, ao passarem para a inactividade, vinham a perceber vencimentos mais elevados do que os da activa. Era uma situação altamente onerosa para os cofres publicos e injustificavel do ponto de vista logico e moral.

Contra ella levantou-se, por isto, geral clamor, que levou o Congresso Nacional a revogar a lei de 1910, com o seguinte dispositivo da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915: — "Art. 107. Os funccionarios, civis ou militares, só podem ser aposentados ou refromados em um só cargo ou posto, aquelle de que auferirem maior vantagem, não podendo em caso algum a aposentadoria ou reforma ser concedida com vencimentos maiores do que os percebidos na effectividade do cargo ou posto".

Este dispositivo foi corroborado em sua ultima parte pela lettra F., do Art. 121, da mesma lei de 1915: "Ficam excluidos das disposições deste artigo os militares, inclusive da Policia e do Corpo de Bombeiros desta capital, cuja reforma, porém, não poderá ser concedida com vencimentos maiores do que os percebidos na effectividade do posto que occuparem no momento da reforma".

Ficava assim abolido, de conformidade com as reclamações da opinião publica, o regimen da lei de 1910. Entretanto, a lei n. 4.249, de 5 de janeiro deste anno, contém o seguinte preceito: "A contar da data desta lei, fica revogada a restricção do Art. 107 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, com relação aos officiaes de terra e mar, não podendo elles, entretanto, receber, como reformados, vencimentos superiores aos do posto effectivo de sua reforma".

O governo não poude dar execução a este dispositivo, taes as duvidas que suscitaram. O Art. 45 refere-se á "restricção do Art. 107". Ora, este artigo contém duas restricções: *a)* aposentadoria ou reforma em um só cargo ou posto; *b)* vencimentos de inactividade não superiores aos da actividade.

Qual dessas restricções foi intento do legislador abolir? Teve elle em vista permittir daqui por diante a accumulação de aposentadoria e reforma, contanto que os vencimentos accumulados não excedam certo limite? Ou foi seu objectivo dar agora direito a vencimentos maiores na reforma do que na effectividade? Neste caso, de que modo?

Quaes os vencimentos do posto effectivo da reforma? Que é posto effectivo da reforma: é o que o official tinha na effectividade quando se reformou, ou o que, na effectividade, corresponde ao da reforma que lhe foi dada?

Ao Poder Executivo parece que o Congresso não teve o intuito de restabelecer o regimen da lei de 1910, contra o qual se revoltou a opinião nacional, regimen injustificavel e odioso, que prodigalizava favores pecuniarios a titulo de serviços, que não foram nem serão prestados, e exclue desses favores todos os servidores civis da Nação. Muito menos póde presumir o governo que o Congresso quizesse restabelecer esse regimen em condições ainda mais onerosas para o Thesouro, como aconteceria si a parte final do artigo 45 citado quer alludir aos vencimentos do posto em que o official é reformado.

Como quer que seja, preciso se faz que o Congresso Nacional se digne declarar qual foi o seu pensamento e habilite assim o governo a dar execução á lei.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1921, 100º da Independencia e 33º da Republica — *Epitacio Pessoa.*"

Eis ahi, *ipsis verbis*, com os seus inveterados e incorrigiveis habitos de traquejado chicanista, o futil e leviano palanfrorio do nosso homem, a respeito do que adequadamente chamamos de "patrimonio militar". O estylo é o homem, e o homem é o que o destino, completado pela educação, o fez, sem duvida alguma.

Parlapatão e trapalhão chronico, o nosso compatriota é uma demonstração frisante e palpavel dessa inconcussa proposição. Viciado na chicana, desde os bancos academicos, a verdade para elle, ao envez de corresponder á realidade exterior, é o que o pedantesco interior lhe suggere de mais extravagante.

Senão, vejamos, acompanhando *pari passu*, segundo as regras da sã logica, isto é, do puro bom senso, a sua leviana e irreflectida algaravia.

A nossa primeira observação, como é natural, é extranhar que elle tenha, na sua qualidade de presidente da Republica, sanccionado, como o fez, uma lei cuja "execução o governo não poude dar, taes as duvidas que suscitaram". Ora, desde que a sanccionou, a tornou lei, collaborou na sua elaboração, o que suppunha, de sua parte, pleno conhecimento de causa.

A Constituição, a esse respeito, preceitua o seguinte: "Art. 16. O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, com a sancção do presidente da Republica". Sanccionar seja o que for, sem ter sciencia e consciencia do que é, do que se trata, e sobretudo quando se occupa o alto cargo de chefe de Estado, é nada menos do que leviano.

Isso posto, entrando no amago da questão, vejamos agora, de modo claro, preciso e consistente, quer dizer, segundo os tres caracteres da sã logica, a "situação altamente onerosa para os cofres publicos e injustificavel do ponto de vista logico e moral", o "geral clamor", o "regimen injustificavel e odioso, contra o qual se revoltou a opinião nacional", etc., etc., de que nos fala, na sua atrabiliaria mensagem, o leviano Sr. Epitacio Pessoa. E vejamol-o num caso concreto, como o nosso caso pessoal, por exemplo, de parte directa na questão de que se trata, de maneira a pôr tudo isso em pratos limpos, a pôr, não só os pontos nos *ii*, mas ainda os *ii* sob os pontos, como se diz.

Desde que nós, os militares reformados, de terra e mar, estamos pleiteando, como é sabido, perante o competente poder judiciario, a justiça da nossa causa, o patrimonio dos nossos pobres lares, é nada menos do que uma publica defesa dos nossos brios e dos brios dos nossos camaradas, levianamente assacados nesse cavilloso documento, que vimos aqui fazer pessoalmente. Accusados de querer "onerar os cofres publicos", de pleitear um "regimen injustificavel e odioso, contra o qual se revoltou a opinião nacional", etc., etc., é justo que nos defendamos, mostrando aos nossos concidadãos, e de modo irrecusavel, a leviandade da odienta accusação.

E embora magoados, como é natural, o vamos fazer com toda a calma, como se faz mister. As paixões cegam, e só o amor illumina. E' o amor da nossa classe, amor que faz que se ame a quem nos ama, e que se não odeie a quem nos odeia, e não o odio, que não temos a ninguem, que vai nos esclarecer aqui.

Com 37 annos de serviço, e no posto effectivo de coronel, reformámo-nos por lei, a 3 de outubro de 1917.

Essa reforma, de accordo com o vigente alvará de 1790, foi feita no posto effectivo de general de brigada, por contarmos mais de 35 annos de serviço.

Segundo esse alvará, com effeito, a reforma póde ser, ou no mesmo posto, ou neste com a graduação do immediato, ou no immediato, ou neste com a graduação do subsequente, conforme o official tiver 25, 30, 35 ou 40 annos de serviço.

O decreto da nossa reforma foi, pois, o da nossa promoção ao posto de general de brigada effectivo, por sermos então coronel effectivo com 37, mais de 35, 35 mais dois annos de serviço. Nestas condições, foi-nos passada a respectiva "Carta Patente" daquelle posto de general de brigada, que devidamente pagámos. Textualmente diz ella: "O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil: Faço saber aos que esta Carta Patente virem, que por dec. de tal data, resolvi conceder reforma ao coronel F., no posto de general de brigada, etc.; e gosará de todas as honras, graças, jurisdicções e preeminencias que directamente lhe pertencerem, etc."

Ora, a Constituição prescreve o seguinte: "Art. 74. As patentes, os postos e os cargos inamoviveis são garantidos em toda a sua plenitude".

Ao envez de "regimen injustificavel e odioso", de "situação altamente onerosa aos cofres publicos", de "geral clamor", etc., em que levianamente fala o leviano Sr. Epitacio, nada mais natural, pois, mais justificavel, nada odioso, oneroso aos cofres publicos, e clamoroso, do que pleitearmos, como o estamos fazendo, contra a injustificavel, odienta e clamorosa má vontade desse parlapatão e trapalhão, as plenas garantias constitucionaes da nossa patente e do nosso posto de general de brigada effectivo.

A lei n. 4.249, de 5 de janeiro deste anno, regularmente decretada, sanccionada e promulgada pelos poderes competentes, o legislativo e o executivo, apesar do esperneamento epitaciano, nol-as asseguram de modo peremptorio. Máo grado as suas chicanas, não póde haver criteriosamente duas opiniões a respeito da sã interpretação desse dispositivo legal.

Dizer que o Art. 107, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, cuja *unica* restricção foi abolida pela nova lei, contém *duas* restricções, como diz o incuravel chicanista, chega a ser nada menos do que revoltante.

"Art. 107. Os funccionarios, civis ou militares, só podem ser aposentados ou reformados em um só cargo ou posto, aquelle em que auferirem maior vantagem, não podendo em caso algum a aposentadoria ou reforma ser concedida com vencimentos maiores de que os percebidos na effectividade do cargo ou posto"

Como dizer, sem pejo, que esse artigo contém duas restricções: *a)* aposentadoria em um só cargo ou posto; *b)* vencimentos de inactividade não superiores aos da actividade?! A restricção é uma só e unica: "não podendo...", que restringe, de facto, o limite superior dos vencimentos da aposentadoria ou reforma. A outra parte: "... só podem ser aposentados ou reformados em um só cargo ou posto...", não é absolutamente restricção, nem aqui, nem no inferno, é affirmação, é proposição, é o texto, é a essencia da lei. Dizer o contrario disso, só pela mais lastimavel cegueira da má fé.

Partindo dessas extravagantes premissas, nada mais extravagante do que as interrogações da cavillosa mensagem. Nada tambem mais simples do que respondel-as.

O legislador teve o intento de abolir uma só restricção, pela razão muito simples de que só existe uma. Os vencimentos do posto effectivo da reforma, que duvida!, são naturalmente os do posto effectivo em que o official se reforma. Posto effectivo da reforma, nada mais claro, só póde ser o que constar da patente da reforma. E é natural essa especificação de "posto effectivo da reforma", desde que, segundo o alvará de 1790, que regula os postos da reforma, tambem ha "graduação de posto da reforma".

Eis ahi a que se reduz, reduzida á sua expressão mais simples, a objurgatoria do Sr. Epitacio contra os legitimos interesses da nossa classe, ou melhor, dos pobres lares da nossa classe. Não deixa de ter sua graça, aliás, esse insolito zelo pelos cofres publicos, á nossa custa, da parte de um figurão que, valido como os que mais o são, e com meia duzia de annos de serviço, se aposentou, como invalido, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, com dezenas de contos de réis annuaes. Que as accumula, não só com os proventos dos cargos de validez que vai exercendo, como valido, mas ainda com os vencimentos de lente em disponibilidade, ordenado, gratificação *pro labore* de um cargo em que não labora, e porcentagem de *exercicio* de um cargo que não exerce! E que, como presidente da Republica, para nossa infelicidade, malbarata os dinheiros publicos, como um verdadeiro possesso.

Seja como fôr, não abriremos mão das migalhas que a Constituição e a lei decretada nos asseguram. Ellas são sagradas para nós, como patrimonio dos nossos pobres lares. E para que se veja o quanto são parcas, basta dizer que o que nós reclamamos não passa de tresentos e poucos contos de reis annuaes.

Para que um de nós, official do exercito ou da armada, se reforme com todos os vencimentos do seu posto effectivo de reforma, na razão dos 2°|° de addicionaes, é preciso, ter 50 annos, meio seculo, de serviço! E a isso, esse invalido-valido, esse accumulador-mór, leviana e malevolamente chama "favores pecuniarios a titulo de serviços que não foram nem serão prestados"! Compare-se agora isso com a meia duzia de annos com que o nosso aggressivo censor se aposentou, como invalido, no rendoso cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, sem fallar na sua dinheirosa disponibilidade no magisterio.

A. R. Gomes de Castro.

Questão de compostura.

E' verdadeiramente de embasbacar o argumento de que se servem os dissidentes para obrigar o Sr. Salles Filho a não praticar um acto que o seu caracter lhe impõe — o da renuncia do logar de membro da commissão de policia da Camara dos Deputados.

O representante carioca foi eleito para esse logar como membro da Alliança Republicana do Districto Federal, filiada á corrente politica que sustenta as candidaturas dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos á successão governamental do paiz. Desligou-se o deputado carioca da Alliança, por discordar de sua acção no problema da successão.

Seria, portanto, razoavel que o Sr. Salles Filho procedesse como é de habito na sua Camara e como figuras do valor dos Srs. Estacio Coimbra e Raul Alves acabam de fazer. Mas os máos amigos do deputado carioca preferem diminuir-lhe a autoridade moral, procurando justificar a sua permanencia em um posto de confiança, da qual, por assim dizer, se despiu, com a circumstancia de que no Conselho Municipal a mesa dessa casa legislativa estaria em situação identica á sua...

A allegação, como se vê, deixa aquelle deputado em situação dolorosa. Ella julga a situação da mesa do Conselho condemnavel e serve-se, entretanto, da mesma para pretender justificar situação identica..

Em todo o caso, em materia dessa natureza, cada qual age conforme o seu temperamento, os seus melindres e as suas susceptibilidades. Mesmo porque para muita gente é motivo de retraimento e de escrupulo o que para outra é de evidencia e de exhibição. Nem todos sabem guardar as conveniencias e manter a linha.

A resaca da Guanabara perdurava até a madrugada de hoje

São bem grandes os prejuizos causados

A principio, só á entrada da barra se viam, á distancia, na crista das ondas, filetes brancos de espuma, brilhando ao sol. Depois, pouco a pouco, ao vento frio do sul, que não diminuia de intensidade, já por toda a bahia de Guanabara o alvinitente rebanho da "carneirada" se expandia, aos saltos com as vagas, em correrias longas com as correntes marinhas.

Junto ao cáes, espectadores vadios viam com curiosidade a mutação da côr das aguas e do ruido das ondas. Aquellas ensombravam-se, perdiam o claro verde bonançoso, adquiriam tons arroxeados, de reflexos plumbeos; largas manchas escuras alastravam-se, dando a impressão visual de que a propria densidade do liquido augmentasse, até que as ondas pareciam, emfim, erguer-se a custo, empolamentos demorados de aguas grossas e negras que cavamente rebentavam contra as pedras.

Uma hora mais tarde, já a Avenida Beira-Mar, se inundava. Os vagalhões immensos atiravam-se contra a ainurada granitica, subiam ao alto, abertos em leque de espumas, caiam pesadamente sobre as calçadas.

E a multidão acorreu a admirar o espectaculo magnifico e a lamentar os estragos que a furia das ondas produzia já.

No cáes Pharoux e pontos adjacentes, as ondas arrebentam com fragor, alagando o solo, invadindo, por vezes os estabelecimentos, e tal é o volume dos impetuosos vagalhões que se arrojam, espumando, sobre os trapiches da Companhia Cantareira, que as aguas atravessam todo o amplo corpo do edificio dessa companhia e vêm sair pelas portas, cascateando pelos degráos na praça Quinze de Novembro. Por esse motivo as barcas que mantêm as communicações entre esta capital e Nitheroy estão atracando ao cáes Mauá, onde se opera o embarque dos seus passageiros.

Todo o estreito aterro que orlava a praia de Santa Luzia e representava o esforçado labor de dois longos mezes desappareceu completamente, reapparecendo o velho paredão encoberto, até hontem, pela terra extraida do Castello. Em certos logares, como se quizesse mostrar-se ironico, o oceano, em vez de levar totalmente o aterro, atirou uma parte delle sobre a rua, tornando-a lodosa. Em frente á Santa Casa de Misericordia, numerosos operarios, como se temessem que o oceano arrastasse uma machina, procuravam retiral-a, e emquanto uns empurravam-na, outros, por meio de cordas, a cujas pontas pegavam, pareciam dispostos a disputal-a ao mar.

Em frente ao palacio Monroe, o parapeito do cáes ruiu num largo espaço, fazendo perto do obelisco da Avenida Rio Branco, um bloco de granito, em que se via, embutida, e ainda de pé, uma haste de ferro com tres lampeões. No meio da rua, defrontando o Passeio Publico, as pedras arrancadas ao cáes difficultam o transito vehicular; operarios municipaes, com enxadas, removem o lodo e empregados da Light, com uma escadinha, retiram os lampeões, cujos postes, inclinados, ameaçam tombar.

O trecho comprehendido entre o Syllogeu Brasileiro e o coreto do largo da Gloria foi terrivelmente damnificado. Em muitos logares, o paredão ruiu, espalhando-se as suas pedras; o calçamento do passeio, do lado do mar, foi quasi todo arrancado; o caminho, entre arvores, reservado aos cavalleiros, ficou cheio de buracos; lages e blócos de cimento armado amontoam-se por toda a parte e os canteiros surgem, não raro, destruidos pela massa humana reunida na praia. A agua escorre sobre essas ruinas, com o rumor da corrente de um rio e os empregados da Limpeza Publica, de pás e enxadas labutam, a desembaraçar a rua dos detrictos que a tornam, nesse trecho inaccessivel ao transito de vehiculos.

Toda a praia de Copacabana, como a do Leblon e a Avenida Beira-Mar tambem muito soffreram com a ressaca. A Avenida Atlantica ficou, em muitos pontos, com o calçamento quasi desfeito.

UM AUTOMOVEL ATTINGIDO POR UMA ONDA

Um automovel que passava com passageiros pela praia da Lapa, foi attingido por uma grande vaga, partindo-se a capota.

Os passageiros ficaram molhados e um delles recebeu um ferimento no rosto se por ter partido uma das travessas da capota.

A policia do 13º districto não soube do facto.

Uma draga que se achava fundeada na enseada de Botafogo, tendo ao lado uma chata e quatro vigias a seu bordo, não resistindo aos effeitos da ressaca nem conseguindo approximar-se mais da terra naufragou pela madrugada.

Os quatro homens que passaram toda á noite expostos ao vento e á chuva, sem obterem soccorro, lograram passar-se para a chata, ali ficando á mercê da sorte.

A policia maritima, prevenida, não lhes poude prestar nenhum soccorro.

Centenario da independencia

O Centro Academico Francisco de Castro, não pretendendo ficar estranho aos festejos commemorativos do Centenario da nossa independencia, vai promover, por estes dias, uma reunião dos presidentes de todas as agremiações academicas desta capital. A essas agremiações será, pelo Centro, offerecido um almoço, cujo dia e local ainda não foram fixados.

"Illustração Brasileira".

O mais bello numero da *Illustração Brasileira*, é sempre o numero mais novo. A revista da nossa élite intellectual e social acaba de apparecer, com este summario: A' beira mar, poemas em prosa, por Alvaro Moreyra; Primeiro amor, Unico Amor, Episodio lyrico, por Olegario Mariano; Exma. Sra. D. Mary Pessoa; Oração, pagina decorativa de Chin; Luiz Murat na poesia brasileira, por Leoncio Correia; De Paris, figuras theatraes em evidencia; Inverno, esculptura de P. Gasq.; Resurreição de Leonidas, por Elysio de Carvalho; A morte das Midinettes, por Benjamin Costallat; O ministro Von Simons, por Affonso Lopes de Almeida; A dansa macabra, por João do Norte; S. João Baptista, agua-forte de Carlos Oswald; Escola de Veterinaria, pelo tenente-coronel Dr. João Moniz Barreto de Aragão; Estado do Amazonas, Luar ni rio Solimões; Carlos Chambelland, por Luiz Cedro; Paulo Barreto; O Rio visto das nuvens; Mostras de arte, por Adalberto Mattos; Reportagem elegante; Aproveitamento dos rios; A barragem Rio Branco; No Rio Grande do Sul; Em torno da dansa, por Di Cavalcanti; A loba, soneto de Candido Costa; Chafarizes do Rio de Janeiro, por A. Mattos; Sonetos antigos, por Abgar Rénault; Petropolis ao luar; A capital dos Aztecas, por Gustavo Barroso; Theatro; A bailarina Tortola Valencia; Musica; Gente de cinema; Banalidade, desenho de Di Cavalcanti; A [illegible], peça de Claudio de Souza.

MENSAGEM

apresentada ao Congresso Legislativo, em 14 de Julho de 1921, pelo Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, Presidente do Estado de São Paulo

"Srs. membros do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo:

Venho desempenhar-me da attribuição constitucional, de vos informar do estado dos negocios publicos e de vos indicar as providencias necessarias aos interesses do Estado de S. Paulo, mostrando, mais uma vez, o bom funccionamento dos poderes, na sua mais completa harmonia e perfeita independencia.

Sem duvida alguma as minhas primeiras palavras devem ser consagradas a informações minuciosas sobre a situação economica de nosso Estado, e o modo por que tem elle atravessado este delicado momento.

Minuciosas devem ellas ser; e, pois, relevareis a extensão que ellas occupam neste documento.

A CRISE ECONOMICA

Logo depois da minha primeira mensagem, a 14 de julho de 1920, começaram a apparecer os prodromos da crise economica, que ainda nos tortura. Iam se fazer sentir sobre nós, e profundamente, as primeiras consequencias da paz, após a tremenda conflagração européa, cuja parte activa se findára.

Durante a guerra, as nações européas suspenderam a larga producção industrial, que antes constituia a sua riqueza, e não fizeram senão consumir, e, em grande parte pela peor fórma, que é destruindo. Não regateavam no comprar, certas como estavam de que a melhor abastecida seria a vencedora. Durante esse tempo, só encontraram limite a essa necessidade desordenada de comprar e de consumir no limite do seu dinheiro, e esgotado esse, no limite do seu credito.

Era o preço da sua existencia.

Solicitadas pelas imperiosas exigencias desse consumo insaciavel, as nações neutras ou alliadas distantes e que, pelos pequenos recursos bellicos, não tomaram parte activa na guerra, começaram a produzir para o abastecimento europeu.

Resurgiram culturas ha muito abandonadas. Improvizou-se uma organização industrial, que se aperfeiçoou, que absorveu capitaes enormes, que contém legiões de operarios, que serve, pois, de arrimo a populações numerosissimas e de base a grande parte da fortuna actual.

Por toda a parte, de accordo com a materia prima local, houve um surto industrial vigoroso e extraordinario.

No Brasil se viu tambem esse facto, e em S. Paulo elle culminou.

Aqui, as industrias proliferaram; o alto valor daquelle consumo, que não podia discutir, remunerava tudo — os salarios elevados, as despezas de transportes, os ensaios das industrias novas — todos os custos de producção e de transporte. Assim, as manufacturas, as fabricas de tecidos, numerosas, aqui se estabeleceram e se desenvolveram, creando de novo nas terras paulistas uma immensa lavoura de algodão.

O estabelecimento de quatro matadouros frigorificos, em Barretos, Osasco, Anastacio e Santos, deu incremento extraordinario á pecuaria. As industrias delles derivadas, — fabricas de solas, de pentes, de botões, de calçados, etc. — vieram occupar um espaço consideravel na nossa actividade economica.

A cultura dos cereaes — arroz, feijão, milho — por suas vendas altamente remuneradoras, assumiu proporções nunca vistas.

Só o café, por causas diversas, continuou em baixa, o que determinou a intervenção commercial do governo em 1917, por meio da emissão de 110.000:000$ em papel moeda, então realizada.

Devido á maior das geadas, de que conserva memoria a gente paulista, essa grande cultura, supprimindo uma enorme colheita e diminuindo de 70 o|o duas outras, viu pouco depois a cotação do café em alturas jámais attingidas em toda a sua existencia commercial.

Variadas mercadorias de exportação, em grande numero e a bons preços, acarreavam para o paiz ouro em abundancia, e ouro que ficava aqui, porque as grandes difficuldades de transporte impediam a importação, fórma de sua saida.

Todos se resignaram a consumir pouco ou a consumir as mercadorias do paiz, de modo que o saldo da balança commercial nos dava a segurança da prosperidade da hora actual e a esperança alentadora do futuro.

Feita a paz, porém, as necessidades desse consumo desordenado não se fizeram sentir tão imperiosas, vieram a diminuir, até acabar de todo em certos ramos.

Particulares, firmas commerciaes, grandes estabelecimentos bancarios, governos se impuzeram restricções; diminuiram os creditos; determinaram economias compativeis com a existencia; retrairam-se; retiraram-se dos mercados, procurando desesperadamente, pela menor despeza, chegar ao equilibrio anterior á guerra, tentando cicatrizar as grandes feridas recebidas. A procura, por consequencia, diminuiu consideravelmente, ao passo que as necessidades da producção obrigavam á mesma e talvez a maior offerta.

O resultado fatal era, e foi, o baixo preço para as nossas mercadorias.

E, ainda para accentuar esse estado de coisas, taes nações, que antes só consumiam e só destruiam, se preparavam para de novo produzir e começaram mesmo a produzir.

Além disso, com o restabelecimento dos transportes maritimos e com as facilidades proporcionadas pelo commercio dos Estados Unidos, fez-se, em breve tempo, uma importação enorme de productos norte-americanos, dando causa á saida do ouro, e, por consequencia, á desvalorização do nosso meio circulante, que, assim, se ia tornando insufficiente para os seus fins, não obstante volumosissimo.

A baixa quasi repentina dos preços das mercadorias de exportação; a desvalorização da nossa moeda pela quéda do cambio, determinada pela falta de exportação e por excessiva importação, originando a alta taxa do ouro; a carestia da vida, pela apparente valorização dos generos do paiz, das terras e das casas, mas, em realidade, pelo enfraquecimento desmedido do valor acquisitivo do nosso dinheiro, produziram a formidavel crise, em que nos debatemos, e em que nos debateremos ainda por algum tempo, trazendo o mão estar geral, que incommoda a todos, as apprehensões angustiosas, que torturam e que excitam, os soffrimentos que abatem e desorientam, causando, por vezes, até o panico.

Tal crise nenhum governo poderia ter evitado.

Mesmo nos Estados Unidos da America do Norte, expoente maximo, nos ultimos tempos, da riqueza e da organização, foi tremenda a crise, ao findar de 1920. Os preços de todos os artigos, seda, lã, algodão, etc., cairam bruscamente, de 33 o|o, em média, creando lá as incertezas e o panico. Os agricultores "soffreram da noite para o dia um prejuizo calculado em cinco bilhões de dollars. Resentiu-se a situação bancaria, retraiu-se o credito, fecharam-se as fabricas e uma estagnação geral predominou nos negocios de todo o paiz".

Tal crise nenhum governo evitou; todas as nações do mundo della soffrem igualmente. As que estavam bem organizadas economicamente, puderam, apenas, abrandar a rudeza de suas consequencias. Todas as outras bracejam e padecem tanto ou mais que nós.

Nesses mesmos Estados Unidos da America do Norte, a crise foi minorada pelo systema posto em pratica pelo Federal Reserve Bank, "systema que fórma um monumento imperecivel da administração de Woodrow Wilson, e que impediu que o panico se estabelecesse depois de uma violenta crise economica", conforme conceitos, que tiro do relatorio de Helio Lobo, sobre a situação economica americana, em 1920.

Os golpes despedaçadores de tal crise entre nós poderiam ser amortecidos, se o paiz estivesse já dotado de apparelhos economicos, que infelizmente ainda não possue.

No Brasil não existe Federal Reserve Bank ou organização que se assemelhe, visto que não temos Banco Central de Emissão e Redesconto.

Em S. Paulo, o primeiro rebate foi dado pela pecuaria, uma das mais novas das nossas industrias, por consequencia, uma das mais sujeitas ás perturbações.

Em fins de julho de 1920, uma commissão de boiadeiros, de Barretos, procurou-me para dizer que ruina completa os ameaçava, obrigados como estavam a largar o gado, que possuiam, por qualquer preço para satisfazerem os seus compromissos por letras, notas promissorias, cujas reformas não conseguiam, não obstante os juros altos que estavam decididos a pagar em prazos curtos, e apesar das garantias seguras de que dispunham.

A situação do mercado pecuario, em Barretos, consistia em um activo de 150.000 alqueires de terras que, a 500$, valiam 75.000:000$, e nelles pastando bois no valor de réis 10.000:000$, ao todo 85.000$000, para um passivo de 9.000:000$000.

Era indispensavel, affirmava ella, a intervenção do governo para movimentação do numerario, paralysado nos bancos. Sem isso não poderiam os boiadeiros descer mais gado de Matto Grosso e de Goyaz, em vista dos prejuizos havidos com o que já estava em engorda nas invernadas. Ameaçada estava a pecuaria, e por consequencia, a industria da carne frigorificada; ameaçadas estavam todas as numerosas industrias a ella annexas ou della decorrentes.

Os preços dos cereaes se tinham agachado subitamente, impedindo a renovação das searas.

De toda a provincia algodoeira, constituida pelo sul do Estado, acolhi, em diversas e em repetidas occasiões, commissões de agricultores pedindo providencias para os infimos preços do algodão, lavoura em que tinham collocado os seus haveres e as suas esperanças, preços infimos impostos, segundo diziam, pela especulação, que se tinha assenhoreado de tal mercado.

O abandono seria a destruição da lavoura algodoeira, a ruina proxima das industrias de tecidos.

Essa situação da pecuaria, dos cereaes, do algodão, das industrias, fazia-nos antever que o café, base indiscutivel de toda a economia nacional, não teria outra sorte, e que as manifestações do seu mal estar, mais demoradas por ser mais forte e mais bem organizada a respectiva lavoura, não tardariam a se fazer imperiosas.

Era, entretanto, boa a situação estatistica do café. Os stocks mundiaes estavam reduzidos; o consumo aos poucos se ia firmando nos algarismos de antes da guerra; sendo que, com a safra de 1920-1921 se esperava, com todo o fundamento, um consumo de 18.000.000 para uma producção mundial de 16.000.000.

Apesar de semelhante perspectiva, via-se a baixa diaria das cotações do mercado do termo, forçando, assim, tambem a do disponivel.

A falta de resistencia pecuniaria do productor, por carencia de organização do credito no paiz; a retracção formidavel de creditos bancarios nos paizes de consumo; a desvalorização rapida da nossa moeda, não só pelo abaixar do seu valor, como pelo subir do valor das estrangeiras nos paizes que tinham estado em guerra, encarecendo os generos de primeira necessidade e determinando accentuado desequilibrio na remuneração da nossa producção; a carestia dos salarios por essas razões e por falta de immigração; os excessos commettidos no mercado do termo; a especulação desenfreada exacerbando taes phenomenos, crearam uma situação difficilima e perigosa para o principal producto da exportação brasileira, aquelle que concorre com 50 o|o da formação da nossa balança commercial.

O papel moeda, unico meio de circulação, continuando com o mesmo volume, mas desvalorizado de 50 °|° sobre as cotações do fim da guerra, como indicavam as taxas cambiaes, era insufficiente para as nossas transacções e constituia e occasionava, por consequencia, a falta de numerario que todos proclamavam.

Dada essa situação, e, concorrendo a mais os custeios excessivos, as altas taxas dos descontos as tarifas de transporte augmentadas, tudo isso fazia com que o café, não obstante vendido, na sua unidade commercial, por preços que, nas épocas normaes, eram remuneradores, nesta não cobrisse o custo da producção, occasionasse prejuizos enormes, que não se sabia até onde poderiam ir, porque ninguem podia conhecer-lhes ou podia determinar-lhes o termo.

As industrias, tambem, principalmente as de tecidos e as de carne, tinham as suas exportações diminuidas, em vista da diminuição do consumo estrangeiro.

As manufacturas diminuiam, nas semanas, os dias de serviço, para não accumular "stocks", que não teriam saida ou que, pelo menos, não a teriam immediata.

Nesse periodo, por diversas occasiões, e cada um por sua vez, fui procurado por banqueiros nacionaes e estrangeiros, dos mais respeitaveis estabelecimentos entre nós, para me informarem de suas apprehensões, muito sérias, sobre a situação da praça que estalava e ameaçava abater.

Nos mezes de maio, em seus fins, junho e julho nos seus principios, época dos grandes empregos de capital na lavoura cafeeira, começo de safra e ainda não realização dos resultados da exportação, sempre em S. Paulo sentem-se as aperturas prejudiciaes da falta de solida organização do credito. Então o numerario escasseia, as taxas de juros e de descontos sobem de muito, as necessidades das colheitas obrigam a reter os dinheiros na lavoura em todos os gastos de producção e, d'ahi as necessidades de reforma dos titulos de divida.

Neste anno de 1920 esse periodo foi ultrapassado, tendo-se accrescido ás necessidades da lavoura de café as necessidades da lavoura algodoeira, as dos cereaes, as da pecuaria e das industrias della decorrentes, aggravado tudo pelas causas externas mencionadas. Diante dessa situação angustiosa, que não se podia minorar, as aperturas eram enormes e faziam ranger, para desequilibrio e quiçá desabamento, o vasto edificio da nossa organização economica.

A principio apenas avisando, logo em seguida reclamando tambem, os banqueiros vinham mostrar a imperiosa necessidade da entrada de dinheiro para attender aos pedidos exigentes da praça. Ou elles prudentemente teriam que retrair as suas operações, o que seria a ruina do commercio e das classes productoras, ou continuariam a supprir ás necessidades cada vez maiores até o esgotamento das suas reservas, dos seus depositos, o que seria incontestavelmente o "crak" inevitavel.

Accrescente-se a isso, porque ainda ha coisa vultuosa a accrescentar, a situação intoleravel do commercio importador, queixando-se em brados.

A depreciação do nosso dinheiro, por falta de exportação, se exasperara com uma importação insolita e despropositada.

Aproveitando das facilidades creadas pelo commercio americano para conquista de mercados novos, a nossa gente applicou em compras no exterior as reservas da prosperidade anterior, e, mais do que ellas, as possibilidades futuras.

Nem por ter sido de todos, não deixa de ter sido imprevidente a encommenda exterior de mercadorias, em escala avultadissima. O afan de comprar era tal, que parecia, que nunca se tinha comprado ou que nunca mais se poderia comprar.

O resultado foi que o valor do dollar subiu vertiginosamente, a alturas nunca vistas, nem mesmo previsiveis.

As encommendas, feitas com o dollar a 3$, chegaram quando a sua procura exagerada fazia com que elle valesse mais de 7$, afastando do commercio importador quaesquer possibilidades de livrar prejuizos, fazendo entrever as fallencias fataes.

Representantes legitimos de associações commerciaes e industriaes; sociedades directamente ligadas á agricultura e á vida rural, sinceramente alarmados, procuravam-me, constantemente, para trazer-me informações das difficuldades insuperaveis, com que luctavam os seus representados.

Todas as forças vivas, todas as classes em actividade chegaram a essa situação desconhecida. Era para causar o panico. Sentia-se, bem proximo, o halito secco e ardente do desespero.

Como remedio a tudo isso, indicava-se a intervenção commercial do governo estadoal para comprar os productos em baixa e para fornecer dinheiro em resistencia economica ou a intervenção do governo federal da mesma fórma ou fazendo emissão de papel-moeda.

Pelos depositos nos bancos, réis 328.820:441$426, em dezembro; pelo valor da exportação de café, em 1919 e 1920 — 378.908:640$; pelo valor das outras producções, réis........ 439.468:988$400, das outras industrias, a manufactureira réis....... 712.662:327$062, a de carne réis.... 37.957.093$; pelos compromissos do commercio importador, póde-se avaliar bem qual seria a extensão da intervenção commercial do governo e o montante das quantias necessarias para a movimentação da nossa vida economica. E como fazel-a?

Estado em pleno desenvolvimento tendo de fazer tudo, crear serviços novos, augmentar os existentes, São Paulo não póde contar com saldos orçamentarios, de que lance mão, em eventualidade como essa.

Só poderia recorrer ao credito. Só um grande emprestimo, externo ou interno, poderia dar os meios de uma intervenção efficaz. Um emprestimo externo, não obstante muito procurado, não se apresentava com facilidade. Os mercados financeiros europeus estavam ainda trancados. Os outros mercados, não habituados a negociar em fundos publicos, e encontrando remuneradoras e vantajossimas collocações em outras partes, não se interessavam em transacções com governos. Não havia, então, meio de realizal-o.

A nossa situação economica, toda de aperturas e de angustias, mostrava tambem que se podia contar com emprestimos internos em quantias sufficientes. Disso sabia bem o governo do Estado.

Durante os longos annos da guerra, tendo estado fechados os mercados financeiros estrangeiros, nossos freguezes habituaes, o Estado de São Paulo teve precisão de recorrer ao credito interno para as suas necessidades indeclinaveis e, assim, devia, a prazo curto, de anno no maximo, venciveis todos os dias, a quantia de 191.244:592$982, em notas promissorias.

Como auxilio á lavoura, já o governo, de accordo com a lei numero 1.544, de 30 de dezembro de 1916, encaminhava todos os depositos das caixas economicas, recentemente installadas, para o Banco Hypothecario. E esses depositos encaminhados montavam a réis 42.619:424$200, que, juntos aos demais nos cofres do Thesouro, sommavam réis......... 54.202:643$542, exigiveis do governo, no prazo maximo de 30 dias.

Sabia bem o governo que não poderia recorrer a emprestimos internos: não só porque grande parte da fortuna privada já se achava applicada nos cofres estadoaes, como porque sentia que ella se afastava tambem, solicitada por melhor collocação ou por necessidades inadiaveis de seus donos, ou por outras razões.

Tendo interrompido, a 1° de maio de 1920, a tomada de dinheiro, em notas promissorias a prazo curto, para não fazer concurrencia ás necessidades dos particulares, tendo-se limitado apenas a reformar os titulos representativos dos emprestimos anteriores, o governo verificou, no decurso dos ultimos mezes, que muitos tomadores não queriam mais reformal-os, preferindo receber as importancias respectivas, que se iam avultuando a muitos milhares de contos.

Por outro lado, a tensa situação assim creada assustara a parte impressionavel da população, a que faz depositos nas caixas economicas, trazendo o panico, as corridas a esses institutos de credito, fazendo retirar, em semanas tambem, muitos milhares de contos de réis.

Os depositos nas caixas economicas estavam garantidos pela responsabilidade do Banco Hypothecario, pelo valor duplo dos immoveis que respondiam pelo pagamento; e principalmente pelo governo do Estado de S. Paulo, que assumira o compromisso directo, nos contratos de deposito, de restituição immediata.

Essa triplice e forte garantia tornava indiscutivel, e o mais seguro possivel, o deposito feito nas caixas economicas. Entretanto, a "corrida" se fez... Quem póde explicar o panico? E elle se deu.

Era essa a situação, penosissima, que atravessavamos, quando se reclamava insistentemente a intervenção commercial do governo estadoal, com a certeza de grandes quantias a despender.

Esforçou-se o governo para cumprir o seu dever, bem aspero, e bem mal julgado no momento, na medida de suas forças e de suas attribuições, já que não podia fazer o que estava nos seus desejos.

Começou a agir, na esphera de sua acção, e com os recursos de que dispunha.

Não se devendo supprimir as transacções a termo, imprescindiveis em uma grande praça commercial, como a de Santos, o governo procurou attenuar os effeitos da especulação alvoroçada.

Com esse intuito expediu o decreto n. 3.245, de 31 de agosto de 1920, que modificou grandemente o mercado de termo, em cuja especulação, segundo alguns, estava a causa principal da baixa do preço do café.

Foram reduzidas a duas as reuniões officiaes da Bolsa para operações a termo, podendo o seu presidente, com audiencia do secretario da fazenda, supprimir ainda uma.

Foi limitado a seis mezes o prazo para os negocios a termo, e restringidos aos typos de 2 a 5 a composição dos lotes para entrega effectiva do café. Foi determinada a eliminação da Bolsa, com toda a severidade, de todo o commerciante que constituisse caixa de liquidação clandestina.

Os resultados salutares desse decreto se fizeram logo sentir, supprimindo os abusos que prejudicavam o commercio legitimo, que desnaturavam os negocios a termo e nelle mantinham furiosa jogatina.

Com acquiescencia e de combinação com o governo federal, foram applicados os saldos e seus lucros, cerca de 20.000:000$, das operações feitas com os 110.000:000$, emittidos para compra de café, a cargo do Banco de Commercio e Industria, em uma prudente intervenção na praça de Santos. O Banco de Commercio e Industria, encarregado da liquidação da valorização de 1918, foi autorizado a recomprar e a revender café com os saldos em dinheiro, e assim operou durante os mezes de setembro, outubro e principios de novembro, tendo chegado, ás vezes, a recomprar até 500.000 saccas, tendo parado em 300.000 saccas, que foram entregues em março, pelo valor das compras — 19.639:000$ — ao governo federal.

Concomitantemente, a representação paulista na Camara Federal, de accordo com as bancadas de outros Estados, trabalhava para conversão em lei de um projecto contendo autorização para emprestimo externo e para emissão de papel moeda, destinados a auxilios á producção, projecto que se transformou na lei numero 4.182, de 13 de novembro de 1920, com autorização tambem para creação de uma carteira de redesconto no Banco do Brasil.

Essa lei, por falta de realização do emprestimo externo, e por não se ter feito a emissão, por haver dominado corrente doutrinaria a ella adversa, só teve execução na parte relativa á carteira de redescontos, que deu, e está dando, excellentes resultados para as transacções commerciaes.

Não obstante essas medidas, a situação continuava premente, cada vez mais angustiosa, mormente em relação ao café, principal producto da exportação brasileira, interessando profundamente ao credito do paiz, interessando, de maneira inequivoca, o Estado de S. Paulo, que nelle tem a sua principal riqueza, mas tambem a grandes e a pequenos Estados da Federação, como Minas, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná e Espirito Santo, interessando incontestavelmente a toda a Nação.

Entretanto, não podia o governo de S. Paulo, pelo que ficou dito, dazer uma intervenção commercial efficaz, e não devia fazel-a sósinho. E a situação já era intoleravel, affectando profundamente ao paiz todo.

Em vista disso, em fins de março, dispondo de outros recursos e de outros meios, o governo federal resolveu intervir nos mercados de café de Santos e do Rio, de combinação e auxiliado pelos Estados interessados, ficando com a operação e direcção para bom exito da operação, devendo, para tal fim, S. Paulo entrar com 15.000:000$000.

Executando a parte que lhe competia, o governo de S. Paulo entregou aos cofres do Thesouro Federal essa quantia de 15.000:000$, como auxilio ás operações, que ora se fazem em defesa do café.

Para esse acto, peço a vossa autorização.

A acção do governo federal se fez sentir beneficamente nas praças de café, elevando-se immediatamente o preço dessa mercadoria, trazendo, como consequencia, a tranquilidade ás respectivas classes productoras.

Ao mesmo tempo, tambem em março deste anno, o governo do Estado de S. Paulo, depois de laboriosas negociações, levava a cabo a realização de um pequeno emprestimo externo, respectivamente, de libras 2.000.000, florins 18.000.000 e dollars 10.000.000, que produziram em moeda nacional a quantia de .... 135.747:771$220, como vos dou completa informação na parte financeira.

A entrada dessa quantia em ouro, se não levantou o cambio, evitou que elle se precipitasse a casas vis, de onde é difficil sair, e produziu bons resultados para as necessidades commerciaes no exterior.

Além disso, esse dinheiro em moeda nacional importou, para as nossas praças commerciaes, ... 135.747:771$220, que, collocados, como foram, nos bancos em contas de movimento e em depositos a prazo fixo, vieram desafogar as nossas transacções, dar-lhes largueza e segurança desconhecidas ha muitos mezes.

A installação da carteira de redescontos, mesmo nos seus moldes limitados; a actual intervenção no café, pelo governo federal, auxiliado pelos Estados cafeeiros, beneficiando francamente a lavoura, e o emprestimo externo paulista, ajudando em parte o commercio importador e auxiliando directamente ao nosso commercio interno — bancario, commissario e retalhista — e indirectamente ás classes productoras, desoppimiram, em boa parte, a nossa situação economica.

Essa desoppressão permitte aos interessados perguntar o que nos espera no futuro, e deve juntar-nos todos para solução definitiva do problema, visto como os remedios de emergencia, agora usados, não podem ser repetidos permanentemente.

(Continúa).

Associações scientificas

Academia Nacional de Medicina.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia: 1ª parte: 1. Valor das applicações medico legaes do estudo da fauna cadaverica, pelo Sr. Oscar Freire; 2. Em torno da identificação dos projectis de armas de fogo curtas, pelo Sr. Oscar Freire; 3. Sobre a molestia de Weichsilhann, pelo Sr. Garfield de Almeida. 2ª parte: Da frequencia da syphilis nervosa e suas causas, pelo senhor Oscar de Souza. A sessão é publica.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL — Bailados, pela Companhia de Leonide Massine.

"Ha espiritos insaciaveis que, lendo de uma jornada pelas terras da Escriptura, anhelam conhecer desde o tamanho das pedras até ao preço da cerveja."

Assim falava o famosissimo, o incomparavel Raposo, da *Reliquia*, dando conta da sua romagem a Jerusalém; e enviava esses espiritos insaciaveis aos oito volumes do seu amigo Topsius, atochados e impressos em Leipzig.

Hontem houve um espectaculo de bailados na vesperal do Municipal, com o titulo de "estréa da companhia do celebre choreographo e dansarino Leonide Massine".

O titulo não corresponde bem á realidade. Porque essa companhia está perfeitamente conhecida, tendo dado esplendido concurso ás operas já cantadas nesta temporada.

Como, porém, sempre haverá espiritos ultra-curiosos que desejam saber o que se dansou no Municipal, vamos envial-os ao numeroso programma, que foi o seguinte:

1ª parte — *Papillons*, bailado em um acto, musica de R. Schumann. Pierrot, Leonide Massine; Papillon, Vera Sàvina. *Les jeunes filles*: Irene Jedinska, Sophia Grabowska, Sophia Novicka, Natalie Mikulina, Teresa Massoki, Vera Grabinska, Adelina Zalewska e Rita Lemy. *Les jeunes hommes*: Massimilien Statkewicz, Stanilas Kostecki, Jan Woicietzko, E. Price, J. Bogdanowicz e J. Karganoff, e mais o corpo de baile.

Nessa parte a orchestra esteve sob a direcção do maestro Franco Paolantonio, executando para abrir o espectaculo (gala, 14 de julho), o hymno nacional e a Marselheza.

2ª parte: *Danses Poloytsiennes*, da opera *Prince Ygor*, de Borodine. Chef des Guerriers, Leonide Massine; Fille Polovtsienne, Vera Sàvina; Femme Polovtsienne, Marie Oleneva. *Les filles Polovtsiennes*: Sophia Novicka, Irene Jedinska, Sophia Grabowska, Natalie Mikulina, Terda Mastoki, Vera Grabinska, Adelina Zalewska e Rita Lemy. *Les Guerriers*: Pierre Michalowski, Massimilien Statkewicz, Stanislas Kostecki, Jan Kaweski, E. Price, J. Bogdanowitz, J. Karganoff, T. Lipinski, M. Nowakowski e o corpo de baile.

3ª parte: *Divertissements*:

1. *Au temps des driades*, musica de Strauss, Sophia Novicka, Sophia Grabowska, Irene Jedinska, Natalie Mikulina, Teresa Masoki Rita Lemy, Vera Grabinska, Acelina Zalewska, Anna Antonova e Jan Kawesky.
2. *Pas de deux*, musica de Cimarosa; Vera Sàvina e Leonide Massine.
3. *Anitra*, musica de Grieg; Marie Oleneva.
4. *Pas de six*, musica de Cimarosa; Irene Jedinska, Sophia Grabowska, Rita Lemy, Massimilien Starkewicz, Jan Lawesky e Stanislas Kostecki.
5. *Sicilienne*, musica de Boccherini; Vera Sàvina.
6. *Faruka*, musica de Falla; Leonide Massine.
7. *Le Mirage*, musica de Borodine; Marie Oleneva e Pierre Michailowski.
8. *Gopak*, musica de Moussorgsky; Sophia Grabowska, Sophia Nowicka, Natalie Mikulina, Vera Grabinska, Teresa Massocki, Massimilien Statkewicz, Stanislas Kostecki, Jan Kawesky, J. Borgdanowitz e J. Karganoff.
9. *Can-can*, musica de Rossini; Irene Jedinska e Leonide Massine.

Nestas duas ultimas partes a orchestra foi conduzida pelo maestro Canepa. A sala estava repleta, houve muitos applausos e alguns dos *divertissements* foram bisados.

O espectaculo, como se vê, agradou, plenamente. E mais não é preciso dizer.

THEATRO MUNICIPAL.

Esta noite, Rosa Raisa canta, no Municipal, a *Norma*, papel em que, mais do que em qualquer outro, a grande artista pode fazer sobresair as suas admiraveis qualidades. A julgar pela sua actuação na *Aida*, a celebre cantora, no primeiro acto da immortal opera de Bellini, poderá graduar o seu admiravel orgão vocal, em todas as gammas de intensidade e de colorido, ligando vocalizações na maravilhosa unidade de um mesmo *fiato*, detalhando admiravelmente cada nota de uma escala chromatica, terminando aquella esplendida e singela harmonização com a magnifica intensidade e belleza de um magistral trinado. Lembramos ainda hoje, a unanime salva de palmas que coroou essa pagina, ha tres annos, cantada pela mesma actriz; e lembramos, quanto no terceiro acto, foi ella magnifica, de intensa dramaticidade, nessa scena altamente tragica, ameaçadora, fazendo transluzir nos olhos, na physionomia, no gesto, em todo o corpo, a ira, o ciume, o odio, a vingança.

Será esta noite mais um triumpho pela maior soprano do mundo, como lhe chamaram os americanos, e mais um bello e grandioso espectaculo no Municipal, pois, sob a direcção de Marinuzzi, *Norma* vai ter uma execução de primeira ordem, com a Sra. Anitua na "Adalgisa", o tenor Maestre, no "Pollione", e o baixo Cirino, no "Oroveso", sobre o fundo da deslumbrante ensecenação que a actual empreza já teve occasião de nos mostrar, em temporadas anteriores.

— A segunda representação de *Boris Godounow*, na empolgante interpretação do baixo Cirino, na magistral execução orchestral do maestro Marinuzzi, com o tenor Cortis, a Sra. Anitua e o baixo Pinheiro, os seus estupendos coros, será, amanhã para o primeiro turno.

Boris Godounow é uma admiravel obra de arte, e a sua inclusão no cartaz de assignatura, e sobretudo a forma com que ella nos foi apresentada, fazem verdadeiramente honra á empreza concessionaria do Municipal.

— *Aida*, na soberba edição que acaba de nos ser apresentada, com a divina Rosa Raisa, no papel da protagonista, dar-se-ha na *matinée* de domingo, voltando á noite, á scena, a Sra. Tamaki Miura, na *Butterfly*.

CANTO CORAL E CANTO THEATRAL.

O Sr. Walter Mocchi, concessionario do Municipal, nos termos do contrato que tem com a Prefeitura, deve crear, aqui, duas escolas: uma de canto coral, outra de canto theatral.

Com a sua notavel actividade e a sua verdadeira dedicação por todos os emprehendimentos de caracter artistico, o senhor Mocchi não perdeu tempo, e já tem essas duas escolas, que tão uteis serão á nossa cultura musical, organizadas.

A inauguração de ambas será amanhã, ás 16 horas, no salão da bibliotheca do Municipal.

THEATROS

CARLOS GOMES — *Rios de dinheiro*.

A peça que hontem se deu no Carlos Gomes, com o titulo *Rios de dinheiro*, é *La course au dollar*, do Chatelet, de Paris, reduzida á expressão mais simples. No original a peça tem mais de quarenta quadros, e o seu valor é apenas o de servir de pretexto para deslumbramentos de scenarios, riquezas de *mise-en-scene*, exhibições choreographicas, coros e comparsaria com mulheres bellas e sugestivas *toilettes*. Uma armadilha magnifica ao dinheiro dos forasteiros que todas as noites enchiam o Chatelet e os cofres da empreza.

Adaptar uma peça destas, em harmonia com os recursos do Carlos Gomes, ao minusculo palco daquelle theatro e ainda para caber em sessões, é commettimento nada facil, afigurava-se-nos mesmo impossivel. Comtudo, Pedro Cabral conseguiu fazer uma peça que póde entreter o espirito do publico do Carlos Gomes, aproveitando do original o indispensavel para ligar, embora precipitadamente, aquelle *cuento para niños*.

A montagem, que tem, representa um digno esforço da empreza, e produziu boa impressão. Os scenarios são vistosos, têm apparato de *mise-en-scene* e o guarda-roupa apropriado e decente.

Os artistas poucos effeitos têm a sacar dos seus papeis. Todavia, as principaes personagens, a cargo de Adelina e Sara Nobre, José de Almeida, Viriato Lima e Arthur Castro, foram representadas com vida e naturalidade.

VALERIO DE RAJANTO.

De partida para S. Paulo, Valerio de Rajanto, o joven galã da companhia Aura Abranches, a cujas qualidades diversas vezes nos referimos com justo applauso, gentilmente nos enviou o seu cartão de despedidas.

Não registramos simplesmente um acto de cortezia, do actor para o jornalista: aproveitamos tambem o ensejo para deixar consignado que o sympathico artista é um brilhante confrade no jornalismo de Lisboa, onde se iniciou como chronista literario e artistico; é um escriptor de talento, como demonstrado está no seu livro recentemente publicado, *Segredos da aguia*, escripto numa nobre elevação de estylo e onde ha paginas de impeccavel factura.

Não compete a esta secção, nem aos seus redactores, a apreciação de livros. Outros companheiros, com maior competencia, têm esse encargo. O que dizemos do livro que acabamos de ler, é apenas para assignalar que o artista, de carreira ainda incipiente no theatro, é já uma forte affirmação literaria, o que é uma garantia ao desenvolvimento da sua vocação, visto que, no actor, existe tambem o homem de letras e o critico.

PALACIO.

E' amanhã que, no Palacio Theatro, reapparecerá a companhia Chaby Pinheiro, que regressa hoje de sua excursão a Minas.

Negocios são negocios, a grande creação de Chaby, foi a peça escolhida para a reapparição da companhia que, na matinée de domingo, repetirá a mesma peça, representando no espectaculo da noite a farça *O conde barão*.

LYRICO.

A companhia Esperanza Iris realiza hoje o seu penultimo espectaculo, com a opereta *Valsa de amor*, que é um dos melhores trabalhos da estrella mexicana.

A despedida é amanhã, com o seguinte programma: o 1º acto de *Phi-phi*, o 2º da *Duqueza do Bal Tabarin* e o 3º acto da *Nancy*. Esperanza Iris, no final do espectaculo, cantará novas canções e dançará, com Juan Palmer, tangos argentinos.

Uma commissão de senhoras da nossa sociedade, promove para amanhã, uma grande manifestação de sympathia, offerecendo-lhe valioso mimo.

TRIANON.

Hoje é dia de festa no Trianon. Commemora-se o primeiro centenario da comedia *Onde canta o sabiá...*, de Gastão Tojeiro.

O theatrinho está ornamentado e do programma consta, além de *Onde canta o sabiá...*, um acto variado, em que tomarão parte os artistas Abigal Maia, Natalina Serra, Procopio Ferreira, Jorge Diniz e Manoel Durães.

— Começam a ser procurados os bilhetes para a vesperal dedicada a Minas, que se vai realizar amanhã, no Trianon.

Ha motivo para esse interesse do publico. O programma é attraente. Basta dizer que um dos seus attractivos é a ligeira palestra literaria do escriptor Augusto de Lima, sobre a poesia mineira e seus cultores. Serão recitados versos de poetas mineiros e executadas canções e musicas tambem mineiras.

PHENIX.

A primeira de *As azas cortadas*.

Mais uma première hoje, no Phenix: a da linda comedia em 3 actos, de Pierre Wolff, *As azas quebradas*, uma das joias literarias do theatro moderno francez. *As azas quebradas* vai, como todas as peças no Phenix, montada com verdadeiro luxo e propriedade. A première de *As azas quebradas* vai dar uma nota chic em nosso meio theatral.

— Lucilia Peres, a querida e talentosa artista brasileira, transferiu a sua festa para o dia 20, coincidindo com a despedida da companhia do theatro Phenix.

Lucilia desistiu de fazer sua festa com a peça de Pierre Wolff *As azas quebradas*, que era um dos seus trabalhos dramaticos aos seus convidados, dahi ella, transferindo o seu espectaculo, mudou tambem de peça: será *A rajada* e um acto variado.

— Leopoldo Froes faz a sua festa artistica no theatro Lyrico, no dia 27 do corrente, com a première de sua comedia *Mimosa*, representada pela primeira vez, com musica do maestro Assis Pacheco, sobre motivos de sua canção.

Mimosa, opereta, tem coros e bailados, e será representada pelo conjunto da companhia Leopoldo Froes, que, com Adriana Noronha, na protagonista, cantarão a *Mimosa* como opereta.

A PRIMEIRA DE HOJE, NO S. PEDRO.

E' hoje que, em primeira representação, sobe á scena, no S. Pedro, a nova opereta brasileira *Nossa terra e nossa gente*, cuja acção se passa no interior paulista.

Damos as personagens da peça e a respectiva distribuição: Formiga, professor da roça, Augusto Annibal; Trancoso, professor de aldeia, Edmundo Maia; Caxinguelê, vaqueiro cearense, Vicente Celestino; Norberto, tropeiro, noivo de Ismenia, Jayme Costa; Lameu, negociante, Reynaldo Teixeira; Zé Thomaz, fazendeiro, pai de Ismenia, Linhares; Zé Zabé, caipira trocista, João Celestino; Demosthenes, sachristão, Bernardo; Marcolino, rebocador e capitão de negros, Queiroz; Ismenia, Lais Aréda; Nhá Anninhas, mãi de Norberto, Elvira Mendes; Malvina, Amada Fonfreda; Valentina, cozinheira e rainha dos negros, Mathilde Costa; Chiquinha, Carolina Alves, e Maria, Idalina.

S. José.

Sempre no cartaz a revista *Segura o boi*. No proximo dia 18, completa aquella revista 100 representações. A empreza Paschoal Segreto prepara-se para festejar o acontecimento com pompa, organizando especial programma, no qual tomarão parte artistas de outros theatros.

RECREIO.

O Zé dos pacotes será o cartaz do Recreio até segunda-feira, pois, já na terça-feira subirá á scena a revista *Segundo cliché*, do estimado actor-comico Procopio Ferreira, que, ao que nos dizem, vai montada com aparato de scenarios e guarda-roupa.

VARIAS

Falleceu hontem, em avançada idade, a ex-actriz Dolores Lima, irmã da actriz Branca de Lima. O obito deu-se na casa n. 589 da ru S. Frncisco Xvier. Victimou-a uma ulcera no estomago.

A finada actriz foi *estrella* no tempo em que foi emprezario o finado Jacintho Heller.

O MOMENTO POLITICO

FRIBURGO, 14 (Serviço especial de *O Paiz*) — O *meeting* a favor da candidatura do Sr. Nilo Peçanha á presidencia da Republica, resultou em completo fracasso, procurando o orador official negar a fallencia do Estado do Rio na politica da Federação. A assistencia prorompeu em delirante ovação aos nomes dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos.

Noticias do Estado do Rio

Inaugura-se hoje, ás 10 horas, no municipio de S. Gonçalo, com a presença dos Drs. Belisario Penna, director do saneamento e prophylaxia rural; Octavio Veiga, chefe de serviço no Estado, e Mario Pinnoti, prefeito, a secção de fossas de cimento armado, que vem de ser installada no referido municipio.

—Tendo comparecido á sessão de ante-hontem, da Camara Municipal de Nitheroy, apenas sete vereadores, a mesma não se realizou, tendo marcado o presidente outra reunião para hoje, á hora habitual.

—Foi sepultado hontem, no cemiterio de Maruhy, depois de ser autopsiado pelos medicos da policia fluminense, o portuguez Adão Cardoso, casado, de 40 annos, morador á Ponta da Areia, Nitheroy, e que foi victima de um desastre quando trabalhava a bordo da galera "Mearim", agora em reparos nas officinas do Lloyd Brasileiro, em Mocanguê.

—A feira livre de hoje, em Nitheroy, realiza-se no Vallonguinho.

PUBLICAÇÕES

O Sr. Daniel V. Valenfort acaba de publicar tres livrinhos: "Apprenez á écrire des lettres", "Leçons de français" e "O monumento dos monumentos".

Os dois primeiros, escriptos em francez, são praticos e destinam-se especialmente á mocidade do commercio. O ultimo, escripto em portuguez, é uma enthusiastica pagina de moral, onde o autor faz o elogio da literatura, mostrando que os povos vivem, mesmo depois de desapparecidos, ou dominados, nos poemas dos seus poetas, nas obras de arte dos seus prosadores. E' o desenvolvimento da bella idéa de Castro Alves:

Num poema amortalhada nunca morre uma nação!

Pela utilidade e pela nobreza dos seus pensamentos, os tres livrinhos do Sr. Daniel V. Valenfort merecem bastante attenção.

Concurso para coadjuvantes do ensino

Estão chamados para as provas oraes, hoje, ás 20 horas, na Escola Normal, os seguintes candidatos:

Turma effectiva — Jorge Olyntho, Constança Adelaide Teixeira Bastos, Arlinda Gonçalves da Silva, Maria Adelaide Coelho de Miranda, Geraldo Pessoa Bezerra Cavalcanti, Jordano Rodrigues da Matta, Lelio Ribeiro Boaventura, Arnaldo Labatuf Simões, Ataulpho de Salles Bezerra Martins e Luiz Ferraz Pereira da Cunha.

Turma supplementar — José Julio Ferreira de Souza, Alfredo de Souza Reis Junior, Amilcar Pereira Dias, Isaura Vianna Loureiro, Lourdes Maria Fernandes Rodrigues e Eurico Beleas Porto.

Ministerio da Fazenda.

Apreciando a legalidade da abertura de um credito de 44.000:000$, em apolices, para pagamento de despezas provenientes do contrato com a Companhia Great Western of Brazil Railway, decidiu-se o Tribunal de Contas manifestando-se contra os Srs. ministros Tavares de Lyra, Alfredo Valladão e Camillo Soares, e o auditor Passos Miranda, e a favor os ministros Jesuino Cardoso, Leonel de Rezende e Barros Lima e o auditor Thompson Flores.

Verificado o empate na votação, o ministro Pedro Soares, presidente do Supremo Tribunal, emittiu o seu voto de qualidade, do qual resultou a decisão em sentido contrario ao registro do credito.

— O Lloyd Industrial Sul Americano, que já se acha autorizado, segundo allega, a operar em seguros de accidentes em trabalho, requereu a este ministerio reconsideração do despacho que lhe negou autorização para funccionar nas demais modalidades de seguros e reseguros em virtude de accidentes.

— O procurador geral da fazenda publica resolveu approvar o acto do delegado fiscal em Pernambuco, arbitrando em 5:200$ e 2:600$, respectivamente, as fianças do collector e escrivão da 2ª collectoria das rendas federaes em Escada, naquelle Estado.

— O Sr. José Duque de Amorim propoz a este ministerio a venda, pela quantia de 200:000$, de um grande predio de sua propriedade no bairro central de Maceió, para installação da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas.

Sobre a proposta em questão, este ministerio vai ouvir o Sr. Tobias Candido Rios, actualmente em commissão de inspecção na delegacia fiscal naquelle Estado.

— Por já se achar encerrado o exercicio de 1920, este ministerio deixou de attender os pedidos do Ministerio da Guerra, no sentido de serem distribuidos creditos de 3:140$ á delegacia fiscal no Paraná, para acquisição de material, e o de 131$760, para pagamento ao voluntario José Martins Amarante.

— Chegando ao seu conhecimento que em Santos e na capital do Estado de São Paulo estão sendo explorados os jogos de azar nos casinos e clubs, sem que as autoridades locaes tivessem tomado qualquer providencia contra as infracções do actual regulamento do jogo, o Sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, expediu um telegramma ao delegado fiscal em S. Paulo, recommendando-lhe providencias immediatas, afim de ser respeitada a lei, sem excepção alguma.

— Em extensa representação dirigida ao Sr. ministro, o 2º escripturario do Tribunal de Contas, José Vieira de Rezende e Silva, em commissão de inspecção na delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, communicou ter encontrado numerosas irregularidades no que concerne a accumulações remuneradas prohibidas por lei, taes como o exercicio simultaneo de cargos ou funcções remuneradas federaes e estadoaes. O delegado fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado, attendendo ás suas solicitações, fez immediatamente suspender os pagamentos illicitos. Como as accumulações prohibidas não são ali recentes, pede o mesmo escripturario providencias da autoridade superior no sentido de ser o erario publico indemnizado das quantias indevidamente pagas aos funccionarios accumuladores até a data da suspensão dos pagamentos.

Em sua representação, o escripturario Rezende e Silva aborda a questão do pagamento que vem sendo feito do soldo ou vencimentos dos militares que exercem cumulativamente os cargos de professores, terminando por pedir instrucções sobre o assumpto ao Sr. ministro.

Sobre essa representação vai ser ouvido o delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul.

— O director da contabilidade publica autorizou a entrega á Academia Brasileira de Letras da quantia de 1:610$784, da quota de beneficio de loterias que lhe cabe, correspondente ao anno de 1910.

— Pela Directoria da Despeza Publica foram concedidos os seguintes creditos: de 50:000$, á delegacia fiscal no Amazonas, para auxilios aos flagelados; de 4:546$450, á delegacia fiscal em S. Paulo, para pagamento da gratificação que compete aos officiaes aduaneiros que estiveram incumbidos do serviço de salvados da barca argentina *Antonieta C.*; de 6:000$, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento da pensão que compete a D. Anna de Assis, filha do general de divisão reformado Frederico Solon Sampaio Ribeiro, e de 6:755$, para restituição á Companhia Estrada de Ferro Minas S. Jeronymo, de sello indevidamente pago.

— Tomando conhecimento dos pedidos de dispensa de reforço de fianças do collector e escrivão da collectoria de rendas federaes em Santa Barbara do Rio Pardo, em S. Paulo, o procurador geral da fazenda publica resolveu fixar as novas fianças dos respectivos serventuarios em 5:000$ e 2:500$, respectivamente.

— Foi nomeado Samuel Soares Cordeiro para o logar de 2º official aduaneiro da mesa de rendas de Penedo, Estado de Alagoas.

— Foi declarado sem effeito o acto de 21 de maio ultimo que nomeou Marcellino José de Almeida Junior para o logar de collector das rendas federaes em Rio Novo, Estado do Espirito Santo.

— Foram nomeados Julio Ferreira e João Baptista Cresto, respectivamente, para os logares de collector e escrivão da collectoria das rendas federaes em Jaraguá, Estado de Santa Catharina.

— Foram nomeados Luiz Alves Moreira e Antonio Patricio da Rocha, respectivamente, para os logares de collector das rendas federaes em Rio Novo, Estado do Espirito Santo, e de 2º official aduaneiro da Alfandega do Estado do Pará.

— Foi nomeado João Correia da Costa para o logar de despachante aduaneiro da firma Oliveira Lopes e Silva & C., junto á Alfandega do Rio de Janeiro, de accordo com o disposto no art. 4º do decreto n. 4.057, de 14 de janeiro do anno proximo findo.

— Foram concedidas as licenças de seis mezes, de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro do corrente anno, ao 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Pinto de Araujo Correia; de um anno, ao operario da Imprensa Nacional Manoel Correia Pereira Junior; de seis mezes, com o vencimento a que tiver direito, na fórma da lei, ao archivista da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Bellarmino de Mendonça Filho, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no gozo da mesma licença; de um anno, ao agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro Herculano Homem Cantanino Motta; de seis mezes, ao 2º official aduaneiro da Alfandega do Estado do Ceará Domingos Taborda de Miranda e ao ajudante do machinista das lanchas a vapor da Alfandega do Estado do Pará João Baptista da Silva; de seis mezes, ao foguista da lancha *Luiz Rodolpho*, da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Manoel Bispo de Messias, e ao operario da Imprensa Nacional Antonio da Costa Honorato; de quatro mezes, com o vencimento a que tiver direito, na fórma da lei, ao administrador da mesa de rendas da Foz do Iguassú, Adalberto Nacar Correia, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para entrar no gozo da mesma, e de seis mezes, em prorogação, na fórma da lei, ao escrivão da collectoria das rendas federaes em Rio Novo, Estado de Minas Geraes, Sebastião Dumas de Cerqueira.

Casos de policia

Uma denuncia grave

MORTE DE UMA PARTURIENTE

Sómente hontem, á tarde, teve inicio, na delegacia do 10º districto, o inquerito sobre a grave accusação feita contra a parteira Ida Winning, residente á rua do Rezende n. 119, como responsavel pela morte prematura de D. Maria Antonieta Machado Mendes de Almeida, filha do conferente da Alfandega Horacio Ramos Machado e esposa do advogado Dr. Hildebrando de Souza Teixeira Mendes, residente á rua Conde de Leopoldina n. 159, em S. Christovão.

A inditosa senhora, que contava 23 annos apenas, teve a sua primeira "delivrance" no dia 20 do mez passado, tendo sido assistida pela parteira Ida Winning, correndo os trabalhos naturalmente. Nove dias depois da "delivrance" a parteira applicou á enferma um tratamento com uma solução mercurial, o que lhe motivou immediato desfallecimento, tendo, por consequencia, se aggravado o seu estado de saude, até então lisonjeiro.

Chamado ás pressas o Dr. Pedro Cunha, foi constatado o melindroso estado de D. Maria Antonieta, cujo desenlace fatal occorreu ante-hontem.

Por denuncia levada por pessoa da familia da inditosa senhora á delegacia do 10º districto, providencias immediatas foram dadas, sendo sustado o enterramento e removido o cadaver, á noite de ante-hontem, para o necroterio do serviço medico legal.

Pelo Dr. Rodrigues Caó, medico legista, foi effectuada hontem, ás 9 1/2, a necropsia e, como é necessario, meticuloso exame scientifico será feito para ulterior investigação medica em laboratorio.

Recomposto o cadaver, da "Morgue" saiu o cortejo funebre, pela manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi inhumado.

Acompanhavam o feretro varias pessoas da familia da inditosa senhora, tão prematuramente roubada á existencia.

Após o exame toxicologico e com o inquerito agora iniciado, será constatada ou não a responsabilidade da parteira Ida Winning.

Na delegacia do 10º districto foram hontem tomados os depoimentos da parteira Ida Winning e do Dr. Hildebrando de Souza Teixeira Mendes, marido da morta.

D. Ida, que é austriaca e parteira diplomada na Allemanha, exerce a sua profissão entre nós ha doze annos, apresentando boas referencias de varios medicos.

Declarou ella que assistiu a D. Maria Antonieta desde o começo, e que no 9º dia, como a parturiente se sentisse incommodada, lhe applicou uma lavagem de uma solução de comprimidos Guilloumin, na proporção de 1/2 por 1.000.

D. Maria sentiu-se mal e foi chamado o Dr. Pedro Ernesto, que lhe fez sete visitas, receitando, não tomando a parturiente, porém, os medicamentos.

Como D. Maria recusasse tomar os remedios allopathas, resolveram tratal-a pela homœopathia, sendo chamado o Dr. Murtinho Nobre, que fez tres visitas.

Mas D. Maria peorou e foi chamado o Dr. Pedro da Cunha, que a começou a tratar por meio de injecções.

A parturiente veiu a fallecer, e o Dr. Pedro da Cunha attribuiu o facto a intoxicações pelo mercurio.

O Dr. Teixeira Mendes disse que aquella mesma lavagem fôra applicada em abril, numa prima da morta, D. Nair Machado Monte, casada com o Sr. Luiz Castro Monte, morador á rua Ubaldino do Amaral.

Dessa applicação não resultou nenhum accidente.

Apresentou queixa á policia por desconfiar de que sua mulher morrera em consequencia de envenenamento pelo mercurio.

Confirmou que sua mulher era rebelde para tomar os medicamentos, pouco aproveitando.

Hoje deverão depôr o Dr. Pedro Ernesto, os pais da morta e outras pessoas.

Duas mortes suspeitas

Tendo enfermado repentinamente quasi, no quartel regional do Meyer, a praça de policia militar Antonio Rodrigues de Amorim, n. 136, do 1º esquadrão de cavallaria, foi removido para o hospital de sua corporação, onde falleceu cinco minutos depois de ali dar entrada.

O medico da enfermaria, notando signaes de envenenamento, recusou dar o attestado, communicando o facto ao commandante da policia militar, que se entendeu com o 1º delegado auxiliar, sendo afinal removido o cadaver do policial para o necroterio do serviço medico legal, afim de ser hoje submettido á necropsia.

Outra morte suspeita foi a do alienado Joaquim José Rainho, remador de 1ª classe do Arsenal de Guerra, de 35 annos, solteiro, branco e que dera entrada no manicomio da Praia Vermelha a 6 de agosto do anno findo, para ali enviado pela administração do Hospital Central do Exercito.

Joaquim José Rainho soffria de pseudo-paralysia geral.

Seu obito deu-se hontem, no Hospital Nacional de Alienados, havendo denuncia de que sua morte fôra consequencia de um espancamento de que fôra victima e que lhe applicara um seu collega enfermo e o guarda Leonidio de Albuquerque.

Diante de tal denuncia foi o enterro sustado, e o cadaver do louco removido para o necroterio e aberto inquerito na delegacia do 7º districto.

A audacia dos ladrões

UM ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Ao chegar hontem, á tarde, ao seu estabelecimento commercial, á rua Sete de Setembro n. 168, onde possue a sua fabrica de capas de borracha, foi o Sr. Mauricio Feitel surprehendido por encontrar limados os cadeados. Supondo que os ladrões ainda lá estivessem, visto ter sido o dia feriado e a casa não abrir as suas portas ao publico, correu o Sr. Feitel á delegacia do 3º districto, voltando, logo a seguir, com o commissario de serviço.

Aberta a porta arrombada, os ladrões já não se achavam ali, mas os vestigios de sua passagem eram evidentes.

Tinham os ladrões, em requintada audacia, carregado com 66 capas de borracha, no valor de 5:940$; oito córtes de casimira, no valor de 880$, e dois córtes de palha de seda, no valor de 220$000.

Dadas as providencias que o caso exigia, foi chamado o photographo do gabinete de identificação para photographar as impressões digitaes que, parece, os ladrões deixaram em alguns moveis.

Sobre tão audacioso roubo, a policia do 3º districto abriu inquerito, estando a investigar a respeito.

Macrobio

Temendo que a morte o surprehendesse, mesmo aos 120 annos, o preto Ignacio Costa, viuvo, lavrador em Madureira, sentiu-se resfriado com a baixa temperatura do momento, e para se tratar, subiu á delegacia do 23º districto, onde pediu, e obteve, guia para ser internado na Santa Casa.

Caiu no conto

Vindo de Porto Novo do Cunha, afim de negociar uma grande partida de café, o fazendeiro Miguel Jorge, de nacionalidade syria, hospedou-se na praça da Republica n. 18.

Hontem, pela manhã, ao passar pela praça Municipal, foi o fazendeiro abordado por dois individuos desconhecidos, com quem entabolou palestra, sendo-lhe dito que possuiam um pacote contendo 12:000$ para levar a determinado destino, mas se arreceiavam dos ladrões, que eram muitos no Rio, e por isso se valiam delle, a quem conheciam como homem honesto e rico. Entregavam-lhe o pacote para guardar, confiantes de que estaria em boa mão.

Miguel Jorge aceitou o encargo e juntou aos 12:000$ do pacote os 6:000$ em dinheiro que tinha na algibeira.

Os individuos agradeceram a gentileza e despediram-se, retirando-se. A escamoteação estava feita!

Mais tarde, o fazendeiro abriu o pacote — os seus 6:000$ tinham voado e no pacote nem um real havia.

Desesperado, correu Miguel Jorge a se queixar á policia do 11º districto.

Num accesso de loucura feriu duas pessoas

O italiano Vicente Lauria, de 40 annos, casado e morador na casa numero 9, da avenida á rua Sant'Anna n. 114, ha muito vem apresentando symptomas de desiquilibrio mental.

Na manhã de hontem, Vicente, num accesso de loucura, approximou-se de sua vizinha Elisa Alves de Castro, de 38 annos, moradora na casinha n. 19, da mesma avenida e como esta o repellisse, feriu-a com uma tesoura no pescoço, braço e ventre.

Elisa gritou, acudindo Carmo Lauria, irmão de Vicente, morador á mesma rua n. 122, que foi tambem ferido na mão direita.

Acudiram filhos, parentes e vizinhos do louco, sendo chamada a policia do 14º districto.

Vicente foi levado a custo á delegacia, de onde foi internado no Hospital Nacional de Alienados, depois de examinado na policia central.

Os feridos foram medicados, retirando-se.

Desastres de automoveis

NA AVENIDA DO MANGUE

O automovel n. 3, do Ministerio da Guerra, ao passar pela avenida Machado Coelho, chocou-se hontem com o automovel n. 246, guiado pelo 'chauffeur' Manoel da Costa, morador á rua da Prainha n. 75.

O primeiro vehiculo continuou na sua carreira, deixando o segundo avariado e sem poder se mover.

Felizmente não houve victimas pessoaes.

A policia do 14º districto soube do facto.

NA RUA DO SENADO

O automovel n. 2.349, guiado pelo "chauffeur" Augusto Gonçalves, morador á rua Estacio de Sá n. 5, ao passar pela rua do Senado esquina da rua General Caldwell, chocou-se com o bonde n. 212, linha de Fabrica, dirigido pelo motorneiro Manoel Antonio Gomes, regulamento numero 3.614.

O estribo do bonde e as rodas do auto ficaram partidos.

Não houve desastres pessoaes, tomando conhecimento do facto a policia do 12º districto.

Atirou-se do morro abaixo

Por motivos intimos tentou hontem suicidar-se Antonio Coler Sobrinho, morador á rua Monte Alverne n. 111.

Antonio, ao passar pela rua Dona Felicidade, no alto do morro do Pinto, ás 2 horas, atirou-se do morro a baixo, ficando preso no meio da pedreira existente á rua Nabuco de Freitas.

Moradores proximos ao local avisaram a policia do 14º districto, e esta chamou o corpo de bombeiros, sendo Antonio retirado sem um arranhão.

Um caminhão apanhado por uma locomotiva

Um desastre que poderia ter peiores consequencias do que teve, occorreu hontem, pela manhã, na rua Figueira de Mello.

O caminhão n. 1.060, guiado pelo cocheiro Bento Antonio Machado, atravessou a cancela da Leopoldina na occasião em que manobrava ali a locomotiva n. 268, dirigida pelo machinista de nome Leão.

Este não conseguiu evitar o choque, que foi violento, sendo o caminhão atirado ao sólo.

O cocheiro salvou-se milagrosamente, mas um dos muares foi morto pela locomotiva.

Esteve no local a policia do 10º districto, que abriu inquerito.

Ingeriu iodo

Por ter sido desprezada pelo amasio, tentou hontem suicidar-se a nacional de côr parda Isaura da Silva, de 27 annos, moradora á rua José Mauricio.

Isaura entrou no botequim dessa rua n. 94, e depois de tomar uma chicara de café, ingeriu uma dose de iodo, que trazia num frasco.

O seu gesto foi presentido e Isaura foi soccorrida, ficando fóra de perigo.

Soube do facto a policia do 4º districto.

Tres valentões

Penetraram hontem, á noite, no botequim de Celestino José Fernandes, situado á avenida Salvador de Sá numero 114, tres individuos desalmados, valentões e desordeiros dispostos a fazer um barulho.

Um delles, dirigindo-se a um freguez que estava a beber, pediu-lhe que lhe pagasse uma "bebida". Sendo negado o pedido, o valentão tentou aggredil-o.

Acudindo o dono do botequim, formou-se o carilho, logrando os tres valentões fugir, depois de haverem ferido o dono do botequim com uma navalhada no braço direito.

Celestino que, além da navalhada, apresenta tambem um ferimento na cabeça, foi soccorrido pela Assistencia.

A policia do 9º districto abriu inquerito sobre o caso.

Colhido por um trem

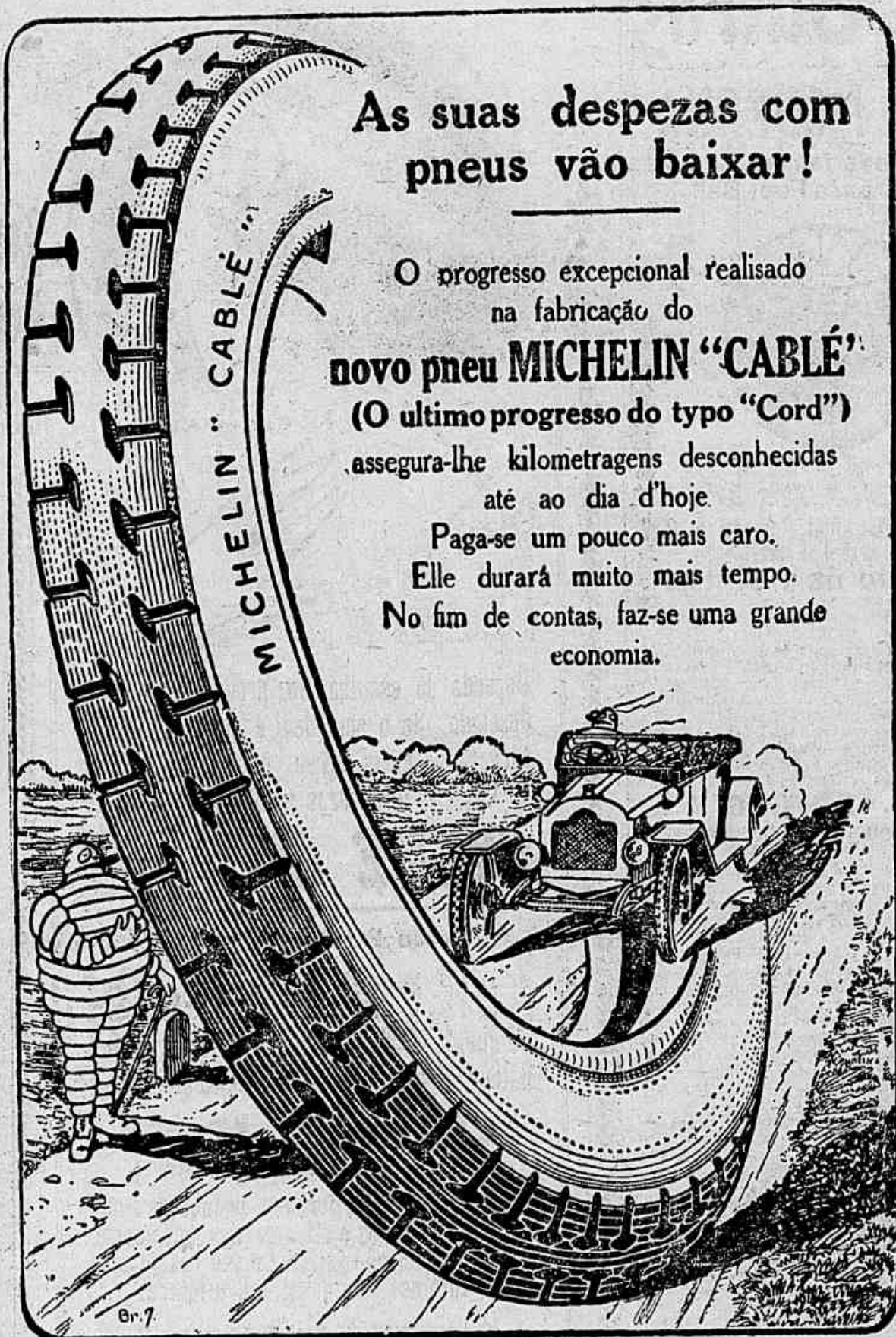
Na estação de Derby Club, foi colhido por um trem Paulo Georgino de Oliveira, de 60 annos, morador á rua Wenceslão n. 66.

Paulo teve o pé direito esmagado, sendo soccorrido no local e internado na Santa Casa.

A policia do 15º districto não soube do facto.

Tomou creolina

Alice da Silva, de 29 annos, brasileira, solteira, foi soccorrida na rua Visconde de Itauna em frente ao predio 259, por ter ingerido um pouco de creolina.

Alice retirou-se depois de medicada, não declarando qual a sua residencia.

A policia do 9º districto não soube do facto.

Um recem-nascido aggredido!

Com fractura do braço direito, foi hontem soccorrido pela Assistencia Municipal, o menino João, de 18 dias apenas de idade, filho de Pedro Feitosa, morador á rua S. Pedro n. 259.

O menino foi convenientemente medicado, ficando em tratamento na residencia de seus pais.

O medico da Assistencia que attendeu ao chamado soube que a innocente criança fracturara o braço em consequencia de uma aggressão que soffreu.

A policia do 4º districto não soube do facto.

Victima de uma cilada?

DESAPPARECIMENTO DE UM DENTISTA

D. Carlinda Gloria de Lima, residente á rua do Chichorro n. 29, casa n. 4, queixou-se ao 1º delegado auxiliar, que seu filho Mario Ferreira Lima, dentista, morador á travessa Navarro n. 209, desapparecera de casa desde o dia 13 do mez passado.

Um amigo de seu filho disse que Mario tinha uma namorada em Mauá, conhecida por "Pitotinha", e que ficára de passar a noite de Santo Antonio lá. Mario foi avisado de que não fosse, pois lhe preparavam uma emboscada.

O moço não attendeu a nada e saiu, não apparecendo até hoje.

D. Carlinda recebeu ha pouco uma carta de Campos, escripta em nome de seu filho, falando em varios assumptos que se prendem á profissão e dizendo que estava com o braço partido, pois fôra victima de um desastre.

Tendo mandado fazer syndicancias em Campos, não conseguiu saber noticias de Mario, temendo por isso que seu filho tenha sido victima de alguma vingança.

A policia vai proceder á investigações.

Consequencias de um furto

Ha tempos, Luiz Rodrigues da Costa, residente á rua do Mattoso n. 131, e João Soares de Lima, morador em Merity, furtaram duas bicycletas, ficando ambas guardadas em casa de Luiz.

Hontem, João Soares foi á casa de Luiz e carregou com uma das bicycletas. Luiz ao saber do caso, estrilou, e, encontrando-se os dois mais tarde, na rua Mariz e Barros, esquina da rua Figueira de Mello, os dois larapios discutiram, engalfinharam-se em lucta, do que resultou sair Luiz Rodrigues da Costa, ferido no braço direito com uma extensa navalhada.

O policial n. 110, da 4ª companhia do 5º batalhão, prendeu em flagrante o aggressor, que foi autoado na delegacia do 15º districto, e fez medicar pela Assistencia, o ferido, de onde voltou ao districto, para dar explicações sobre o furto das duas bicycletas.

O assassinato da ilha do Governador

A policia do 28º districto prosegue no inquerito sobre o assassinato do estivador Antonio Gomes de Oliveira, occorrido na estrada da Bica, na ilha do Governador.

Foram ouvidas já as seguintes pessoas: Palmyra Caetano, André da Silva, Maria da Penha, Margarida da Silva e seu amasio José Pequeno; Alina de Souza, amante do assassinado e José Lemos, marido de Palmyra.

Estes tres ultimos estão detidos, desconfiando a policia serem elles o "pivot" do crime.

Todavia, nada está apurado.

14 DE JULHO

A data de hontem foi festivamente commemorada nesta capital.

O Sr. Alexandre Conty, embaixador da França, junto ao nosso paiz, recebeu na séde da embaixada, das 10 horas ao meio-dia, os delegados das sociedades francezas e os membros das colonias franceza, syria e libaneza. O interior do palacete da rua Paysandú apresentava um aspecto deslumbrante, em virtude da farta ornamentação a flores naturaes. A' tarde, das 16 ás 19 horas, realizou-se na séde da embaixada, um concerto seguido de chá dansante, para os quaes foram convidados os membros do governo e do Parlamento, os officiaes e funccionarios brasileiros, os membros do corpo diplomatico, pessoas da alta sociedade brasileira e as familias das relações da embaixada.

Perante grande numero de assistentes, realizou-se ás 12 horas, no Templo da Humanidade, uma festa em commemoração da revolução franceza. O Dr. Bagueira Leal fez uma conferencia allusiva ao acto, sendo muito applaudido.

Entre as commemorações da data de hontem, uma que se revestiu de grande brilho, foi a do corpo de marinheiros nacionaes.

O capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas, commandante do corpo, realizou á noite uma festa civico-literaria no quartel da ilha de Willegaignon. O Dr. Deocleciano Duarte, secretario do ministro da marinha, fez uma conferencia de alto valor, dissertando sobre 'O marinheiro', e falando a marujos, sobre o seu papel na defesa da integridade da Patria, teceu o elogio do homem do mar.

Sob a presidencia do senador Nilo Peçanha, grão-mestre honorario da Maçonaria, a loja Fraternidade Hespanhola realizou ás 20 horas, á rua do Lavradio n. 97, uma sessão solemne em commemoração á quéda da Bastilha. A sessão, realizada no salão nobre da Maçonaria, teve como oradores os Srs. professor A. Palmeira, coronel Pinto Machado e doutores Mauricio de Lacerda, Pinto da Rocha e Orlando Correia Lopes.

Em homenagem á data da Tomada da Bastilha, a directoria do Club Militar, offereceu, hontem á noite, no seu palacete, uma festa á missão militar franceza.

O Cercle Français, festejando o glorioso dia de hontem, abriu seus salões á rua dos Andradas para um baile commemorativo da grande data que foi abrilhantado por uma excellente banda de musica.

O Sr. presidente da Republica, por continuar ligeiramente enfermo, conservou-se hontem em seus aposentos particulares, não recebendo pessoa alguma.

S. Ex. fez-se representar na festa sportiva realizada no stadium do Fluminense F. C. e na commemoração do anniversario do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Ministerio da Guerra.

— Foi graduado no posto de 2º tenente o 1º sargento enfermeiro-mór do Hospital Militar de Pernambuco, Severino Ferreira de Lima, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 49, do regulamento que baixou com o decreto n. 476, de 6 de agosto de 1891;

— Foram transferidos, na arma de infantaria, os capitães Antonio Julio Pacheco de Assis, da 7ª companhia do 3º regimento (Capital Federal), e Affonso de Faria Simões, da 6ª companhia do 19º regimento (Juiz de Fóra), para a 2ª companhia do 1º batalhão de caçadores, (Nitheroy); a pedido; na arma de cavallaria, os capitães Arthur Abreu de Azevedo, do 1º esquadrão do 5º regimento de cavallaria divisionaria (Castro), para o logar de ajudante do 2º regimento de cavallaria divisionaria (Pirassununga); Deocleciano Xavier de Souza, do 3º esquadrão do 9º regimento de cavallaria independente (Jaguarão), para o 1º do 6º regimento de cavallaria (Castro), e Antonio Prudencio de Lima, do logar de ajudante do 2º regimento de cavallaria divisionaria (Pirassununga), para o 3º esquadrão do 9º regimento de cavallaria independente (Jaguarão); na arma de engenharia, o capitão Pedro Ribeiro Dantas, do quadro ordinario para o supplementar.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Henrique José da Costa Guimarães; auxiliar do official de dia, amanuense Manoel Augusto de Azevedo Falcão; o serviço de guarnição será feito com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

SPORTS --- Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

ATHLETISMO

Campeonato da Liga Metropolitana

O Fluminense alcança brilhantemente o titulo de campeão de sports athleticos de 1921 — O Flamengo obtem o 2º logar e o S. C. Brasil o 3º—Outras notas.

Hontem no stadium realizou-se a grande festa athletica promovida pela Liga Metropolitana á qual concorreram os clubs a ella filiados.

Pela primeira vez um certamen desse genero conseguiu, entre nós despertar um interesse especial. Esse interesse, por parte do publico, teve como consequencia immediata a melhor attenção dos concurrentes no seu preparo. E, assim, tivemos uma competição athletica em que todos os elementos de successo foram devidamente preparados.

Esse facto que, a primeira vista, parece, apenas interessar pela seu aspecto social, representa no entanto uma victoria sportiva, das do maior vulto, e de consequencias as mais promissoras, para o desenvolvimento physico da nossa mocidade.

O foot-ball tão largamente praticado entre nós e que, ao lado do remo, constituem o unico campo de cultura physica dos nossos rapazes, são já exercicios insufficientes ao numero de associados que contam as nossas sociedades sportivas. Vemos, por exemplo, um club como o Fluminense F. C., para citar um dos nossos gremios veteranos, que possuindo um quadra social de mais de 4.000 membros, apenas, — aceitando que ahi só se praticasse o foot-ball — póde dispensar preparo sportivo devidamente cuidado a 60 ou 70 de seus socios, pois que sendo os teams de foot-ball apenas de 11 jogadores, maior numero não precisa afim de constituir quatro equipes.

No athletismo tal não se verifica. Primeiro e, principalmente, por não haver organização de equipes na sua pratica e, depois, por ser um campo variadissimo em que todas as aptidões podem ser aproveitadas.

Um corredor de velocidade póde ser negação, o que, aliás, quasi sempre se verifica, para grandes distancias; um saltador fracassa quando pretende fazer um lançamento e, assim por diante.

O gosto pelo athletismo sempre teve a galgar a tal barreira do indifferentismo geral e os mais bem intencionados deixaram-se vencer pelo ambiente hostil.

Desta feita, porém, tudo diz, que a barreira foi transposta e que, finalmente, o grande publico adoptou o athletismo como um espectaculo digno de ser admirado.

Constatar esta victoria equivale a affirmar que temos em definitivo conseguido implantar a pratica dos sports athleticos em todos os centros sportivos, tal qual como succede com a Association.

Para a festa de hontem, as providencias e medidas tomadas pela Metropolitana, nas pessoas de seus directores e commissão athletica, foram de molde a garantir um brilhante successo.

Por seu turno o Sr. F. Brown, professor de exercicios athleticos do Fluminense F. C., a quem foi entregue a direcção technica do festival, constituiu o principal factor do exito verificado.

Tivemos, portanto, hontem, o mais importante ensaio até agora realizado, da monumental apotheose que serão os jogos olympicos de 1922.

RESULTADOS DAS PROVAS

1ª prova — Corrida rasa em 100 metros — Venceram: em 1º logar, Ulysses Malagutti, do C. R. do Flamengo: tempo, 11 segundos; em 2º, John Cabral e em 3º, Octavio Braga, ambos do Fluminense F. C. "Records": mundial, 10 2|5; Sul Americano, 10 4|5 e Nacional, 11 1|5. O Sr. Ulysses Malagutti, bateu o "record" nacional que é de 11 1|5.

2ª prova — Pulo com vara — Venceram: em 1º, Fred Naber, do Fluminense F. C.: altura, 3m,36; em 2º, Ismario Cruz, do Sport Club Mangueira, altura, 2m, 80. "Records" mundial, 4m,09, Sul Americano, 3m,34 e Nacional 3m,15. O Sr. Fred Naber, venceu o "record" Sul Americano em altura, que é de 3m,34.

3ª prova — Corrida rasa em 800 metros — Venceram: em 1º, James Wordward, do Fluminense F. C.: tempo, 2m,12 segundos; em 2º, Nicolas George; em 3º, Cecil S. Herminann, ambos do S. C. Brasil. "Records" Mundial, 1'51" 1|5; Sul Americano, 2' 4" 4|5, e Nacional, 19 segundos.

4ª prova — Lançamento de peso — Venceram: em 1º, Fred Naber, do Fluminense F. C. —Distancia, 10m,64; em 2º, Ary de Almeida Rego, do S. Christovão A. C., 10m,39 e em 3º, Luiz Fernandes de Oliveira, do C. R. do Flamengo, 9m,87. "Records": Mundial, 15m,54, Sul Americano, 11m,06; Nacional, 10m,30. Fred Naber, do Fluminense, venceu o "record" nacional do lançamento de peso, que é de 10m, 39.

5ª prova — Corrida rasa — Em 5.000 metros — Venceram: em 1º, Carlos Girardin, do C. R. Boqueirão: tempo, 18' 27" 4|5; em 2º, José Luiz Vieira Filho, do Campo Grande, e em 3º, Elgarre Hughes, do S. C. Brasil — "Records" — Mundial—14' 36" 3|5; Sul Americano—16' 11" 3|5 e nacional—18' 31 segundos.

6ª prova — Salto em altura — Venceram: em 1º, Henry Kossow, do Fluminense F. C.: altura, 1m,60; em 2º, Ismario Cruz, do S. C. Mangueira e em 3º, L. F. Andrade, do C. R. do Flamengo. "Records" —Mundial — 2m,05; Sul Americano—1m,85 e nacional, 1m,72 segundos.

7ª prova — Corrida rasa em 200 metros — Venceram: em 1º, Ulysses Malagutti de Souza, do C. R. do Flamengo: tempo, 22' 2|5; em 2º, John Cabral, e em 3º, Octavio Braga, ambos do Fluminense. "Records": Mundial, 20 3|5; Sul Americano, 22 2|5 e Nacional, 24 4|5.

8ª prova — Lançamento do Dardo — Venceram: em 1º, Fred Naber—Distancia—38m,30 em 2º, Arthur Repsold, 37m,02 e em 3º, Oswaldo Leite Ribeiro, 34m,38, todos do Fluminense F. C. — "Records" — Mundial, 66m,28; Sul Americano, 51m,52 e Nacional, 40m,20.

9ª prova — Corrida rasa em 1.500 metros — Venceram: em 1º, Nicolas George, do S. C. Brasil; em 2º, Fernando Lobo Junior, do Fluminense F. C., e em 3º, Oswaldo A. Stiblek, do C. R. do Flamengo — "Records" — Mundial — 3'54" 2|10; Sul Americano —4' 23" 1|5, e nacional—4'26" 1|5. tempo dessa prova não foi tomado, devido á paralização do chronometro.

10ª prova — Barreiras — 110 metros — Venceram: em 1º, Fred Naber, do Fluminense F. C.: tempo, 16" 2|5; em 2º, Ismario Cruz, do S. C. Mangueira, e em 3º, Ary de Almeida Rego, do S. Christovão A. C. — "Records" — Mundial — 14" 4|5; Sul Americano —16" 2|5, e Nacional—18". Fred Naber bateu o "record" sul americano, que é de 16" 2|5.

11ª prova—Salto em distancia — Venceram: em 1º logar, Henry Vinsson, do Fluminense F. C., 6m,14" em 2º, logar, 119, L. F. de Andrade, do C. R. do Flamengo, 5m,80 e em 3º logar, Americo de Azevedo, do S. Christovão A. C., 5m, 71. "Records" — Mundial, 7m,614; Sul Americano, 6m,08 e Nacional, 6m,17.

12ª prova — Corrida de 400 metros — Venceram: em 1º logar, Cecil G. Herimau, do S. C. Brasil; tempo, 57" 1|5; em 2º logar, José de Moura Costa, do Fluminense F. C., e em 3º logar, Hugo Fortes, do C. R. do Flamengo. "Records" — Mundial, 43" 1|5; Sul Americano, 52", e Nacional 53" 4|5.

13ª prova — Lançamento do Disco — Venceram: em 1º logar, Fred Naber, do Fluminense F. C., 33m,88; 2º logar, Ismanio Cruz, do Mangueira, 31m,02, e em 3º logar, Oswaldo Leite Ribeiro, do Fluminense F. C., 30m,93— "Records"—Mundial, 48,90; Sul Americano, 37,24, e Nacional, 30,03. Fred Naber, confirmou o "record" nacional.

14ª prova — Team Place (400 metros) — Venceram: 1º logar, C. R. Flamengo; tempo, 48 2|5; 2º logar, Fluminense F. C.; e em 3º logar, America F. C.

15 prova — Team Race (1.600 metros) — Venceram: 1º logar, Fluminense F. C., Oswaldo Gomes, Moura Costa, Castão Castro e Octavio Braga; tempo, 3,48" 2|5; 2º logar, S. C. Brasil, L. Morris, French, Farrance, Herminauss; 3º logar, C. R. do Flamengo.

COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

A classificação geral colloca o Fluminense F. C., em posição de tal destaque, que seriam demais palavras, que visassem salientar o preparo dos seus representantes.

Por isso dispensamo-nos de frizar as performances dos concurrentes do tricolor, limitando-nos, tão sómente, a desejar que a brilhante figura que fez sirva de estimulo ás outras sociedades sportivas.

Foi a seguinte a classificação geral:

Clubs	Pontos
Fluminense	67
Flamengo	23
Brasil	18
Mangueira	12
Boqueirão	5
S. Christovão	4
Campo Grande	3
America	1

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCURRENTES

E' a seguinte a classificação dos concurrentes

CLUBS	Classificações 1ºs	2ºs	3ºs	Pts.
Fluminense	9	6	4	67
Flamengo	3	1	5	23
S. C. Brasil	2	2	2	18
Mangueira	....	4	....	12
Boqueirão	1	....	....	5
America	....	....	1	1
S. Christovão	....	1	1	4
Campo Grande	....	1	....	3

1º logar—5 pontos.
2º logar—3 pontos.
3º logar—1 ponto.

OS JUIZES

Todos os juizes, escolhidos pela directoria da Metropolitana, com excepção dos Srs. Sidney Pullen, Castello Branco, Renato Santos, Darchanely, Joaquim Guimarães, Renato Pacheco, Norberto Bittencourt, Haroldo Cox, Pedro Santos e Ary Franco, compareceram ao stadium e desempenharam a contento as suas funcções.

O sportsman Norberto Bittencourt não compareceu, segundo communicação que fez á commissão geral de sports da Liga, por se achar enfermo.

OS MENSAGEIROS

Durante o desenrolar das provas, serviram de mensageiros,transmittindo as ordens que recebiam dos juizes, os seguintes escoteiros do Fluminense: João Coelho Netto, João Soares Brandão, Antenor Santos, Angelo Coutinho e Paulo Guanabara, os quaes desempenharam a contento as incumbencias que lhes foram confiadas.

João Coelho Netto (Preguinho), filho do illustre escriptor patricio Coelho Netto, foi o transmissor dos resultados das provas, aos chronistas sportivos que se achavam na archibancada, e a todos elles, o Preguinho, deu os informes que solicitaram.

J. Coelho Netto, com a pericia que todos lhes conhecem, foi um optimo auxiliar da imprensa, e a elle, de nossa parte, os nossos agradecimentos.

FOOT-BALL

Os jogos de domingo

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Salic F. C. x Herm. Stoltz F. C.
Ault Wiborg-Flours Mills x Dias Garcia

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

SERIE A

America Fabril x Light and Power
Leopoldina x Anglo-Mexican
Banco Hollandez x City Bank

SERIE B

British Bank x Wilson Sons
Banco Ultramarino x Lloyd Brasileiro

Campeonato de 1921

1ª DIVISÃO

SERIE A

America x Flamengo — No campo do America F. C., á rua Campos Salles, no Engenho Velho.

Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Fluminense x Bangú — No stadium do Fluminense F. C., á rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Botafogo x Andarahy — No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras.

Primeiros quadros — Jogo suspenso, 35 minutos. Resultado actual: Botafogo, 3x0.

SERIE B

Carioca x Vasco — No campo do Carioca F. C., á estrada D. Castorina, na Gavea.

Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Palmeiras x Mackenzie—No campo do Metropolitano A. C., á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer.

Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

2ª DIVISÃO

SERIE A

Hellenico x Metropolitano — No campo do Hellenico A. C., á rua Itapirú, em Catumby.

Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Esperança x Brasil — No campo do Esperança F. C., na Estrada Real de Santa Cruz, na estação de Bangú.

Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Bomsuccesso x Ypiranga — No campo do Bomsuccesso F. C., á rua Uranos, na estação de Bomsuccesso.

Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Everest x Campo Grande — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho.

Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

TORNEIO JUVENIL

Brasil x America — No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras. Quadros juvenis, ás 9 horas.

Notas do dia

A NOVA TABELA DA SEGUNDA DIVISÃO

Em sua ultima reunião, o conselho da segunda divisão approvou a seguinte nova tabela para os jogos desta divisão:

Julho:

17 — Hellenico x Metropolitano
— Esperança x Brasil
— Everest x Campo Grande
— Bomsuccesso x Ypiranga

24 — River x Brasil
— Progresso x Metropolitano
— Rio de Janeiro x Hellenico
— Modesto x Ypiranga
— Ramos x Campo Grande

Agosto:

7 — Metropolitano x Brasil
— Rio de Janeiro x Progresso
— Hellenico x River
— Campo Grande x Modesto
— S Paulo-Rio x Everest

14 — Metropolitano x Rio de Janeiro
— Esperança x Progresso
— S. Paulo-Rio x Ypiranga
— Modesto x Bomsuccesso
— Everest x Ramos

21 — Rio de Janeiro x River
— Esperança x Hellenico
— Brasil x Progresso
— Ypiranga x Ramos
— S. Paulo-Rio x Bomsuccesso

28 — Esperança x Rio de Janeiro
— Hellenico x Brasil
— Bomsuccesso x Campo Grande
— Ramos x S. Paulo-Rio
— Everest x Modesto

BOMSUCCESSO x YPIRANGA

Pelo adiantado da hora, não puderam ser escolhidos, na reunião do conselho da segunda divisão, realizada ante-hontem, os juizes que devem actuar ás provas do encontro Bomsuccesso x Ypiranga.

Por nosso intermedio o representante do Bomsuccesso F. C. solicita do seu collega capitão Alvaro Costa, representante do Ypiranga, a fineza de comparecer á séde da Liga Metropolitana, hoje, ás 17 horas, afim de poderem escolher os juizes para o referido encontro.

FOOT-BALL ACADEMICO

Ainda não está definitivamente marcado o dia da partida dos alumnos das escolas de Direito, Medicina e Polytechnica, que vão visitar as cidades de Bello Horizonte e Ouro Preto, em missão de cordial approximação com os seus collegas mineiros.

A constituição do team desportivo, que jogará em Bello Horizonte com o America Foot-ball Club daquella capital, está entregue aos academicos de direito, Srs. Sylla Freisend Scaros e Sá Fortes e Castex Filho de medicina.

A constituição e organização geral da embaixada está a cargo dos academicos de direito Borja de Almeida e Lossio da Silva.

O Dr. Paulo de Magalhães, que é tambem estudante de medicina, chefiará a embaixada. E' possivel que sigam com os estudantes alguns lentes das tres escolas.

A lista definitiva dos estudantes que seguirão na embaixada poderá ser procurada na rua do Rosario numero 80, com o academico Sr. Borja de Almeida.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Chá-dansante — A directoria avisa aos associados que haverá chá-dansante sabbado proximo, 16 do corrente, devendo ter inicio ás 5 horas da tarde.

O ingresso do socio será feito mediante a apresentação do recibo do mez corrente, o qual dará tambem ingresso ás senhoras da familia (mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras).

Não será permittido a entrada de crianças, escoteiros e convidados.

Commemoração do anniversario do club — A directoria avisa aos socios que, em commemoração á passagem do 19º anniversario da sociedade, fará realizar um baile, na séde, a 21 do mez corrente.

O ingresso do associado será feito de accôrdo com as disposições regulamentares.

Traje para cavalheiros, casaca.
Traje para senhoras, o de rigor.

Jogo Fluminense x Bangú — Realizando-se domingo proximo, 17 do corrente, os jogos officiaes do primeiro e segundo quadros, contra o Bangú Athletico Club, no estadio, avisa a directoria aos associados que, a partir de amanhã, 15, poderão adquirir bilhetes para as cadeiras numeradas.

Training Fluminense x America —Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo do America, um treino entre os 1ºs quadros destes clubs, e no campo do stadium, entre os 2ºs quadros dos mesmos clubs, tendo sido escalados os jogadores abaixo, cujo comparecimento a commissão de sports solicita por nosso intermedio, á hora designada acima:

1º quadro—Gerdal, Chico, Vidal, Mutzembecker, Oswaldo, Fortes, Paulo Vianna, Queiroz, Welfare,Machado e Bacchi.

2º quadro—Affonso, Motta Maia, Othelo, Salles, Nascimento, Junqueira, Renato, Ismael, Lemos, Coelho, e Moura Costa.

Reservas: Faro, Honorio, Soutello, Nogueira, Jullien, Joel, Ivo, C. Silveira, e Rubens Portocarrero.

Escotismo—Reunião, ás 19 horas, da 1ª e 3ª patrulhas da tropa de Botafogo.

Dia 16: ás 15 horas,treino de foot-ball; ás 17 horas, reunião geral de todo o grupo.

Dia 17: ás 8 horas, jogo contra o grupo de escoteiros de S. Bento; ás 10 horas,reunião do conselho technico; ás 19 horas, instrucção techsica para monitores e sub-monitores.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Commissão de relações exteriores

Esteve ante-hontem, á tarde, reunida a commissão de relações exteriores da Confederação B. de Desportos, que resolveu o seguinte:

a) Suggerir aos paizes latino-americanos a realização de uma reunião de delegados autorizados, em Buenos Aires, por occasião do 5º campeonato sul-americano de foot-ball, afim de ser constituido um Comité Latino-Americano de Desportos. Esse "comité" poderá decidir a realização periodica de jogos athleticos latino-americanos, dando um caracter definitivo a essa instituição e ditando, então, os regulamentos geraes para esses jogos;

b) Approvar os regulamentos geraes para os jogos de 1922.

Essa commissão de preparativos para o centenario continúa a deliberar com qualquer numero.

Commissão aquatica

A commissão aquatica, nomeada para tratar dos festejos do centenario, está convocada para reunir-se no dia 16 do corrente, ás 17 horas, hoje, ás 17 horas, na séde da Federação aB. das Sociedades do Remo, á rua do Rosario n. 133, 2º andar.

—Para Belem foi transmittido o seguinte telegramma:

"Peço gentileza informar com urgencia condições treino jogador Antonio Barros (Auisso) e se póde ser posto disposição Confederação Desportos desde já. Responda telegrapho. Cordiaes saudações — Deputado Macedo Soares."

O AMERICANO F. C. NÃO JOGARA' OS SETE MINUTOS COM O VILLA ISABEL

Ao que fomos informados, o Americano F. C. não disputará domingo, com o Villa Isabel F. C., os sete minutos do match suspenso em 29 de maio ultimo por falta de luz, fazendo assim a entrega dos respectivos pontos, cujo score é favoravel ao Villa Isabel por dois goals a nihil.

JOGADORES DA METROPOLITANA QUE DEFENDEM AS CORES DE UM CLUB NÃO FILIADO, EM JOGO INTERESTADOAL

No match interestadoal realizado domingo ultimo, em Campos, entre o Goytacaz, da Liga Campista e o Civil S. C., da Alliança Sportiva Municipal, desta cidade, tomaram parte na equipe deste club, os jogadores Luiz Antonio e Nonô, do Bangú; Nicolino e Gilberto, do Andarahy e Mario e Henrique, do Villa Isabel, da Liga Metropolitana.

Estes jogadores, de accordo com as leis da Metropolitana, não podiam tomar parte no referido jogo, sendo, portanto, possiveis de castigo, que deverá ser amanhã applicado pela secretaria da Liga.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Reunião do conselho — O presidente pede o comparecimento dos representantes dos clubs filiados, afim de se reunirem em sessão extraordinaria do conselho, hoje, ás 20 horas.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Assembléa geral extraordinaria — O presidente convida os representantes para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 20 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos; revisão dos artigos 51 e 68 dos estatutos em vigor.

TRAININGS

Botafogo F. C. — No campo da rua General Severiano realiza-se domingo ,pela manhã, um match-treino entre o terceiro team do club local e o team Preto e Branco F. C.

O captain do team do Botafogo pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas ás 9 horas em ponto.

S. C. Mackenzie x S. Christovão A. C. — Realiza-se hoje um treino entre os 2ºs teams dos clubs supra, no campo de S. Christovão.

O capitão do Mackenzie pede o comparecimento na séde, ás 14 horas, dos jogadores escalados.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Palmeiras A. C. — O presidente convida todos os associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que, em (2ª convocação), será realizada hoje, ás 20 horas.

Outrosim, communica que se não houver numero, de conformidade com os estatutos, para a realização da assembléa naquella data, será effectuada em 3ª e ultima convocação, no dia 16, á mesma hora.

Metropolitano A. C. — O presidente convida os associados quites para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, (1ª convocação), que se realizará hoje, ás 20 horas, na séde provisoria, á rua Carolina Meyer numero 36.

Mundial F. C. — O presidente convida todos os associados quites para se reunirem em assembléa geral, (2ª convocação), hoje, ás 20 horas. Pede-se não faltar, visto tratar-se de assumptos que interessam a todos os associados, e para não atrapalhar a boa marcha do club.

Lisboa-Rio F. C. — O presidente convida os membros do conselho deliberativo para comparecerem á reunião, que se realizará hoje, ás 20 horas.

Rezende A. C. —O presidente pede o comparecimento de todos os directores hoje, ás 21 horas em ponto, na séde social, sita á rua do Riachuelo n. 141, sobrado, afim de tratar de assumptos de maxima importancia.

Foot-ball nos Estados

O campeão juizdeforano derrota o petropolitano por 3 x 1

JUIZ DE FÓRA, 14 (Do nosso correspondente especial) — No campo do Tupynambás F. C., realizou-se hoje, perante numerosa assistencia, o match entre o team local, campeão da Sub-Liga Mineira, e o quadro do Serrano F. C., tri-campeão da Liga Petropolitana de Sports.

A lucta foi magnifica e finalizou com a esperada e merecida victoria do campeão juizdeforano, pelo score de 3 x 1.

Serviu de arbitro o Sr. Justino Vieira, que foi um optimo referee, e os teams eram estes:

Tupynambás: Redondo; Wingril e Panconi; Mascotte, Mariosa e Very; Telinho, Pereira, Hugo, Totonho e Motta.

Serrano: Vieira; Alvarenga e Mario; Alcebiades, Brandão e Costa; Bastos, Waldomiro, Lemos, Tavares e Jefferson.

Os goals do vencedor foram marcados por Hugo, Totonio e Pereira.

Findo o match, a directoria do Tupynambás offereceu um banquete á delegação do Serrano F. C.

Reina na cidade grande alegria pela victoria obtida pelo Tupynambás.

O match S. C. Juiz de Fóra x Petropolitano F. C.

JUIZ DE FÓRA, 14 (Do nosso correspondente especial) — Perante uma numerosa e selecta assistencia, realizou-se hoje, na praça de sports do S. C. Juiz de Fóra, uma bella tarde sportiva organizada pelo Sport Club Feminino, constituido da "élite" juiz-de-forana.

A tarde sportiva constou de uma partida de volley-ball e de um match de foot-ball entre os teams do S. C. Juiz de Fóra e do Petropolitano F. C., de Petropolis.

Na partida de volley-ball, o quadro do S. C. Feminino venceu por 21 contra 11, o team do Juiz de Fóra.

A partida de foot-ball, que só esperava bella e sensacional,teve o seu brilho empanado, devido á actuação do referee paulista Alberto Rigobello, do Corinthians, que foi um digno emulo de H. Friese, L. Salles e O. Penteado, celebres juizes paulistas nos jogos Rio x S. Paulo. O referido juiz prejudicou grandemente o team local, chegando ao ponto de consignar um ponto, que ninguem viu, a não ser S. S.

Desde que se pratica o foot-ball nesta cidade, ainda não se viu um referee tão parcial como foi o Sr. Regobello. S. S. não prejudicou mais como queria o Sport Club, por ter sido obrigado a não entrar em campo no segundo tempo.

O match terminou com a victoria do Petropolitano, pelo score de dois goals a um, goals estes marcados por Camargo, do Sport, e por Cruz, do Petropolitano. O segundo ponto do vencedor não se sabe quem fez.

No segundo tempo a partida foi dirigida pelo foot-baller Paranhos do Tupy, e a lucta foi toda favoravel ao Sport Club.

Os teams eram os seguintes:

Sport Club: Bomback — Magoú e Goyatá — Denias, Jonas e Boque — Coelho, Péres, J. Maria, Camargo e Bituqua.

Petropolitano: Euclides — Renato e Newton — Walter, Moraes e Potter — Nilton, Epaminondas, Ortigão, Figueira e Cruz.

ROWING

A HOMENAGEM AOS "ROVERS" "GARRAFAS"

Valeu bem por uma grandiosa apotheose, a festa promovida por um grupo de associados do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, em homenagem ás guarnições victoriosas na regata inaugural da temporada, realizada em 19 de junho ultimo.

A parte social constituiu uma nota verdadeiramente "chic" e elegante.

As festas até aqui promovidas pelos queridos "garrafas", por todos conhecidos, caracterizam-se de um brilho inexcedivel, tornando-se por isso, tradicionaes. A de hontem, porém, alcançou maior exito.

O nosso mundo social ali esteve representado pelo que ha de mais distincto no "set" carioca, concorrendo para o maior cunho de brilhantismo.

O salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, onde se realizou a festa, caprichosamente ornamentado de flores naturaes, offerecia um aspecto encantador, causando a alegria sã dos innumeros pares, que se entregaram ás dansas ao som da orchestra do maestro Cicero. Estas se prolongaram até ás 3 horas da madrugada, só interrompidas para a saudação que fez aos valorosos "rowers" o distincto sportsman Norberto Bittencourt, acto esse presidido por um silencio religioso de profunda emoção.

Aos representantes das associações desportivas, imprensa e demais convidados, foi servida uma lauta mesa de doces finos, sorvetes, vinhos e refrescos, tendo alguns dos presentes feito uso da palavra para, com amistosos brindes, tornar o grande elo que une os nossos desportivos mais estreitos.

A commissão promotora do festival e directoria do querido club os nossos mais sinceros agradecimentos pela distincção e gesto de cavalheirismo dispensada ao nosso companheiro.

A FESTA DE HONTEM NO NATAÇÃO, EM HOMENAGEM A' GUARNIÇÃO DO "BRASIL"

Com extraordinario brilho, realizou-se hontem, nos salões do glorioso Club de Natação e Regatas o chá dansante offerecido pela sua distincta directoria "nos valorosos "jagunços" vencedores da prova classica "Dr. Paulo de Frontin", na regata do Gragoatá.

A festa que transcorreu dentro da maior cordialidade,, deixou a todos os presentes grata recordação. Dispensavel se torna dizer que, muito concorreu para esse resultado a distincção de todos os membros da directoria para com os seus convidados.

As dansas tiveram inicio ás 16 horas, terminando ás 20 horas, fazendo-se ouvir a orchestra sob a direcção do maestro Schubert.

Aos presentes a directoria fez servir chá, doces, chocolate e refrescos.

Cabe-nos agora agradecer as gentilezas dispensadas ao nosso representante, não só por parte de seus directores como de seus consocios.

O BOQUEIRÃO ALCANÇA MAIS UMA BRILHANTE VICTORIA

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que tão lindos triumphos tem conquistado nestes ultimos annos, nos ramos de sports praticados pelos seus valorosos associados, conseguiu hontem com raro brilho levantar a prova mais importante do programma da festa de athletismo, promovida pela Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

Essa prova, que constava de corrida rasa a 5.000 metros, foi ganha com flagrante facilidade, contando o seu vencedor o distincto sportsman Carlos Girardin, uma volta a seu favor, cobrindo a distancia no optimo tempo de 18'27''4|5, o que constitue o record da America do Sul.

DA GALERIA DE HONRA DO NATAÇÃO FAZ PARTE A GUARNIÇÃO DO "BRASIL"

A guarnição da "out-rigger" "Brasil", vencedora da prova classica "Dr. Paulo de Frontin", reconhecida ás homenagens prestadas pela sua directoria, offereceu um artistico quadro com o retrato da mesma, após o brilhante feito de que foram portadores para o glorioso pavilhão "jagunço".

A directoria fez inaugurar a dadiva para ella bastante valiosa, na galeria de honra do club, acto esse a que assistiram todos os convidados, hontem reunidos em sua séde.

(Continúa ,na 8ª pagina)

AVISOS ESPECIAES

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco Ferreira Ramos Sobrinho

✝ Ramos Sobrinho & C., auxiliares, e José Machado de Vasconcellos e familia mandam celebrar missa por alma do seu estimado socio e amigo **FRANCISCO FERREIRA RAMOS SOBRINHO**, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. Agradecem aos seus amigos que acompanharam o seu enterro e, bem assim, aos que assistirem a esse acto religioso e prova de muita estima.

Arabella Amarante da Silva Chaves

(Bellinha)

✝ O 2º tenente Alexandre José Gomes da Silva Chaves, major Gregorio Amarante e familia, tenente-coronel Octaviano Augusto da Motta e familia, viuva general Antonio Gomes da Silva Chaves, 1º tenente Mariano Gomes da Silva Chaves e familia e 1º sargento instructor Joaquim Gomes da Silva Chaves e familia agradecem ás pessoas amigas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, filha, cunhada, irmã, nora e tia **BELLINHA**, e as convidam para as missas de 7º dia, que serão celebradas, amanhã, sabbado, 16 do corrente, no altar-mór e lateraes, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Sempre gratos.

Maria Ernestina de Lemos Almeida

(CECY)

✝ A. A. Cardoso de Almeida, seus filhos, genros e netos, viuva Ernestina Lemos, seus filhos, genro, noras e netos, coronel Antonio Christiano Gomes (ausente em Sertãosinho, São Paulo) e mais parentes, ausentes e presentes, participam o fallecimento de sua prezada esposa, mãi, sogra, avó, filha, irmã e afilhada, cujo enterro terá logar, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Ypiranga n. 113, para o cemiterio de S. João Baptista.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880—Edificios proprios, á Avenida Rio Branco 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias 40

EMPRESTIMO DE 800:000$000

Pagamento de juros

Communico aos Srs. possuidores de titulos deste emprestimo que, a começar do dia 16 do corrente, das 12 ás 15 horas, será feito, na thesouraria desta associação, o pagamento dos juros vencidos em 30 do proximo passado mez.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1921 —ARTHUR OZORIO DA CUNHA CABRERA, 1º thesoureiro.

JOCKEY-CLUB

Aviso

A directoria avisa aos Srs. socios que, estando em obras o edificio da séde social, não poderá ser effectuada a 16 do corrente qualquer solemnidade, mas que se encontrará, nesse dia, das 17 ás 19 horas, na mesma séde, afim de receber os seus consocios que quizerem cumprimental-a por motivo do 53º anniversario da fundação da sociedade.

Secretaria do Jockey-Club, em 13 de julho de 1921 — RICARDO XAVIER DA SILVEIRA, secretario interino.

SPORT

TURF

A reunião de hontem no Derby Club

Mimosa levantou facilmente o premio *Criação Estrangeira*

Apesar da tarde fria e chuvosa de hontem, a reunião que foi levada a effeito no hippodromo de Itamaraty alcançou regular concurrencia.

O "meeting", quer pela parte puramente technica, quer pela social, esteve bom, observando-se muita ordem durante o desenrolar das carreiras, algumas das quaes proporcionaram aos turfmen peripecias bem interessantes.

As saidas, a cargo do competente starter Domingos Ferreira, foram optimas e, sobretudo, rapidas; finaes houve muito emocionantes, e durante a disputa dos pareos ligeiros foram os partidos que conseguimos observar.

Tudo isso concorreu e muito para que o movimento de apostas estivesse regularmente animado, subindo o respectivo total a 195:075$, que póde ser considerado optimo, attendendo-se a que a reunião se realizou em dia feriado e ainda em meiados de mez.

A principal prova do dia, o premio especial "Criação Nacional", ficou reduzido a tres unicos concurrentes, as potrancas Mimosa, Mecha e Joydé. Muito superior ás suas duas adversarias, Mimosa, uma linda filha de Pachoy, de propriedade do Sr. L. de P. Machado, não teve difficuldade em obter o triumpho, sob a direcção de Elias Amuchastegui. Este profissional, que tão bem tem se conduzido em nosso turf, teve hontem o seu máo dia, pois que alguns dos seus pilotados foram dirigidos com injustificavel precipitação, o que não é admissivel em um jockey da sua classe.

Ainda assim, valendo-se dos seus grandes recursos de profissional eximio, conseguiu obter outro triumpho com a egua Fortaleza, na carreira reservada aos perdedores este anno.

O pequeno Armando Rosa alcançou duas facillimas victorias com Lerka e João Ninguem, cabendo os successos restantes a Pablo Zabala, Claudio Ferreira, Dinarte Vaz e Domingo Suarez, que montaram, respectivamente, Estoril, Guarany, Conde Danillo e Castro Alves, estes dois ultimos de propriedade do stud doutor F. A. Maciel, a cujos serviços se encontra o "entraineur" Gabino Rodriguez, que assim está de parabens.

A reunião terminou um tanto tarde e o mais que observámos durante os pareos os leitores encontrarão a seguir:

PREMIO "CRIAÇÃO ESTRANGEIRA"

Mimosa fez todo o percurso de ponta a ponta, com extrema facilidade, triumphando por tres corpos sobre Mecha.

A estreante Joyde, que esteve por momentos em segundo no começo da carreira, desgarrou muito na curva dos 2.200 metros, chegando distanciada.

A vencedora foi importada pelo Dr. Linneu de P. Machado, e é tratada por Francisco B. de Oliveira.

PREMIO "VINTE UM DE AGOSTO"

Ao ser dada a partida, Fortaleza, Paradoxo e Louvain destacáram-se em lucta, revezando-se no primeiro posto até á recta do rio, onde Fortaleza despontou francamente, para triumphar por dois e meio corpos sobre Louvain, que bateu Paradoxo por tres corpos.

Oraculo, que não se aproveitou das peripecias da carreira, terminou em quarto, deixando em ultimo Land Lady, que não levantou as patas no terreno pesado.

A vencedora foi importada pelo Sr. W. M. Maddock e é tratada por Eulogio Morgado.

PREMIO "VELOCIDADE"

Lena não teve difficuldade em triumphar, de ponta á ponta, por varios corpos sobre Dansarina que, depois de ligeira lucta com French Warrior, firmou-se em 2º, na recta do rio.

O pilotado de Escobar entrou em 3º, a um corpo do 2º, batendo Zombador por cabeça.

Cruzeiro do Sul e Velasquez foram sempre os ultimos.

A vencedora foi importada pelo Sr. Domingo Luque e é tratada por Eulogio Morgado.

PREMIO "ITAMARATY"

Ao ser levantada a fita, Centenario surgiu na frente, mas, por elle passaram, immediatamente, Ferro, Estoril e Lumiar, em lucta pela vanguarda, da qual se apoderou Ferro, na recta fronteira.

Estoril, que então se collocou em 2º, acompanhou de perto o tordilho até a entrada da ultima recta, onde o atacou, para sobrepujal-o pouco depois e triumphar por corpo livre.

Centenario, bem dirigido de alcance, fez bonita atropelada, com a qual alcançou bom 2º, batendo Lumiar por um corpo.

Ferro ficou em 3º, seguido de Noel e Mandarim.

O vencedor foi importado pelo Sr. W. M. Maddock e é tratado por Braulio Cruz.

PREMIO "PROGRESSO"

Muito ligeiro, João Ninguem procurou logo escapar dos seus adversarios, o que conseguiu pouco depois da partida. Bem contido, o filho de Fox Flyer conservou-se nessa posição até triumphar, sem sobras, por tres quartos de corpo.

Maroto perseguiu tenazmente o "leader" até a passagem pelo Itamaraty, onde, em lucta por elle, passaram Loulou, Éra e Guajá. Este, porém, muito bem dirigido, fez energica entrada para ameaçar sériamente a victoria do cavallo tordilho.

Éra ficou em 3º, Maroto em 4º, Loulou, que desgarrou bastante na ultima curva, em 5º, e o estreante Crescente saiu e chegou em ultimo.

O vencedor foi criado pelo Dr. J. F. de Assis Brasil e é tratado por Paulo Rosa.

PREMIO "DERBY-CLUB"

Como se a carreira estivesse reduzida a um match occasional, Lyrio e Liró, dirigidos com muita precipitação, luctaram desesperadamente para a conquista do principal posto, e assim se conservaram até a ultima curva.

Ahi, Guarany, que passara de quarto para terceiro, atacou os dois ponteiros, cedendo ao embate o favorito Liró. Lyrio, porém, resistiu com muita galhardia, e só entregou o triumpho ao pilotado de Claudio Ferreira, pouco antes do vencedor, quando o filho de Hall Cross conseguiu livrar pescoço sobre o cavallo paranáense.

Liró ficou em terceiro, deixando em quarto Luctador, e em quinto Luzir, que nunca passou de ultimo.

O vencedor foi criado pelo coronel Francisco de Macedo Couto e é tratado por Eduardo Ferreira.

PAREO "DEZESETE DE SETEMBRO"

Ao sêr dada a partida, Ovacion del Plata e Faceira foram as primeiras a apparecer, e correram emparelhadas até a primeira curva, onde a egua tordilha désgarrou e a pilotada de Zabala occupou francamente a vanguarda.

Ao entrarem os animaes na recta opposta, Faceira continuou abrindo, permittindo assim que Aspirina e Conde Danillo passassem por junto á cerca, para alcançarem o segundo e terceiro postos. Aspirina, porém, atacou logo a "leader", com ella emparelhando na recta do rio, onde Conde Danillo, em ligeira atropelada, passou rapidamente para a ponta, não sem applicar forte tranco nas duas eguas platinas.

D'ahi por diante, o filho de Buchminster galopou á vontade, até vencer, completamente esbarrado, por varios corpos.

Na recta final, Aspirina firmou-se no segundo posto, para formar a dupla com o pilotado de Dinarte.

Ovacion del Plata, cujo piloto abandonou a carreira antes do poste de chegada, terminou em terceiro, seguida de Faceira, que foi quarto.

Prince Nat, que de dia para dia corre menos, partiu em ultimo e chegou em foia bagagem.

O vencedor foi importado pelo Sr. Edmundo de Carvalho e é tratado por Gabino Rodriguez.

PREMIO INTERNACIONAL

Castro Alves abriu grande luz desde a partida, e assim se manteve até vencer firme por um corpo e meio.

Tic Tac acompanhou o vencedor durante todo o percurso, para, nos ultimos momentos, aproximar-se muito do pilotado de Suarez. O filho de Africander, porém, não teve necessidade de empregar-se para conservar o triumpho.

Divino e Turbulento, sempre nessa ordem, nunca appareceram.

O vencedor foi importado pelo Sr. Edmundo Carvalho e é tratado por Gabino Rodriguez.

Resumo dos pareos

1º pareo — **Criação Estrangeira** — 1.000 metros — 5:000$ 1:000$000.

MIMOSA, f, castanho, 3 annos, Argentina, por Pachoy e Rinforzando, do Sr. Linneo de Paula Machado, E. Amuchastegui, 53 kilos. 1º
Mecha, P. Zabala, 53 kilos. . . . 2º
Joyde, D. Vaz, 50 kilos. 3º

Não correram Marka e Altiva.
Tempo, 65 segundos.
Ganho por tres corpos, o terceiro a varios corpos.
Rateio de Mimosa, 13$; dupla com Mecha (12), 13$700.
Movimento do pareo: 13:445$000.

2º pareo — **Dois de Agosto** — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000.

FORTALEZA, f, alazão, 4 annos, Inglaterra, por Florist e Sweezer, do Sr. P. M. Nunes, E. Amuchastegui, 49 kilos 1º
Louvain, J. Escobar, 48 kilos. . . 2º
Paradoxo, C. Fernandez, 51 kilos 3º
Oraculo, E. Freitas, 52 kilos . . . 0
Land Lady, D. Vaz, 51 kilos 0

Não correu Pyreo.
Tempo, 106 segundos.
Ganho por tres corpos, terceiro a igual distancia.
Rateio de Fortaleza, 42$300; dupla com Louvain (13), 35$800.
Movimento do pareo, 12:922$000.

3º pareo — **Velocidade** — 1.100 metros 1:800$ e 360$000.

LENA, f, castanho, 6 annos, Argentina, por Blue Bood e Economy, do Sr. J. M. de Souza Filho, A. Rosa, 47 kilos. 1º
Dansarina, E. Amuchastegui, 50 kilos. 2º
French Warrior, J. Escobar, 50 kilos 3º
Zombador, A. Fernandez, 50 kilos 0
Cruzeiro do Sul, C. Fernandez, 50 kilos. 0
Velasquez, H. Coelho, 48 kilos. . . 0

Tempo, 70 segundos.
Ganho por varios corpos, o terceiro a um corpo.
Rateio de Lena, 13$200; dupla com Dansarina (12), 19$400.
Movimento do pareo, 21:554$000.

4º pareo — **Itamaraty** — 1.750 metros — 2:000$ e 400$000.

ESTORIL, m, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Galloping Simon e Grandiflora, do Sr. Albano P. de Oliveira, P. Zabala, 53 kilos. 1º
Centenario, E. Amuchastegui, 50 kilos. 2º
Lumiar, C. Ferreira, 50 kilos. . . 3º
Ferro, D. Suarez, 50 kilos. 0
Noel, A. Diaz, 52 kilos. 0
Mandarim, E. Freitas, 52 kilos. . 0

Tempo, 115 segundos.
Ganho por um corpo, o terceiro a igual distancia.
Rateio de Estoril, 24$400, dupla com Centenario (23), 31$700.
Movimento do pareo: 28:958$000.

5º pareo — **Progresso** — 1.609 metros — 1:800 e 360$000.

JOÃO NINGUEM, m., tordilho, 4 annos, R. G. do Sul, por Foxy Flyer e Symphonia, do capitão Carlos Eiras, A. Roza, 46 kilos. 1º
Guajá, C. Fernandez, 53 kilos. 2º
Eva, H. Coelho, 49 kilos. 0
Maroto, J. Gomes, 46 kilos. . . . 0
Loulou, E. Amuchartegui, 49 kilos. 0
Crescente, P. Zabala, 53 kilos. . 0

Não correu Aventureiro.
Tempo, 105 3|5 de segundos.
Ganho por 3|4 de corpo; o terceiro a um corpo.
Rateio de Jão Ninguem, 31$600; dupla com Guajá (12), 105$700.
Movimento do pareo, 24:638$000.

6º pareo — **Derby Club** — 1.750 metros — 2:000$ e 400$000.

GUARANY, m., zaino, 6 annos, R. G. do Sul, por Hall Cross e Matuska, do Sr. J. S. Lima Rocha, C. Ferreira, 50 kilos. 1º
Lyrio, J. Escobar, 46 kilos. . . . 2º
Liró, E. Amuchastegui, 49 kilos. 3º
Luctador, C. Fernandez, 55 kilos 0
Luzir, D. Suarez, 51 kilos. 0

Não correram Atrevido e Zuavo.
Tempo, 115 segundos.
Ganho por pescoço; o terceiro dois corpos.
Rateio de Guarany, 53$200; dupla com Lyrio (24), 17$500.
Movimento do pareo, 26:211$000.

7º pareo — **Dezesete de Setembro** — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000.

CONDE DANILLO, m., castanho, 5 annos, Argentina, por Bukminster e Lady Berge, do Sr. F. A. Maciel, D. Vaz, 52 kolas. 1º
Asperina, E. Freitas, 52 kilos. . . 2º
Ovacion del Plata, P. Zabala, 53 kilos. 3º
Faceira, E. Amuchastegui, 50 kilos. 0
Prince Nat, A. Fernandez, 49 kilos. 0

Tempo, 115 4|5 de segundos.
Ganho por varios corpos; o terceiro a tres corpos.
Rateio de C. Danillo, 35$200; dupla com Asperina (12), 95$800.
Movimento do pareo, 35:821$000.

8º pareo — **Internacional** — 1.750 metros — 2:000$ e 400$000.

CASTRO ALVES, m., alazão, 6 annos, Argentina, por Africander e Iweet Meat, do Sr. F. A. Maciel, D. Suarez, 52 kilos. 1º
Tic-Tac, C. Ferreira, 52 kilos. . . 2º
Divino, J. Escobar, 52 kilos. . . . 3º
Turbulento, E. Amuchastegui, 50 kilos. 0

Não coreram Mandarim e Noel.
Tempo, 114 4|5 de segundos.
Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateio de C. Alves, 25$300; dupla com Tic-Tac (13), 20$500.
Movimento do pareo, 31:456$000.
Movimento geral, 195:075$000.

JOCKEY-CLUB

A grande reunião de domingo

O programma para a corrida de domingo proximo ficou pela seguinte fórma organizado:

1º pareo, "Ypiranga"—1.450 metros—2:000$—Principe, Atroz, Amaneri, Lima, Luminaria, Amaná, Esbelta e Tank.

2º pareo, "Vinte e Um de Abril"—1.600 metros—2:000$—Cruzeiro do Sul, Corcyra, Marouf, Lumiar, Dansarina, Zombador, Land Lady e Papoula.

3º pareo, "Criação Nacional"—1.000 metros — 5:000$ — Sunbarita, Feitor, Fandango, Faveiro, Ostende, Missão, Moeda, Litterpiter, Ernschorn, Miragem, Canteo, Manilha, Mascotte, Guarujá, Alle Goak, Mangerona, Miramar e Fulano.

4º pareo, "Ferreira Lage"—1.600 metros—2:000$—Noel, Maria Bonita, Centenario, Mandarim, Estoril, Turbulento e Ferro.

5º pareo, "Guanabara"—1.750 metros—3:000$—Galathéa, Sterlina, Luzir, Atrevido, Liró e Guarany.

6º pareo, "S. Francisco Xavier"—2.000 metros—3:000$—Guinéo, Aspirina, Morenito, Malandrim, Melrose, Miracle e Quebec.

7º pareo, "Grande Premio Dezeseis de Julho"—2.400 metros—Réis 15:000$—Moonstone, Penny, Samara, Copper Mint, Conde Lucanor, La Veloce, Bridge e Pardal.

8º pareo, "Prado Fluminense"—1.750 metros — 2:500$ — Radamés, Marco, Faceira, Ovacion del Plata, Altamirano, Conde Danilo, Prince Nat e La Marqueza.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

15 DE JULHO — Santos do dia: Santo Henrique II, imperador; os beatos 40 martyres: Ignacio de Azevedo e companheiros missionarios jesuitas martyrizados em viagem para o Brasil; S. Camillo; Santa Rosalia, virgem.

Santo Henrique II, o piedoso, era filho do duque da Baviera e nasceu em 972. Foi educado por Walfango, bispo de Ratisbona.

Elevado ao throno, inspirava-se na justiça e a todos fazia o bem que podia.

O exercito apenas foi organizado para a defesa da patria e sustento da paz.

Tinha tanto horror ás guerras que convidou a Roberto, rei da França, para uma entrevista, na qual o tratou como amigo, quando podia fazel-o como vencido.

Casado com Santa Cunegundes, viveu quasi em castidade. Não se entregou á vida monastica para não se arredar de seu povo que tanto amava. Morreu em 1024.

Sociedade de S. Vicente de Paulo.

No dia 20 do corrente, começará o retiro espiritual dos vicentinos, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 20 horas, continuando nas noites de 21, 22 e 23.

No dia 24 será encerrado o retiro com a Santa Missa, ás 8 horas, com communhão de todos os confrades, e ás 13 horas terá logar, no Circulo Catholico, a assembléa geral.

Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo.

O conselho desta associação deliberou realizar a sua reunião annual no dia 19 do corrente, ás 14 horas, no Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo.

Para essa reunião está organizado o seguinte programma:

I. Leitura do resumo do relatorio.
II. A. Nepomuceno, "Ave Maria"; palavras de Xavier da Silveira, e canto, Sr. Roberto Vilmar.
III. "Palhetas de ouro": "Um conto" e "Uma historia", Sra. Angela Vargas B. Vianna.
IV. a) Delbohm, "Légende"; b) Bazzini, "Elégie", violino, Sra. Odette Isaacson M. de Oliveria.
V. Armando Percival, "Trovas roceiras"; palavras de Raul Pederneiras; canto, Sr. Roberto Vilmar.
VI. Mendes de Aguiar, "Ubi pauper ibi Deus", Sra. Angela Vargas B. Vianna.
VII. Liszt, "Rhapsodia hungara n. 12", piano, Sra. Isa de Queiroz Santos.
Allocução do Sr. cardeal.
Quadro vivo.

Diversas.

Teve inicio ante-hontem, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, o triduo preparatorio da festa do Sagrado Coração de Jesus, a realizar-se no domingo proximo.

A solemnidade diaria constará de ladainha, com benção, e conferencia, pelo conego Gonçalves de Rezende, ás 19 horas.

— Continuam hoje, ás 19 horas, na capela de Nossa Senhora do Carmo, á rua Mariz e Barros n. 202, as novenas preparatorias da festa em louvor da excelsa padroeira, a realizar-se domingo, com um escolhido programma.

DIVERSÕES

Penha Club.

Realizou-se ante-hontem com o maximo brilho a festá organizada pelo Penha Club, para commemorar o 4º anniversario de sua fundação. Antes, em solemne reunião foi empossada a sua nova directoria, tendo falado sobre esse acto diversas pessoas que tomaram parte na mesa. Depois, seguiu-se o baile, que transcorreu animadissimo até a manhã de domingo.

O salão do Penha Club estava repleto de distinctas familias da zona Leopoldinense, muitas senhoras e senhoritas trajando custosas toilletes.

Para essa festa o Penha Club não poupou esforços no sentido de agradar aos seus frequentadores, que aliás, só podiam ter tido de tudo quanto viram e ouviram a melhor impressão possivel.

Os ornamentos que enchiam o salão do Penha Club eram os mais distinctos possiveis, marcando assim essa querida sociedade mais um tento na sua existencia progressista.

SECÇÃO COMMERCIAL

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Titulos brasileiros:

Federaes:

	Hoje	Ant.	1920
Funding, 5 o|o	69	69	
Novo Funding, 1914	56	56	
Conversão, 1910, 4 o|o	44	44	
1908, 5 o|o	60	60	

Estaduaes:

	Hoje	Ant.
Districto Federal, 5 o|o	51 1|2	50 1|2
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o	60 1|2	60 1|2
E. de S. Paulo, 1913, 5 o|o	N|cot.	N|cot.
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o	35	34
E. da Bahia, emp. ouro 1913, 5 o|o	34	34

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1920
Brasil R., Common Stock	1 3|8	1 3|8	
Brasilian T. Light P. C., Ltd.	31	31 1|2	
S. Paulo R. Co., Ltd.	115 1|2	115 1|2	
Leopoldina R. C., Ltd.	18	18	
Dumont Coffee C., Ltd., 7 1|2 o|o Cum. Pref.	5 3|4	5 3|4	
St. John del Rey Mining, Ord.	13|	13|	
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	60|	60|	
London & Brasilian Bank, Ltd.	18 1|8	18 1|2	
Mala Real Ingleza, Ord.	85	85	

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1920
Emp. de Guerra Britannico, 5 o|o, 1929|47	88 1|2	88 1|8	
Consols, 2 1|2 o|o (ex-dividendo)	47 3|4	47 3|4	
Renta Franceza, 3 o|o (na Bolsa de Paris)	56,70	56,40	
Renta Franceza, 5 o|o (1915)	82,70	82,70	
Renta Franceza, 5 o|o (1917)	66,60	66,60	
Renta Franceza, 5 o|o, ex-coupon	66,25	66,25	

O CAFÉ

ABERTURA DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

	Hoje	Ant.
Para entrega em setembro	6.34	6.35
Para entrega em dezembro	6.76	6.76
Entrega em março	7.06	7.08
Para entrega em maio	7.24	7.25

Mercado, hoje, estavel; no fechamento anterior, estavel.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

Café disponivel em Nova York

NOVA YORK, 13.

Compradores	Hoje	Anterior
Typo Rio n. 6	6 3|4	7
Typo Rio n. 7	6 1|4	6 1|2
Typo Santos n. 4	9 1|8	9 1|8
Typo Santos n. 7	7 3|8	7 3|8

Rio — Baixa de 1|4.
Santos — Inalterado.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 13 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram cotadas, desde o fechamento anterior, com uma alta de 28 a 25 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em outubro	13.12	12.85	—
"Futures" para entrega em janeiro	13.50	13.27	—

Mercado estavel.

LIVERPOOL, 14 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma alta de 7 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair"	8.49	8.42	—
Maceió "fair"	8.49	8.42	—

O mercado de algodão disponivel americano cotou-se com uma alta de 7 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Fully-middling" disponivel	8.74	8.67	—

O mercado de algodão a termo, americano, cotou-se hoje com uma alta de 5 a 10 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em agosto	8.60	8.52	—
"Futures" para entrega em outubro	8.75	8.72	—

Canhenho commercial

A irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto inicia hoje o pagamento dos juros de seus consolidados.

— A partir do dia 20, a Companhia Segurança Industrial iniciará o pagamento do dividendo de 10 o|o ao anno, ou 20$ por acção.

— A Companhia de Tecidos Confiança Industrial pagará, de 10 a 17 de agosto proximo, o 1º dividendo de 5$ por acção.

— Reunem-se no dia 21, ás 13 horas, em assembléa geral ordinaria, os accionistas de The Marine Navigation Company of Brasil, para eleição da nova directoria.

Noticias Maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Hamburgo e escalas, hespanhol *Alu-Mendi*, carga a H. Brothers & C.;

De Norfolk, inglez *Lowlands*, carga a Lage Irmãos;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itatinga*, carga a Lage Irmãos;

Do Rio da Prata e escalas, francez *Sierra Ventana*, carga á Chargeurs Reunis;

De Buenos Aires e escalas, inglez *Brabantier*, e hespanhol *Urko Mendi*, carga ao Lloyd Real Belga e a Houlder Brothers & C.

Vapores saidos

Para Hamburgo e escalas, norueguez *Waldemar Skogland* e hespanhoes *Mar-Tirreno* e *Autz-Mendi*;

Para Porto Alegre e escalas nacionaes *Itacolomy* e *Itaubá*;

Para S. Vicente, inglez *Cento*;

Para Nova York, inglez *Glenaffric*;

Para Rosario, hespanhol *Alu-Mendi*;

Para Buenos Aires e escalas, nacional *Victoria*.

Vapores esperados

Nova York, *Albatros*	15
Hamburgo e escs., *Tirpitz*	15
Rio da Prata, *Vasari*	15
Buenos Aires e escs., *Rio de Janeiro*	15
Genova e escs., *Re-Vittorio*	16
Amsterdam e escs., *Limburgia*	16
Marselha e escs., *Mendoza*	17
Rio da Prata, *Aeolus*	17
Liverpool e escs., *Desecado*	17
Buenos Aires e escs., *Massilia*	17
Portos do norte, *Minas Geraes*	17
Nova York, *Martha Washington*	18
Havre e escs., *Aurigny*	18
Portos do norte, *Acre*	20
Santos, *Mar Blanco*	20
Liverpool e escs., *High-Glen*	20
Buenos Aires e escs., *Darro*	21
Buenos Aires e escs., *Plata*	21
Portos do sul, *Curvello*	22
Liverpool, *Arlanza*	22
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	24
Hamburgo e escs., *Bretagne*	27
Hamburgo e escs., *Macapá*	29

Vapores a sair

Hamburgo e escs., *Urko Mendi*	15
Laguna e escs., *Ilha*	15
Buenos Aires, *Albatroz*	15
Bordéos e escalas, *Sierra Ventana*	15
Buenos Aires e escs., *Tirpitz*	15
Pará	15
Nova York e escs., *Vasari*	15
Montevidéo e escs., *Sirio*	15
Rio da Prata, *Gaasterland*	15
Marselha e escs., *Garupy*	15
Caravellas e escs., *Ipanema*	15
Finlandia e escs., *Rio de Janeiro*	15
Laguna e escs., *Ellas*	16
Helsingfors e escs., *K. Margareta*	17
Rio da Prata, *Ré Vittorio*	16
Porto Alegre e escs., *Itaperuna*	16
Macau e escs., *Itapuhy*	16
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	17
Amsterdam e escs., *Drechterland*	17
Rio da Prata, *Ré Vittorio*	17
Nova York, *Aeolus*	17
Montevidéo e Buenos Aires, *Mendoza*	17
Porto Alegre e escs., *Itaberá*	17
Bordéos e escs., *Massilia*	18
Porto Alegre e escs., *Itaquera*	18
Buenos Aires e escs., *Desecado*	18
Rio da Prata, *Martha Washington*	18
Pelotas e escs., *Itaipava*	19
Buenos Aires e escs., *Aurigny*	20
Laguna e escs., *Flamengo*	20
Pelotas e escs., *Prudente de Moraes*	20
Porto Alegre e escs., *Pyrineus*	20
Montevidéo e Buenos Aires, *High-Glen*	20
Aracajú e escs., *Itatinga*	20
Porto Alegre e escs., *Marahu*	20
Montevidéo e escs., *Minas Geraes*	21
Liverpool e escs., *Darro*	21
Ponta da Areia e escs., *Coronel*	22
Genova e escs., *Plata*	22
Manáos e escs. *Acre*	22
Buenos Aires e escs., *Porto*	22
Hamburgo e escs., *Tapajós*	24
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	24
Nova York e escs., *Curvello*	25
Amsterdam e escs., *Delfland*	29
Genova e escs., *Macapá*	30
Guaratuba e escs., *Oyapock*	30

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

CHICAGO, 14 (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações: trigo, julho, 129; setembro, 127 1|2; dezembro, 129 3|4; milho, setembro, 62 1|2; dezembro, 61 1|2; aveia, setembro, 40 1|8; dezembro, 42 3|8.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações: libras esterlinas, 363 7|8; francos, 784; liras, 461; marcos, 133 1|4; francos belgas, 766, e florins, 31,95.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hojo:

Vasari, para Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 14 e cartas até ás 15.

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1|2 e com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macáo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1|2, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Camisas de cores e Pyjamas

A PREÇOS EXCEPCIONAES

O maior e mais variado sortimento da capital

O mais importante estabelecimento de

ROUPAS BRANCAS

para homens, senhoras, cama e mesa

A PREÇOS SEM CONCURRENCIA

CAMISARIA FRANCEZA

133 Avenida Rio Branco 133

Electro-Ball-Cinema | Empreza Brasileira de Diversões

51 – Rua Visconde do Rio Branco – 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE – Programma novo – **HOJE**

REDE DO DRAGÃO

7° e 8° episodios

Neste film observamos as situações mais empolgantes, os lances mais patheticos, decididos a favor da argucia, perspicacia e valor de uma mulher formosa e intelligente.

PROTAGONISTA – **Marie Walcamp**

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde.

Theatro Recreio

EMPREZA RANGEL & C.

Companhia Nacional **João de Deus**

Maestro RAUL MARTINS

AMANHÃ, ás 7 3/4 e 9 3/4—**O ZÉ DOS PACOTES.**

Domingo, ás 2 3/4—Grandiosa **Matinée infantil.**

Na proxima semana—**O 2° Clichê**—Revista original do actor **Procopio Ferreira.**

Doçura e tristeza, Belleza e amargura!

Commove como um conto de amor verdadeiro! Penetra na alma, como a explosão de uma gloriosa musica! Inspira, como a lição de um mestre! E' impressionante o seu realismo!

Imaginai:

Um "policeman", em uma noite de garôa penetrante, no bairro chinez, faz parar o trafego dos automoveis, contém a multidão para que possa atravessar a rua o Sapo, um aleijado horrivel, desfigurado, que se arrasta penosamente! Os bons corações sangram de dôr, os indifferentes olham espantados, os chins, riem cinicamente! Dizem elles que o Sapo é um impostor, que o seu aleijão é falso!

Deus, piedoso e bom! Terão razão esses homens de malares salientes e olhinhos mal abertos?

Vamos todos ver a resposta que nos dará a

PARAMOUNT ARTCRAFT EXTRA SPECIAL

com a exhibição de seu film

O HOMEM MIRACULOSO

QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO

NO

Cinema Central

da EMPREZA PINFILDI

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Direcção João Segreto

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra, Paulino Sacramento

HOJE | 2 SESSÕES 2 | HOJE | A's 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

As primeiras representações da peça de costumes regionaes, em 3 actos, original do escriptor paulista JOÃO FELIZARDO JUNIOR, musica do maestro TAVARES DE LIMA,

Nossa Terra e Nossa Gente

DISTRIBUIÇÃO:

CAXINGUELÊ, vaqueiro cearense, VICENTE CELESTINO. FORMIGA, professor da roça, Augusto Annibal; TRANCOSO, professor de aldeia, Edmundo Maia; NORBERTO, tropeiro, noivo de Ismenia, Jayme Costa; LAMEU, negociante, Reynaldo Teixeira; ZE' THOMAZ, fazendeiro, pai de Ismenia, Linhares; ZE' ZABE', caipira trocista, João Celestino; DEMOSTHENES, sachristão, Bernardo; MARCOLINO, rebocador e capitão de negros, Queiroz; ISMENIA, LAIS AREDA; NHANNINHAS, mãi de Norberto, Elvira Mendes; MALVINA, Amada Fonfreda; VALENTINA, cozinheira, e rainha dos pretos, Mathilde Costa; CHIQUINHA, Carolina Alves; MARIA, Idalina.

Roceiros, vaqueiros, tropeiros, aldeões, pretos, etc.

Acção: O primeiro acto passa-se na fazenda do ZE' Thomaz; o segundo e o terceiro em Sapetuca, na vespera e dia de Nossa Senhora do Rosario. Mise-en-scene rigorosa de EDUARDO VIEIRA. Scenarios de ANGELO LAZARY e EMILIO SILVA; Montagem de ANTONIO NOVELINO. Guarda-roupa confeccionado nos ateliers da empreza, sob a direcção de Mme. KAUTILIA. Adereços de A. COSTA. Cabelleiras de A. Assis. Brilhantes effeitos de luz electrica.

Amanhã e todas as noites — NOSSA TERRA E NOSSA GENTE.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, de que fazem parte BRANDÃO SOBRINHO, ADELINA NOBRE e SARAH NOBRE — Director de scena JOSE' D'ALMEIDA — Regente da orchestra: HENRIQUE VOGELER.

2 SESSÕES 2 – A's 7 3|4 e 9 3|4

SUCCESSO EXTRAORDINARIO E SURPREENDENTE

As representações da peça de grande espectaculo em 3 actos e 9 quadros, adaptação de Pedro Cabral, musicada pelo maestro Henrique Vogeler

RIOS DE DINHEIRO

(LA COURSE AUX DOLLARS)

Notavel desempenho de toda a companhia.

Scenarios de HENRIQUE MANZO, MARIO TULLIO e J. BARROS. Mise-en-scene aprimorada. Guarda-roupa a rigor.

Esta peça traduzida em inglez, hespanhol e portuguez, conta na Europa e America do Norte, milhares de representações.

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911

Hoje ás 7, 8½ e 10½ – Hoje

Deslumbrante! A Revista querida das familias de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes

SEGURA O BOI

Montagem deslumbrante! Riso do começo ao fim

O maior successo do anno. Enchentes consecutivas. Amanhã e todas as noites Segura o Boi

CINEMA MODERNO — As Treze Noivas (continuação); — Folias mundanas (drama); e comedia Fox.

CINEMA HELIOS

Barão de Mesquita 640 – Teleph. V. 767

HOJE! HOJE

Ultimas exhibições da grandiosa obra! de ZOLA

LE RÊVE (O Sonho)

Sentimental drama em cinco actos

AS LUA GARUTAS DE PARIS

2° episodio em quatro partes

Amanhã—Um assombro da cinematographia italiana! FRANCISCA BERTINI, a rainha da téla na sua ultima creação—**ESPIRITISMO.**

A mão da vingança, 3° e 4° episodios.

DOMINGO — Matinée, ás 2 horas.

CINEMA GUARANY

HOJE! HOJE!

Grandioso festival em beneficio do mausoléo ao saudoso jornalista Paulo Barreto.

LOUROS E TROPHÉOS

drama da Paramount, em cinco actos, pelo querido actor Charles Ray.

Chico Bois, o impagavel comico, na sua melhor creação, em dois actos

O VENDEDOR DE AUTOMOVEIS

CINEMA SMART

HOJE! HOJE!

Dois films de valor, num só programma!

ODETTE MARECHAL

Grandiosa producção de luxo em cinco partes

O DOZE E O DEZ

Cinco actos da Universal por MARIE DORO

CINEMA VELO

HOJE! HOJE!

A FORÇA DA CIRCUMSTANCIA

drama em 5 partes

Tres dias millionario

drama em 5 partes

PATHE' — SEGUNDA-FEIRA

Um film que determinará a gloria de

HAROLD LLOYD

O melhor de todos os comicos do mundo

Casa dos Phantasmas

Meia hora de gargalhadas e risos continuos HAROLD LLOYD e o esperto PRETINHO CHICO apresentam o maior successo de ALEGRIA

SEGUNDA-FEIRA exclusivamente no **PATHE'** em

Casa dos Phantasmas

Trianon

Companhia Brasileira de Comedia

ABIGAIL MAIA

HOJE – A's 7 3|4 e 9 3|4 – HOJE

CENTENARIO DE

ONDE CANTA O SABIÁ...

engraçadissima comedia de Gastão Tojeiro

Este grande acontecimento, sem precedentes no corrente anno, em theatro de comedia, vai ser condignamente festejado com um soberbo acto variado, em que tomam parte os artistas: **ABIGAIL MAIA, NATALINA SERRA, MANOEL DURÃES, PROCOPIO FERREIRA e JORGE DINIZ.**

Amanhã e sempre — **ONDE CANTA O SABIÁ...** e **VESPERAL DE MINAS.**

Cinema Central

AVENIDA RIO BRANCO 188 – EMPREZA PINFILDI

HOJE – Continuação do surprehendente successo de hontem – HOJE

Um film que empolga e arrebata

EXPERIENCIA

O mais sublime dos films em defesa da virtude e dos bons costumes. Seis actos esplendorosos da Pathé New-York.

E ainda a formidavel «charge» de Charles Chaplin:

CARLITO BOHEMIO

Dois actos em uma só gargalhada

Este programma é propriedade da Empreza PINFILDI — Rua Treze de Maio 34.

Segunda-feira — FRIQUET, por LEDA GYS, a formosa dama dos olhos de velludo. Dia 20—O mais humano e mais discutido dos films — O HOMEM MIRACULOSO, Paramount Artcraft Special.

CINEMA IDEAL

(O MAIOR, MELHOR E MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO!)

Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX FILM e PARAMOUNT-ARTCRAFT

HOJE – O NOSSO PROGRAMMA REUNE DUAS BRILHANTES ESTRELLAS! – HOJE

Da PARAMOUNT-ARTCRAFT apresentamos

MARY PICKFORD

A artista queridissima de todo o publico do Rio, na sua moderna creação

Menos que o pó

Seis actos empolgantes e extraordinariamente bellos, desenvolvidos sobre uma linda e interessante historia de amor, cujos scenarios são as mysteriosas e longinquas paragens do Oriente, a curiosa India!

Da FOX-FILM apresentamos

PEARL WHITE

A famosa e apreciadissima artista cuja inebriante formosura a todos fascina, reapparece incomparavel em

Eterno triangulo

Seis actos encantadores desenrolados sob um verdadeiro romance cheio de sensações, de interesse e de verdade!.. O melhor film que até hoje posou a encantadora estrella!

Aviso — **Este film só póde ser assistido por menores de 14 annos quando acompanhados por idoneos**

Ainda neste programma da FOX-FILM apresentamos uma nova aventura de

MUTT E JEFF

Salvação épica

Um acto de gargalhada

Segunda-feira — O ENGEITADO, drama em 5 actos da FOX, por Harold Gaudwin, e **O ELO INVISIVEL**, drama da PARAMOUNT em 5 actos, pela elegante **Irene Castle.**

A seguir — Douglas Fairbanks em AUDAZ E CAPRICHOSO, 5 actos interessantissimos da PARAMOUNT.

DOIS SALÕES

CINEMA PARIS

FUNDADO EM 1907

EMPREZA COUTO PEREIRA

HOJE – *Dois escolhidos e sensacionaes programmas!* – **HOJE**

SEGUNDO DIA DE

Inauguração do novo salão, á PRAÇA TIRADENTES 42!

Novo e sumptuoso edificio especialmente construido para esse film com todo o luxo e conforto!

HOBART BOSWORTH

o grande actor americano, secundado por notaveis artistas, em

A ESPOSA DE MEU FILHO

Sete longos e magistraes actos, da PARAMOUNT-ARTCRAFT SPECIAL.

Charles Chaplin, o inimitavel artista excentrico, numa das suas mais notaveis creações comicas, em

CARLITO BOHEMIO

Engraçadissima farça em quatro ruidosos actos.

Todos devem conhecer o novo salão do PARIS!

No Salão antigo:

WILLIAM HART

o celebre artista e o audacioso *COW-BOY* em

O MEU CAVALLO MALHADO!

Cinco longos e emocionantes actos de arrojo!

A GRANDE CULPA

intenso drama em cinco grandes actos!

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Damos hoje um novo programma, com um film que temos a certeza encontrará o maior exito

a grande marca de luxo GOLDWIN apresenta um casal de artistas

TOM MOORE ao lado da novissima estrella LUCY FOX

um romance lindo que serve para mostrar não sómente os recursos de arte desses dois artistas, como a

Ensecnação luxuosa — Toilettes soberbas — Mobiliario sumptuoso

MUTT E JEFF são "arrebatadores" em

CLEOPATRA

E finaliza o programma um novo numero de

GAUMONT-ACTUALIDADES